

# CAPOEIRA

## Zulu promove I Seminário em Brasília

A uniformidade na Metodologia de Ensino, porque a modalidade sofreu e continua sofrendo variações desde que surgiu no Brasil através do negro africano, visando também a consistência da fundamentação do sistema de graduação baseado em princípios religiosos; é com esses e outros objetivos que será realizado, de 12 a 15 de abril, em Brasília, o I Seminário de Capoeira Beribazu. O I Seminário de Capoeira é uma iniciativa do professor José Batista Pinto, mais conhecido como mestre Zulu. Traçando uma panorâmica global sobre o esporte que misto de arte-luta, o conhecido instrutor de capoeira aponta, a seguir, como vê a tradicional arte.

JBr — Quais os objetivos do I Seminário de Capoeira Beribazu?

Zulu — O Clube de Capoeira Beribazu mantém atualmente várias academias em quatro Estados brasileiros, além de uma aqui no Distrito Federal e para guardarmos uniformidade na Metodologia de Ensino é necessário que se mantenham encontros de atualização e aprimoramento entre todos os dirigentes de Academias Beribazu, além disso esse I Seminário tem por finalidade dar conhecimento do novo método a ser adotado.

JBr — Esse seminário terá como participantes somente dirigentes e representantes da organização Beribazu?

Zulu — Não! Nós estaremos de portas abertas para receber qualquer dirigente de Academia ou Associação, bem como alunos, também, que muito nos honrarão e que poderão através de uma participação efetiva, enriquecer nossa iniciativa; poderão, portanto, participar tanto quanto o queiram.

JBr — Qual o período de realização do seminário e local?

Zulu — Será realizado na nossa academia no Colégio Agrícola de Brasília, de 12 a 15 de abril das nove às 11 e 30, e das 15 às 17 horas, sendo a abertura feita pelo diretor do colégio,

professor Afrânio Vieira de Brito, que tem legado à capoeira, todo seu apoio.

JBr — Quais os temas que serão abordados durante o seminário?

Zulu — Serão abordados dez temas que achamos prioritários para essa oportunidade: 1) - A respiração e a ação muscular; 2) - Aproveitamento racional da energia de que o capoeirista dispõe; 3) - O efeito da distância na capoeira; 4) - Condicionamento e reflexo; 5) - Concentração mental e a ação do capoeirista; 6) - Teoria da potência; 7) - Emprego dos golpes de capoeira; 8) - Sistematização do ensino da capoeira; 9) - Nomenclatura da capoeira; 10) - Regulação e técnica de capoeira.

Os cinco primeiros temas serão abordados sempre associados às atividades de demonstração e de execução pelo participante quando assim o permitir aquela abordagem.

JBr — Como está sistematizada a metodologia de ensino da capoeira adotada no Brasil?

Zulu — A capoeira surgiu através do negro africano no Brasil, sofrendo variações até nossos dias, porém devido a sua própria origem, e ao nível de instrução dos praticantes precusores e por falta de cuidados especiais com nossa arte-luta por parte de Organismos ligados aos esportes e na atualidade da perspectiva da comercialização da capoeira por praticantes instruídos ou não, pelo que é do meu conhecimento, a capoeira ainda não foi sistematizada, baseando-se em princípios científicos que a tornasse um esporte mais acreditado e a imagem da capoeira folclórica fosse distinguida da desporto arte-luta. Que eu tenha conhecimento a única sistematização dada à capoeira, foi feita de forma empírica pelo saudoso mestre Bimba e que mesmo sendo um trabalho empírico, a sua valia é imensurável, causando na época, grande polêmica devido às inovações por ele inseridas na capoeira que recebeu o nome de Regional.

Atualmente essa metodologia, é usada por um bom número de mestres, mas a maioria ainda ensina sem nenhuma sistematização; ensinam através de improvisações.

JBr — Como está sistematizada a metodologia que você criou e por que criou?

Zulu — Em primeiro lugar vou responder porque criamos, ou melhor, porque sistematizamos uma nova metodologia para o ensino de capoeira. Como já disse, a única sistematização que conhecemos foi feita pelo mestre Bimba, por volta de 1932, no Engenho Velho de Botas, sendo o primeiro a conseguir registro oficial do governo do Estado da Bahia para sua academia chamada Centro de Cultura Física e Capoeira Regional e só conseguiu o

registro graças ao reconhecimento, por parte do governo, do valor do seu trabalho, pois o Brasil caminhava para o rigor no cumprimento das leis penais que consideravam os capoeiristas como delinquentes perigosos. A nove de julho de 1937 um documento oficial atesta a qualidade desse trabalho ao ser expedido pela Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Pública, certificado de registro qualificando o ensino de capoeira como de educação física.

Ao analisar o trabalho do mestre Bimba, após transcorridos quase 50 anos, notei que o tempo e a evolução sofrida pela capoeira, impunham uma metodologia nova usando alguns princípios do saudoso mestre. Princípios esses que o tempo não foi capaz de envelhecê-los.

Sobre como está sistematizada nossa metodologia; posso dizer que: O processo ensino-aprendizagem de capoeira, nós o sistematizamos numa metodologia dividida em quatro fases: consiste na aprendizagem de técnicas básicas; é o condicionamento muscular (que não é a mesma coisa que condicionamento físico) e aprimoramento de reflexos; é a fase analítico-postural; fase do ensino supervisionado.

JBr — Em que consiste cada uma dessas quatro fases de sua metodologia de ensino?

Zulu — A primeira fase é a mais árdua, pois o iniciante em geral não está condicionado; fisicamente; nessa fase fazemos o condicionamento físico do iniciante e ao mesmo tempo inicia-se a aprendizagem num escalonamento que congrega a execução de golpes, movimentos e seqüências abrangendo cinco categorias de técnicas gerais e também aprende-se o emprego de golpes e movimentos. As técnicas gerais são: esquiva; bloqueio; desequilíbrio; traumatismo e de projeção.

A segunda fase consiste no condicionamento muscular fazendo-se uso intensivo das seqüências aprendidas na primeira fase, num processo repetitivo de pequenas partes executadas com todo o vigor e com a maior velocidade que o capoeirista possa imprimir sem prejuízo da perfeição na execução dos golpes e movimentos. Nessa fase o capoeirista aprimora a dinâmica da respiração com a ação muscular, aumenta o equilíbrio no processo dinâmico, a potência dos golpes e aguçam os reflexos.

A terceira fase, analítico-postural, consiste no incremento de técnicas diversificadas dentro dos mesmos princípios metodológicos. Consiste ainda na união da perspicácia do capoeirista à orientação que recebeu e recebe, à observação, execução e à análise de todos os golpes e movimentos da capoeira, como consequência o capoeirista consegue chegar a um melhor aprovei-

tamento no uso de suas energias na consecução do jogo de capoeira, usufruir melhor do efeito da distância e da sua postura e da do oponente, conseguindo alcançar maior índice de concentração mental e maior eficácia nas suas ações diante de adversários; o atleta se torna criativo em suas ações dispondo de maiores recursos técnicos para situações das mais variadas possíveis.

Na quarta e última fase o praticante irá aprender ensinando; irá exercer a orientação do ensino da capoeira supervisionado por um mestre e é nesta etapa que o capoeirista se apercebe de muitos detalhes e minúcias que a ele foram ensinados e por negligência foram ignorados.

JBr — Você disse que na primeira fase de sua metodologia estavam presentes cinco categorias de técnicas gerais sistematizadas sob a forma de seqüências. O que é seqüência e qual a caracterização de cada categoria?

Zulu — Seqüência é um sistema formal de execução de golpes e movimentos de capoeira preestabelecidos, de ataque e defesa, onde cada elemento sabe previamente o que seu oponente irá fazer.

Quanto às categorias técnicas gerais, elas estão assim caracterizadas:

Técnicas de esquivas: são golpes bastante apurados de defesa em que procuramos guiar nosso corpo para fora da trajetória de ataque de nosso oponente. Nelas não tocamos em nenhuma parte do corpo do nosso oponente. É uma ação de pericla e perfeição, que por simples afastamento fazemos um trabalho visando um contra-ataque quase concomitante com o ataque do oponente. As esquivas seus movimentos são mais de modificação de ângulos por pequena rotação de quadril e deslocamento dos pés. Para que consigamos atingir perfeição e domínio são necessários alguns fatores essenciais, como boa mobilidade na gíngua, velocidade, flexibilidade e noção de distância.

As esquivas podem ser executadas numa associação simultânea com bloqueios e execução de contra-ataque.

Técnicas de bloqueios: consistem na execução dos movimentos no sentido de impedir o desferimento de um golpe, ou desviar sua trajetória primando por evitar choques violentos oriundos de movimentos em sentidos opostos. São técnicas de defesa que comumente usamos o antebraço, o quadril e o pé, visando além da defesa, a preparação para o contra-ataque simultâneo sem deixar evidenciada a nossa intenção.

Na maioria dos bloqueios realizados com o antebraço devemos manter a mão fechada e executá-los em movimentos semicirculares aproveitando a força dos quadris, proporcionado pelo trabalho de pequena rotação. Os bloqueios com o quadril ou com o pé são em geral executados para impedimento da ação de desferir golpes, preferencialmente circulares.

A perfeita execução de bloqueio com o pé ou quadril, sempre proporciona o desequilíbrio do oponente, tornando-se facilmente vulnerável, no entanto para atingirmos o domínio da técnica nos é necessário bom reflexo, mobilidade na gíngua, velocidade, noção de distância e etc.

Técnicas de desequilíbrio: forma de defesa e contra-ataque pela execução de movimentos precisos sob a forma de encaixes na perna, pé ou nas pernas do oponente quando este executar uma mudança de base enquanto gíngua ou ao desferir um golpe e alcançar sua altura máxima. Os encaixes para consecução do desequilíbrio poderão ser feitos com a mão, com o pé, descrevendo um anel, realizando o trabalho de tração sobre o oponente ou usando uma perna e um joelho ou ainda usando as duas pernas agindo na forma de tesoura nas pernas do oponente.

Técnicas de traumatismo: são técnicas vulnerantes constituídas de golpes desferidos com várias partes do corpo como, as mãos, punhos, cotovelos, cabeça, joelhos, pés, ombros e etc. São todos eles golpes violentos que visam as partes vulneráveis do corpo humano como, a têmpora, mandíbula, nuca, clavícula, esterno, orelha, axila, flanco, plexo solar e cardíaco, hipogás-

tro, testículos, rótula, vértebras, viduas dos rins, coxa e etc.

Muitos dos golpes de capoeira executados por impulso da ação do capoeirista associado de corpo; dessa associação a maior potência do golpe, pois maior massa em movimento se variação na velocidade de execução disso o executante produz pequenos rigidos do oponente, tornando os efeitos de pelo impacto, mas eficazes e de proporções no processo de atos inúmeros os golpes que não são e que são executados à curta distância ao contrário do que muitos pensam capoeira pode ser usada em pequenos.

Técnicas de projeção: são usadas para arremessar o adversário numa intervenção rápida do corpo. Elas são um meio de uso menos frequente e de muito. Usamos as projeções em caso de não haver meio de por outra técnica, pois em caso estaremos dando a oportuna nosso adversário ficar em desconhecimento. Nas projeções, precisamos velocidade na execução não do po para que o nosso adversário qualquer prova de força em uma tentativa. Assim o nosso adversário deve ser breve, seco e brutal. Das projeções da capoeira, as consentidas.

JBr — Qual o tempo de treinamento em cada fase de aprendizagem de capoeira?

Zulu — A primeira fase, razão média de trinta a dezesseis meses (sem horas de aulas), correspondem a uma média de treinamento com três semanas de uma hora e meia da fase tem duração de duzentas a trezentas e a quarta têm duração de duzentas horas. Não há, portanto, um capoeirista que em horas de treinamento, o mínimo prova de suficiência e se o aprovado ele portará o prêmio (AZUL); ainda na primeira a completar as trezentas horas o capoeirista poderá se submeter a prova de suficiência e, se aprovado ao uso do segundo cordão (ROSA).

Após as duzentas horas de treinamento previstas para a segunda a aluno passará a portar o terceiro cordão (VERDE); se bom prova de suficiência. Formalmente, o capoeirista terá o uso do quarto cordão (AMARELO) formalizar a quarta fase, o que fará jus ao uso do quinto (ROXO) recebe certificado de sua habilitação para o capoeira, recebendo o título de mestre. Após um ano e meio de ensino de capoeira o capoeirista faz jus ao grau de oportunidade em que passa o sexto cordão (VERMELHO) plomado. Nesse grau ele pode por doze anos; vencido esse objetivo exercício da mestre capoeirista passa a portar o sétimo (BRANCO) e recebe o título de Grão-Mestre.

JBr — Pelo que foi dito, adotam o sistema regulamento Confederação Brasileira de Luta. Qual a razão da não adoção?

Zulu — Não é por ato de plina, mas numa atitude de respeito às tradições do negro e que herdamos a graduação por nós adotada pelo mestre Hélio Tobiasa que somente se baseou nas cores das linhas da Umbanda, pois a partir das raízes de fundar capoeira. A capoeira era uma arte negra e ele introduziu o cantamento graças às suas raízes religiosas e portanto o sistema de graduação não poderia ter sido fundamentado senão a religiosidade do mestre Tobiasa e fazer um dia a Confederação de graduação e portanto me alie duas razões: a consistência da fundamentação do sistema de graduação por ter sido aluno dele.

# CAPOEIRA — A ARTE MARCIAL BRASILEIRA

Reportagem de LÚCIO LEAL



CAPOEIRA

## CAPÍTULO I

Capoeira, uma dança para combater

A CAPOEIRA, prática esportiva que vem despertando grande interesse entre os brasileiros, foi a arma dos escravos que se batiam para conseguirem sua liberdade, dos soldados na guerra contra o Paraguai e também dos políticos que queriam intimidar seus adversários.

Esta afirmação é do Mestre Zulu (Professor Antonio Batista Pinto), de Planaltina, DF, que está preparando uma série de artigos a fim de, futuramente, lançar um livro sobre a história da Capoeira. Recentemente, Zulu mandou uma carta aberta ao Ministro da Educação Eduardo Portella, salientando a necessidade desse esporte vir a obter qualquer tipo de ajuda oficial por parte do Governo.

Para o titular do Clube Beribazu, que funciona nas dependências do Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina, "a Capoeira é uma dança para o combate". Em sua origem, essa modalidade era um sistema de defesa dos escravos e atualmente é a primeira arte marcial brasileira e, segundo ele, foi transmitida através dos tempos sob a forma de dança, e esta técnica é atualmente aplicada em toda a América do Sul.

Zulu afirma que a origem da Capoeira, um inédito sistema de luta que tem às vezes características de combate e de dança folclórica, remonta ao tempo da Antiguidade. Nascida da reação defensiva dos escravos e da agressividade dos guerreiros que resistiam às perseguições e proibições durante tempos, antes de ser finalmente reconhecida pela Confederação Brasileira de Pugilismo. Essa consagração oficial, embora hoje em dia não resulte em maiores contribuições, permitiu que a Capoeira se impusesse e se firmasse como único esporte marcial de origem realmente brasileira.

Embora diga não reconhecer como nasceu a Capoeira, Zulu disse que foi a arma dos escravos, dos soldados na guerra contra o Paraguai e até de políticos que a utilizavam para intimidar seus adversários. Lembrou que o Padre José de Anchieta em seu livro Arte afirma que os índios tupis-guaranis a praticavam. Na ocasião, era um jogo em que se combatiam com os pés enquanto um grupo de músicos fazia o acompanhamento rítmico. Foi retomado e modificado pelos escravos. Infelizmente se sabe muito pouco sobre suas origens pela escassez de documentos desse período (citou o Mestre Zulu), já que quando Rui Barbosa foi nomeado Ministro no Governo de Deodoro da Fonseca, queimou todos os escritos sobre a escravidão, segundo destacou ele mesmo "para eliminar da História do Brasil um período particularmente negro".

Mas se conhece com segurança que os escravos bantos vindos de Angola trouxeram com ele uma dança guerreira onde se alternavam os gritos ofensivos e defensivos. Cada ataque se fazia com um

ritmo, e uma música importante com um sentido particular, conhecido somente pelos iniciados. Assim os golpes eram estudados de forma que o espectador leigo não compreendia o seu significado. Quando os escravos eram maltratados e fugiam, se valiam dos golpes aprendidos para enfrentarem os guardas, que freqüentemente batiam em retirada. Muitos desses guardas pagaram com suas vidas a imprudência de provocar os capoeiristas.

## PROIBIÇÃO

A administração penitenciária quando compreendeu que os prisioneiros utilizavam um código transmitido pela dança, proibiu o corpo-a-corpo e os golpes de Capoeira propriamente dito. Nessa ocasião os escravos tiveram que superar tal dificuldade. O ritmo da dança foi modificado, tornando-se menos vertiginoso, mais lento. As figuras se tornaram menos brutais, menos vivas, até o ponto de tornarem-se inofensivas.

De acordo com o levantamento que constará do livro do Mestre Zulu, os guar-

das sentiam um grande prazer em observar seus prisioneiros ocupados em realizar elegantes movimentos e não se davam conta de que o treinamento dos golpes continuavam. Isto era suficiente para aparentar e dar à Capoeira uma cadência diferente. Quando os escravos estavam sozinhos repetiam, entre si as figuras a seu ritmo normal com o apoio do berimbau e se divertiam ante a aproximação dos guardas com um toque especial no instrumento que se intitulava "cavalaria".

Mas pouco a pouco a Capoeira saiu das prisões e fez horrores nos subúrbios das grandes cidades, onde ganhou o título de "dança de guerreiros". Porém na guerra contra o Paraguai os capoeiristas particularmente entrosados formaram verdadeiros comandos. Eles obtiveram grandes êxitos mediante golpes realmente audazes que os distinguiu como heróis nacionais. O êxito desse jogo dançado e viril não tardou a provocar o seu uso para o mal. Os políticos a utilizaram criando equipes destinadas a causar desentendimentos e, fomentando a Capoeira, eles se valiam dela para intimidar seus concorrentes.



Única arte marcial brasileira, a Capoeira está crescendo dia a dia pelo esforço dos seus pioneiros.

E esses abusos fizeram com que Sampaio Ferreira, Chefe de Polícia do Rio de Janeiro em 1890, conseguisse sancionar decreto proibindo a prática da Capoeira. As penas para os infratores eram severas.

Em 1932, finalmente, um capoeirista chamado Bimba teve a audácia de abrir, em Salvador, uma escola denominada Academia de Capoeira.

**CULTURA**

Rapidamente os jovens procuraram os cursos, sobretudo os estudantes, que treinavam com as finalidades pregadas por Mestre Bimba, ou seja, com caracte-

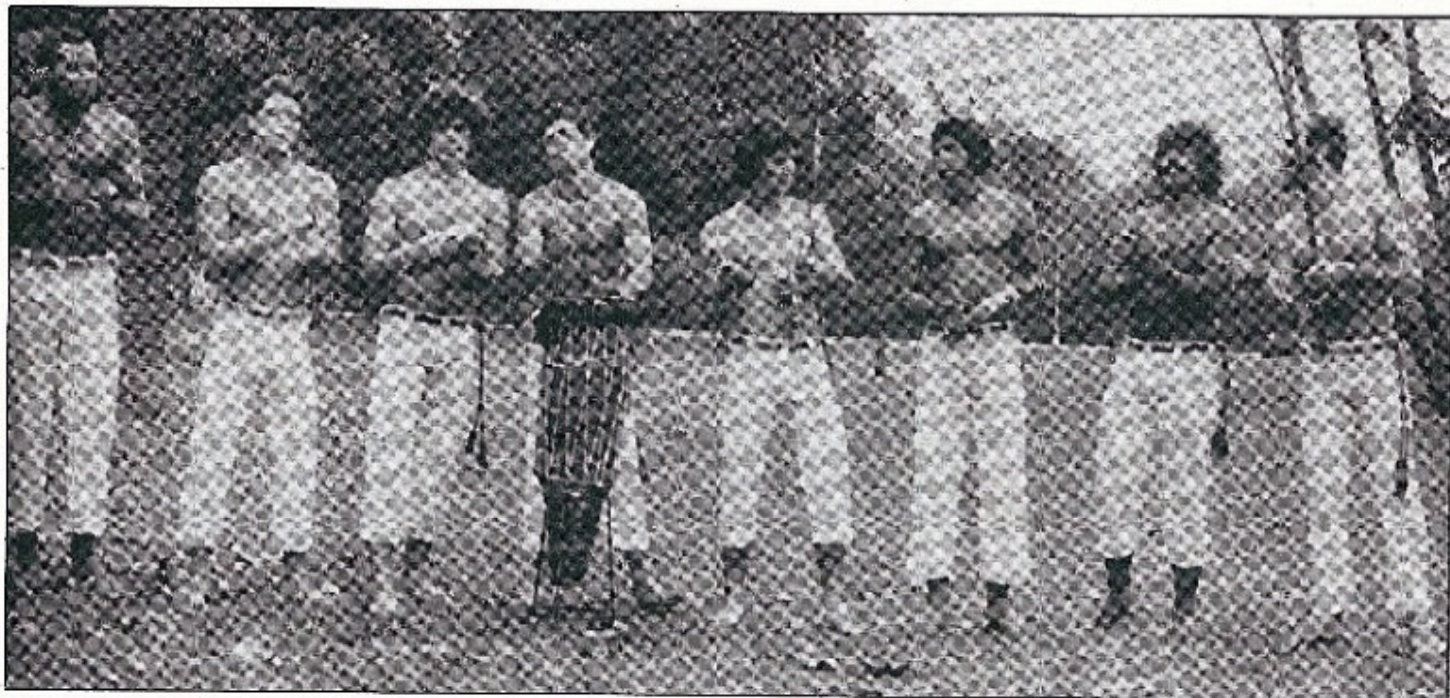
ísticas de força e energia. Em 1937, Bimba foi chamado pelo então Governador da Bahia. Pensava ele que fosse para fechar sua academia. Mas, pelo contrário, foi felicitado e lhe pediram para que abrisse outras no Rio, São Paulo, Santos, Recife e Belo Horizonte, cidades que contavam com muitos adeptos da Capoeira. Inspiradas em Bimba casas acadêmicas tomaram, mai tarde, o nome de Centros de Cultura Física.

Novamente sem restrições, estava a ponto de morrer... vítima de sua própria beleza. Pouco a pouco foi sendo despojada de suas características viris e de seu espírito de luta, para transformar-se em uma dança acrobática sem vigor real.

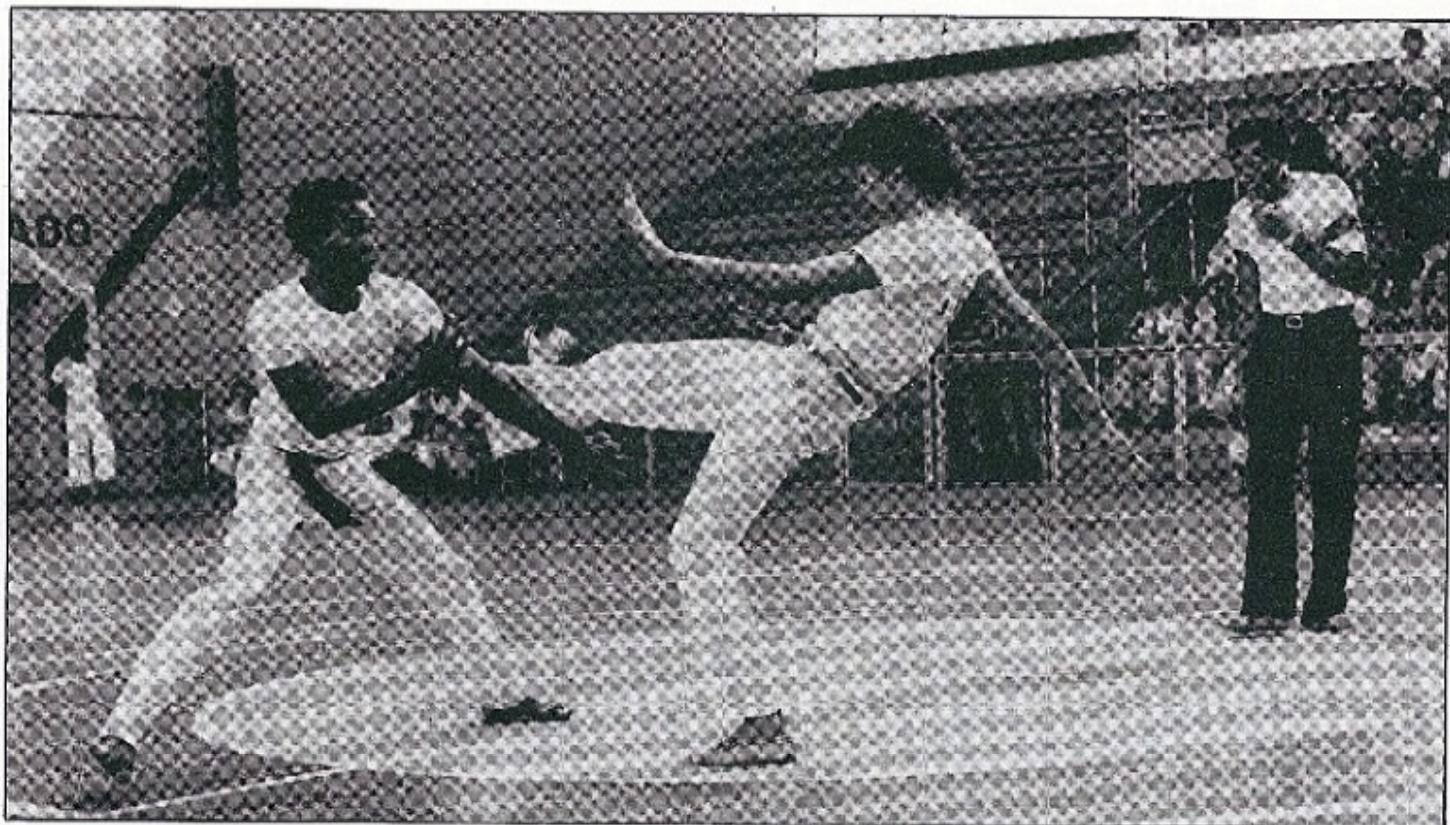
Dessa forma continuava ligada ao folclore, porém morria como esporte.

Felizmente, verdadeiros amantes da Capoeira reagiram. Organizaram congressos durante os quais decidiram devolver ao jogo seu valor original. Para evitar um excesso de brutalidade e de agressividade, codificaram regras a fim de que a Capoeira fosse considerada como arte marcial, do mesmo tipo que havia se popularizado por todo o mundo a prática do Karatê, Judô e outras lutas.

E assim campeonatos foram realizados, todos de âmbito nacional. Com isso a Capoeira passou a ser admitida nos centros nacionais de Educação Física. Desta forma, ela ganhou o seu lugar no solo



A Capoeira dá ao povo brasileiro a alegria do seu ritmo, técnicas de defesa pessoal e saúde.



II Campeonato Brasileiro de Capoeira realizado em São Paulo (1978). Assim a Capoeira está crescendo como esporte e arte marcial.



**CAPOEIRA**

brasileiro e parece que, se o Governo atual ceder alguma ajuda, ela se desenvolverá rapidamente. Mas Zulu frisa que isso somente será possível se lhe outorgarem uma subvenção oficial suficiente.

**ESPORTE**

Zulu acentua que, como todos os esportes, a Capoeira tem seus mistérios para os leigos. Alguns não iniciados poderão pôr em dúvida a eficácia desse jogo dançado em caso de luta aberta. Ignoram que justamente para que o combate não degenerar em um duelo demasiadamente brutal, os golpes são mais simulados do que verdadeiros. Resumidamente, podemos dizer que esse esporte possui duas bases: a esquivar e o contra-ataque. Deve-se evitar oferecer resistência ao rival, já que é melhor tomá-lo de surpresa.

**CAPITULO II**

**Promoção da Grande Roda de 79**

Organizada e promovida anualmente nas dependências do Colégio Agrícola de Brasília, a Grande Roda de Capoeira desse ano, prevista para o mês de dezembro, já está despertando interesse nas acadêmias e praticamente em todos os Estados.

No ano passado, quase metade das Unidades da Federação esteve presente. Agora, embora ainda esteja longe do acontencimento, Mestre Zulu disse estar recebendo pedido de inscrição de adeptos dos mais diferentes locais, inclusive do sul do País, como de academias do Paraná (Foz do Iguaçu) e de São Paulo.

Essa promoção tem a finalidade, entre outras, do conagraçamento entre os capoeiristas do Distrito Federal e de outras capitais especialmente convidados. Visa, ainda, o entrosamento dos novos praticantes com toda a comunidade de Capoeira da região, com o objetivo de difundir esse esporte dentro dos preceitos desportivos, procurando elevar o nome de nossa arte-luta, fomentando o aprimoramento técnico-desportivo através da troca ou intercâmbio de conhecimentos e experiências num processo de reciclagem.

Mestre Zulu admite que para a Grande Roda de 79 seja promovida, também, uma solenidade de graduação de mestres e contramestres (professores formados) das diversas regiões brasileiras.

**CAPITULO III**

**Capoeira nas escolas de 1.º Grau em Brasília**

A inclusão da prática de Capoeira em todos os colégios de 1.º grau da rede oficial foi sugerida pelo Mestre Zulu à Secretária de Educação Eurides Brito em sua recente visita ao Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina.

Segundo o instrutor desta modalidade de esportes, o valor educativo e informativo da Capoeira vai de encontro à política de Educação Física e Desportos adotada pelo Ministério da Educação e Cultura. Sendo esta uma das diretrizes do Governo, o jogo do esporte-dança do folclore brasileiro seria uma prática das mais valiosas, especialmente para os alunos, estudantes de 1.º grau.

Durante a visita que fez a Planaltina e, mais precisamente, ao Colégio Agrícola de Brasília, a Professora Eurides Bri-

to mostrou-se entusiasmada com a prática desportiva ali desenvolvida pelos estudantes do estabelecimento. Sob o comando de Mestre Zulu, o grupo que se dedica à Capoeira fez uma rápida exibição desse esporte-arte marcial, o que impressionou bastante à Secretária de Educação. Ela também se interessou em saber dos benefícios proporcionados pela Capoeira, e Zulu aproveitou para dizer que havia, inclusive, dirigido uma carta aberta ao Ministro da Educação, Eduardo Portella, solicitando apoio oficial para o melhor desenvolvimento da modalidade. Os resultados do Seminário sobre Capoeira, recentemente promovido em Planaltina, também foram apresentados.

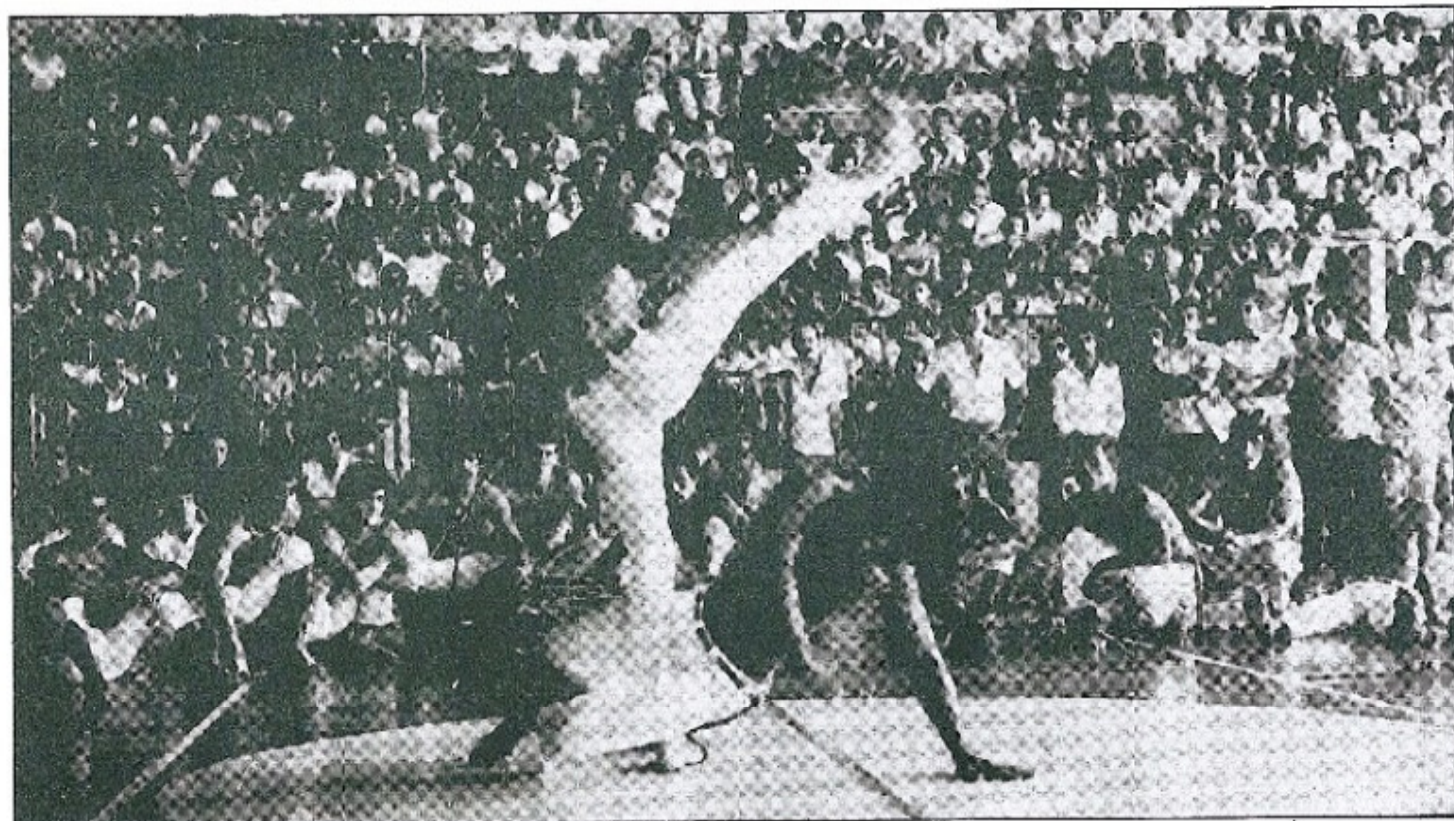
O titular de Capoeira, também professor de Química do Colégio Agrícola e instrutor técnico do Clube Heribazu de Capoeira — organização que conta com academias especializadas em várias cidades e capitais brasileiras — informou que a Secretária de Educação do Distrito Federal, em que pese a curiosidade demonstrada, não fez nenhuma promessa. Segundo Zulu, a Professora Eurides Brito se comprometeu, contudo, a estudar a proposta. Zulu acredita, porém, que a Educação Física através da Capoeira, ministrada por professores especializados em cada complexo escolar da rede oficial de ensino, muito ganharia. Salientou, ao final, que o desporto brasiliense é que lucrará se tal iniciativa vier a ser realmente aprovada.

**CAPITULO IV**

**TENTATIVA**

Sempre um batalhador no sentido de fazer crescer essa arte-luta, tirando-a da obscuridade e das discriminações sofridas dentro do conceito dos desportos, Mestre Zulu divulga para nossos leitores, na íntegra, a carta que ele dirigiu ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, na qual expõe fatos com clareza e reivindica providências no sentido de que a Capoeira seja reconhecida como um desporto olímpico.

Mestre Camisa, um dos pioneiros da Capoeira brasileira, mostra sua técnica durante o IV Campeonato Brasileiro de Taekwon-Do, no Ginásio do Botafogo, RJ, em 28/7/78.



## Senhor Ministro:

São imperdoáveis as falhas que têm levado a nossa Capoeira a situações indesejáveis nos contextos folclórico e desportivo.

Num levantamento histórico extremamente sucinto, vê-se o perfil de uma capoeira de destino incerto e um passado cheio de máculas que assim pode ser apresentada ao mundo. Capoeira, folclore nacional e arte-luta, inteiramente brasileira, surgiu com o negro africano no Brasil como um alento para a almejada liberdade.

Os que assistiam, nas senzalas, a confrontos de Capoeira, tomavam-na como um folguedo; porém o negro constituía para si uma arte-luta com recursos que somente ele conhecia, pois a destreza de reflexos, flexibilidade e a bela e rica coreografia serviam-na ao disfarce de sua periculosidade e eficiência no jogo de ataque e defesa. Assim esse primeiro período vivido pela Capoeira foi suficiente para seu crescimento e ser tratada com indiferença pelos senhores de escravos até surgirem as fugas e formação de aglomerados de negros que resistiam à recaptura usando a Capoeira como arma.

No período próximo anterior à abolição da escravatura, a Capoeira é caracterizada pela expansão, e, no período pós-abolição, pela marginalização oriunda de uma "abolição" criminosa na sua forma sócio-etnográfica caracterizada por omissões governamentais, quando o "negro-cidadão livre" é jogado no desempenho de uma cidadania livre, a maioria silencia sem escolha a marginalidade; sobrevindo a represália, pelas Secretarias de Segurança, à prática da Capoeira, nos a arte-luta quase chega à extinção.

Um marco novo e positivo para a Capoeira é feito pelo saudoso Mestre Bimba (Manoel dos Reis Machado) a partir de 1937, quando obtém para sua Academia o registro oficial concedido pela então Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Pública da Bahia, reconhecendo a Capoeira como uma modalidade desportiva.

No entanto, até 1972 nenhuma ação governamental foi desenvolvida no sentido de disciplinar, orientar e fomentar o ensino, prática e pesquisa da Capoeira como um desporto de luta. Nesse período, a Capoeira alcançou uma imagem folclórico-estilizada graças a "grupos de espetos" que passaram a explorar financeiramente os turistas curiosos em praças e largos.

A partir de julho de 1972 espera-se uma nova época para a Capoeira; formalizava-se um processo pela Junta de uma solicitação da Academia Senavox com o parecer relatado pelo Conselheiro do CND, Gen. Jayr Jordão Ramos, que, dentre outras formalidades para regulamentação da Capoeira Desportiva, sugere que se crie um Grupo de Trabalho para reabilitar a Capoeira como forma de luta, dar à Capoeira formas e regras desportivas, estabelecer programas nacionais de pontagens com base na ciência e na experiência, estabelecer um programa de propaganda procurando divulgá-la pelo diversos meios de comunicação, solicitar às escolas de formação de pessoal especializado, associações desportivas, corpos de tropa e academias de cultura física o interesse pela prática e aperfeiçoamento da Capoeira desportiva.

Em dezembro de 1972 a Capoeira tem sua regulamentação formalizada com o documento intitulado de Regulamento Técnico da Capoeira, documento esse que vi-

goraria a partir de 1.º de janeiro de 1973, como dispõe seu artigo 181 aqui apresentado:

"Este Regulamento que institucionaliza o ensino, o aprendizado e a prática da Capoeira (Capoeiragem) como modalidade desportiva em todo o Território Nacional, elaborado pelos Órgãos Técnicos da Confederação Brasileira de Pugilismo, deve ser rigorosamente obedecido por todas as entidades desportivas a ela filiadas, por força do que dispõe o parágrafo único do Art. 2.º do Estatuto desta Entidade Nacional, aprovado pelo Egrégio Conselho Diretor da Confederação Brasileira de Pugilismo, passa a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1973."

É denotado que a regulamentação da Capoeira não ocorreu dentro dos princípios propostos pelo Conselheiro Relator, Gen. Jordão Ramos, nem obedeceu à realidade da nossa arte-luta e ademais:

a) — O Regulamento Técnico da Capoeira foi imposto após elaborado sem nenhum trabalho prévio de divulgação e pesquisa necessárias à elaboração de uma minuta.

b) — Nenhuma oportunidade de participação foi dada aos diversos Estados brasileiros para que se pronunciassem e colaborassem na elaboração do referido documento.

c) — Talvez a validade e a falta de ética tenham sido o fator dominante num grupo muito restrito para se fechar em torno de si mesmo e da Confederação na elaboração do documento, e, talvez burlando a boa-fé dos dirigentes de cúpula da CDB, esse Regulamento tenha chegado à legalidade com a omissão da participação maciça dos capoeiristas brasileiros.

d) — Após o estabelecimento da regulamentação técnica — o público vem dela tomando conhecimento muito lentamente — começam as reclamações feitas isoladamente e sem repercussão.

e) — Devido ao descaso aos reclamos, os capoeiristas simplesmente deixaram a regulamentação no esquecimento.

f) — Visto a artificialidade descabível e não condizente com a espontaneidade intrínseca da Capoeira, sua regulamentação passa a ser desacreditada na sua forma e essência por falta de consistência no seu conteúdo e pelo desrespeito ético às tradições da nossa arte-luta.

g) — Na atualidade, a inobservância do Regulamento Técnico da Capoeira é geral, incluindo-se a Mentora Máxima da Capoeira.

h) — a situação da regulamentação técnica da Capoeira é tão lamentável, que após seis anos só existe uma Federação de Capoeira (São Paulo), sendo que a condição mínima básica é a existência de pelo menos três associações para a tramitação da documentação de formalização de uma Federação.

i) — O número de Associações de Capoeira em alguns Estados chega à casa dos cem, no entanto, todas elas desmotivadas para efetivação da filiação pelos motivos já citados.

Diante desse quadro desconcertante, da passividade da Confederação Brasileira de Pugilismo e da alta representatividade da Capoeira como instrumento de educação do corpo e da mente, se bem orientada, e considerando ainda que uma arte-luta inteiramente brasileira com raízes no nosso folclore e que, por omissões, indiferenças e parcialidades discriminatórias dentro do contexto do desporto de luta, vimos solicitar ao Excelentíssimo Sr.

nhor Ministro da Educação e Cultura para dar um novo colorido nas páginas da história da nossa arte-luta.

Pelas razões apontadas, acredito ser imprescindível um esforço governamental dotado de sentimento, razão, justiça com o que é nosso e bom, além da vontade férrea de o fazer por dever e patriotismo.

Senhor Ministro, em momento algum me ocorreu a intencionalidade de ofensas ou acusações; contudo, não encontro uma forma de apresentar sugestões sem antes relatar um histórico relâmpago em que o personagem foi a Capoeira.

Do meu ponto de vista, as realizações em prol da Capoeira poderiam seguir os seguintes passos:

a) — Levantamento preciso da realidade da Capoeira;

b) — com bases na realidade da Capoeira, desenvolver uma divulgação maciça do movimento em prol da Capoeira;

c) — desenvolvimento de uma campanha para cadastramento de Academias e ou Associações, sem restrições;

d) — desenvolvimento de campanha no sentido de introdução da Capoeira nas escolas de 1.º grau;

e) — desenvolvimento de campanha no sentido de introdução da Capoeira nas Forças Armadas e Auxiliares;

f) — promoção de Seminários de Capoeira simultaneamente em todos os Estados em que houver a prática da Capoeira, com os objetivos de preparação de Minuta do Regulamento Técnico em cada Estado e eleição de dois representantes (capoeiristas dirigentes de Academias e/ou Associações) para defenderem o consenso geral de seu Estado com base na Minuta, na experiência e na ciência durante a realização do Seminário Nacional;

g) — promoção de Seminário Nacional de Capoeira com a participação de dois capoeiristas representando seus Estados na forma citada no item anterior, além da participação dos representantes das Federações, Confederação e do Ministério da Educação e Cultura;

h) — dar condições para realização de competições Regionais, Estaduais e de âmbito nacional;

i) — dar condições de funcionamento às Federações de Capoeira que forem fundadas e à própria Confederação e para a fundação destas, fosse evitada a politicagem e a polêmica tão comum nessas ocasiões;

j) — permitir a filiação de Academias, pois a maior parte dos capoeiristas que se dispõe a ensinar a Capoeira o fazem com objetivo também comercial (devido a nossa estrutura econômica) e raramente um Clube ou Associação mantém o ensino da Capoeira — o que tem acontecido com uns poucos que fundaram Clube ou Associações foi puramente a formalização para fins de filiação, a Associação não passando de uma Academia constituída por um professor, sala, berimbau e pandeiro.

Excelentíssimo Ministro, tentei mostrar o perfil da Capoeira, que ainda não chegou ao caos, o caminho provável a ser trilhado e acredito ser chegada a hora para o início de uma ação vigorosa até que a Capoeira alcance sua maturidade tornando-se um Desporto Olímpico.

Atenciosamente,

ANTONIO BATISTA PINTO  
(Mestre Zulu)  
DIRETOR-PRESIDENTE

# Zulu dará capoeira para os capixabas

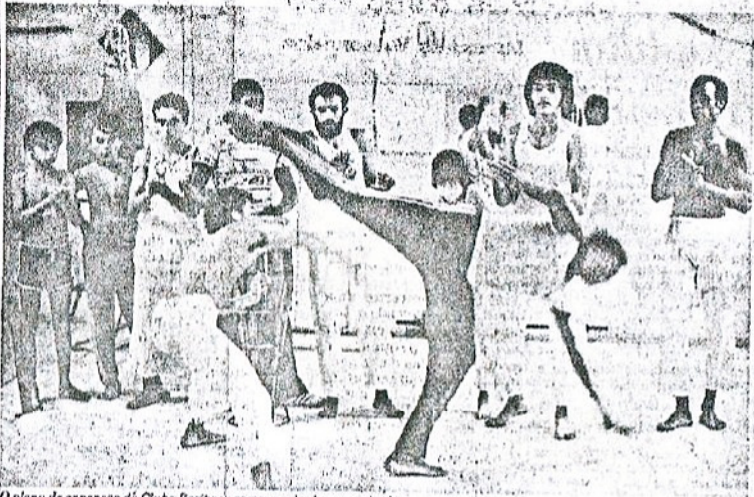
O Clube de Capoeira Beribazu que sob a direção do mestre João Batista Pinto, mais conhecido como Zulu, funciona no Colégio Agrícola de Brasília, recebeu convite da Universidade Federal do Espírito Santo, para levar um grupo de atletas do Distrito Federal para uma apresentação em Vitória nos próximos dias.

A demonstração dos lutadores de Planakina, fará parte da aula inaugural de capoeira a ser ministrada pelo mestre Zulu em Vitória. Ele informou que o Clube Beribazu tem filiais em quase todas as capitais e é representado no Espírito Santo pela Academia Beribazu Mensageiros, através da qual foi firmado convênio com o Departamento de Educação Física da UFES, cuja instituição de ensino superior dará instrução também sobre esse esporte.

Em Vitória a Beribazu Mensageiros, é dirigida por Odilon Dias Viana, responsável pela sucursal daquela cidade do Clube Beribazu com sede em Brasília. Na semana passada Zulu recebeu comunicado solicitando sua presença e de seu grupo para uma apresentação durante a solenidade de inauguração que marcará a introdução desta modalidade esportiva na universidade. Zulu adiantou que está treinando seus atletas com intensidade de levá-los bem preparados.

Tendo por princípio introduzir a arte marcial realmente brasileira em todas as cidades do país, o Clube de Capoeira de Brasília é a única instituição do gênero, que tem sua atenção voltada para a necessidade de massificar o esporte que apesar de fazer parte do nosso folclore, ainda não conta com o mesmo êxito de outras lutas. Zulu inclusive considera muito estranho que o karatê, por exemplo, possui mais adeptos que a capoeira, sendo a prática oriental adotada por muitos brasileiros.

Mas, mesmo trabalhando em causa própria sem saber quanto tempo irá gastar para que tenha recompensa, o mestre Zulu não esmorece e afirma que o ideal é fazer com que aumente cada vez mais o número de filiais do Clube Beribazu. Lembrou que, além do convênio recentemente assinado com a Universidade Federal do Espírito Santo, outro, com estabelecimento secundário de ensino, a Escola Superior de Agricultura de Lavras, também está sendo executado. Em Lavras, o responsável pela capoeira é Ivacy Luis dos Santos, formado pelo Clube Beribazu de Brasília. Tudo o trabalho de expansão foi adotado pela organização sediada em Planaltina, mais precisamente no Colégio Agrícola de Brasília, onde a capoeira tem como encarregado João Batista Pinto (Zulu).



O plano de expansão do Clube Beribazu, começa a dar bons resultados.

14 DE AGOSTO DE 1979 - Página 22

JORNAL DE BRASILIA

## 1979

## DF pode não disputar capoeira

O Distrito Federal corre sério risco de ficar ausente do Campeonato Brasileiro de Capoeira, torneio que desde o ano passado tornou-se a ser disputado sob a denominação de Troféu Brasil. A Federação Brasileira de Pugilismo a qual está a capoeira subordinada, já recebeu comunicado da CBF anunciando que o mesmo será em novembro na capital paulista. A FEBRAP, entretanto afirma que Brasília ficará de fora porque as principais academias não estão inscritas legalmente.

Até o ano passado a capital da República participou da maioria dos campeonatos nacionais de capoeira sem que houvesse qualquer oposição da mesma federação. E não se sabe porque o atual presidente, Manoel Bonfim Beomorte decidiu impor uma medida que só prejudicará o esporte brasileiro. A negativa decisão está sendo muito criticada pela maioria dos atletas, muitos dos quais integrantes da delegação que representou o DF em 1978. Até o momento a única entidade legalmente filiada a federação é a Academia Beribazu de Planaltina

do mestre Zulu. Mas levando-se em conta que o certame será em novembro, muitos capoeiristas e diretores de academias ponderam que até lá o presidente da FEBRAP poderá reconsiderar sua intenção.

### RISADINHA RECLAMA

O capoeirista brasileiro Eduardo Gomes (Risadinha) campeão da categoria peso médio no Campeonato Brasileiro de Capoeira do ano passado, realizado em São Paulo, até agora não recebeu o diploma a que fez jus. A federação já recebeu o devido documento enviado pela Confederação Brasileira de Pugilismo e a recusa da entidade regional em encaminhá-lo ao atleta está suscitando dúvidas. O certame de âmbito nacional no qual Risadinha sagrou-se campeão, aliás o único da equipe do Distrito Federal que conseguiu conquistar uma medalha, foi em novembro de 1978. Por questões de ordem interna, a CBF não pôde fazer a entrega do diploma na festa de encerramento do campeonato. Mas prometeu remetê-lo para a Federação Brasileira de Pugilismo.

FEBRAP, que está criando uma série de dificuldades e fazendo exigências absurdas ao atleta que, segundo se informa, somente receberá se se registrar como capoeirista junto à mesma.

Risadinha na condição de contra-mestre de capoeira, graduação outorgada pelo mestre Hélio Tabosa, está dando aulas e capoeira em duas academias, e além disso ainda tem planos para reiniciar trabalho semelhante no Clube da Imprensa onde tentou inclusive, promover uma roda de capoeira no final desse mês. Desde sua inauguração no edifício Rádio Center a Academia Studio Dance mantém Risadinha como instrutor dessa arte-dança e esporte. As aulas são ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, nos períodos de manhã e tarde. Ele informou que as matrículas podem ser efetuadas no prazo de 600 cruzeiros. A mensalidade é de 500. Na Academia Gracia, no Venâncio 2 mil, segundo subsolo, o mesmo Risadinha desenvolve seus conhecimentos, às terças e quintas, sempre no período da tarde.

JORNAL DE BRASILIA

14 DE MARÇO DE 1979 - Página 26

## Capoeiristas querem a Federação da modalidade

Vários fatores determinam a necessidade premente de se criar a Federação de Capoeira do Distrito Federal e cada dirigente de Associação ou clube da modalidade, não deve colocar o aspecto comercial em primeiro plano, mas sim, deixá-lo reservado ao bom-senso crítico, ao zelo e a ética de trabalho para que o esporte se destaque no cenário nacional e que com a continuidade de um trabalho idôneo e responsável aumente o número de adeptos.

Mestre Zulu acha que cada dirigente de Associação deve antes de tudo formalizar todas as exigências legais para a criação ou efetivação de academias e assim se tenha condições para criar a Federação. Estas formalidades têm um custo muito baixo e todo trabalho é feito com rapidez e simplicidade.

No entender do Mestre todas as providências deveriam ser tomadas para a criação da Federação de Capoeira pelas razões apontadas. Em primeiro lugar - Brasília é a única região brasileira que participa de competição a nível Nacional e não tem e nem possui facções geradas por animosidades advindas da má orientação, presente na Capoeira de outros estados ou às vezes, um crescimento esportivo sem nenhuma orientação e controle.

Em segundo lugar - Mestre Zulu acha que Brasília poderá manter a unidade da Capoeira se for criado o órgão controlador da modalidade enquanto o número de clubes e associações ainda são pequenos e unidos. Entretanto, nota-se que um dos fatores que mais contribuem na formação de grupos ou facções foram falta de uniformidade do ensino da Capoeira e a grande liberdade sem

disciplina impregnada no meio do esporte. A bruxa constante entre Mestres a procura da autopromoção e esquecimento de promover a Capoeira propriamente dita. A luta pela promoção de "estúdios" que acabou não levando a nada. Uma apontada a de Angola outros a Capoeira Regional. A dinâmica está presente na Capoeira e por isso ela deve ser encarada como única e que sofreu transformação com o passar dos tempos.

Em terceiro lugar - Mestre Zulu afirma que em qualquer modalidade esportiva está presente o espírito competitivo gerado pela própria preparação do atleta e portanto existe a necessidade da competição. Estas estimulam o atleta para uma melhor preparação física, técnica e psicológica. Para que estas competições venham a acontecer é necessário uma Federação de Capoeira que zelará e promoverá a modalidade e somente ela.

Em quarto lugar - com a promoção de competições os atletas estarão fora do ambiente de treinamento fazendo com que não haja exhibições improvisadas que são geradoras de rixas pessoais, de animosidades e criadoras de grupos o facções pela falta de controle e orientação adequada e necessária que só uma Federação pode exercer.

Em quinto lugar - para Mestre Zulu, a Capoeira sofreu uma descaracterização parcial como forma competitiva devido o pequeno número de competições realizadas tanto no âmbito regional quanto no Nacional e este aspecto somente poderá ser corrigido se aumentar o número de competições, de competidores, de árbitros

DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1980 - Página 40

## V Grande Roda de Capoeira será no Caseb

O Clube de Capoeira Beribazu com patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura e apoio da Fundação Cultural do Distrito Federal, realiza, hoje, com início às nove horas, no ginásio do Caseb, a V Grande Roda de Capoeira, em sua fase competitiva, entre atletas de Brasília e de diversos Estados. O evento teve início, ontem, quando os mestres chefes de delegações participaram do Seminário Nacional da modalidade ocasião em que se discutiu os detalhes visando seu reconhecimento, pelo CND, como esporte nacional.

Conforme a programação, os combates serão individuais e coletivos e a associação campeã conquistará o "Troféu SEC/DF". A academia classificada em segundo lugar receberá a Taça Fundação Cultural em quanto a terceira ficará com o Troféu Beribazu. Estão presentes à V Grande Roda de Capoeira delegações de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do

### CONVIDADOS

No condição de convidados especiais, estarão composto o júri para avaliação do desempenho dos atletas, diversas autoridades do mundo cultural e folclórico do Distrito Federal. Sob a presidência da secretária de Educação, Eurides Brito, o júri será composto pelos deputados federais Lucio Cloni, José Coimbra e Cido Pompeu; pelo coronel Vicente Saguez Pressas Junior, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo CBF; os folcloristas Vicente Salles e Luis Beltrão, assim como o escritor Inezil Fomes Marinho, Djailma Bandeira Lima, como mais antigo Capoeirista do Rio de Janeiro; Aldenor Benjamin (mestre Afraias) e Carlos Fernandes Mattias, diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Durante o seminário, ontem, os debates predominaram sobre a Capoeira como arte, dança e luta, de corpo e de alma, visto também como um fantástico palé dos negros. Observou-se que a modalidade está sempre em qualquer lugar, desde que um berimbau esteja por perto, disposto a ditar o ritmo do jogo. Mestre Zulu, do Clube Beribazu, disse que sem berimbau os corpos não se movimentam.

JORNAL DE BRASILIA

## 1980

Com as discussões, esperam os capoeiristas de todo o Brasil que a capoeira venha a obter a sua oficialização como esporte e seja encerrada a mistica de que somente o matador é adepto de outras coisas que a capoeira nasceu no tempo dos escravos, da necessidade de libertação dos negros africanos diante da opressão dos seus senhores.

# Capoeira teve um saldo positivo na temporada

Com um número ainda reduzido de associações de capoeira o Distrito Federal já desponta no contexto nacional fazendo-se respeitável pelas iniciativas de organização, homogeneidade disciplinar, qualidades técnicas e seriedade na demonstração do valor educativo, humanístico e cultural da modalidade.

No ano passado, a capoeira teve seu melhor ano de realizações dos últimos tempos, e oportunidades de preparar uma infra-estrutura que certamente fará de 80 a década da consolidação da capoeira em Brasília e alcançar a hegemonia no contexto brasileiro além da sua aceitação popular com consequente crescimento do número de praticantes e de associações.

Dentre as realizações e participações no ano de 79 podem ser apontadas como marcantes as aqui enumeradas:

## FUNDAÇÃO DO CLUBE BERIBAZU

Com o crescimento do número de alunos formados pela Academia Beribazu, sediada no Colégio Agrícola de Brasília desde agosto de 1979, e consequente surgimento de novas Academias Beribazu fora do Distrito Federal, foi criado o clube que congrega toda a Comunidade Beribazu sob um único comando geral, sendo feita a 02 de janeiro de 79 a reunião Zulu fundou o Clube de Capoeira Beribazu com os seguintes objetivos: promover e participar de encontros e competições regionais pelos prêmios educativos, humanísticos e científicos; cooperar com quem de direito possa elevar o nível técnico da modalidade; apoiar novas Academias Beribazu - dentro e fora do Distrito Federal - estimulando a prática da capoeira; proporcionar aos seus associados meios de caráter social, desportivo, cultural e cívico.

## CAPOEIRA DE RUA

El degradado em Brasília um trabalho de conscientização do valor da capoeira como arte-luta e instrumento de educação além do combate à "Capoeira de Rua", pois começava a aparecer em Brasília os primeiros vestígios desse forma de praticar e capoeira que tanto tem degradado a Capoeira Nacional em outros Estados da Federação devido recair num processo antieducativo e desprezioso para a modalidade.

## LEGALIZAÇÃO

Em março, o mestre Zulu inicia uma campanha para que todos os dirigentes de associações de capoeira tomem a iniciativa de efetivação do registro formal atendendo à Legislação Desportiva Comunitária e se pudessem fundar a Federação Brasileira de Capoeira para que os próprios capoeiristas passassem a dirigir os destinos da modalidade do Distrito Federal.

## SEMINÁRIOS

O Clube Beribazu fez realizar no período de 12 a 15 de abril um Seminário de Capoeira onde foram abordados temas de caráter técnico e legislativo da modalidade considerados prioritários, tais como: a preparação e a ação muscular; aproveitamento racional da energia que dispõe o capoeirista; o efeito da distância na capoeira; condicionamento e reflexos; concentração mental e a ação da capoeira; a teoria da potência; emprego das fundamentos (golpes) empurrados; sistematização do ensino da capoeira; regulamentação técnica da capoeira.

Em junho outro Seminário foi realizado, desta feita pela Comissão de Capoeira do DCE - em Livre Fôlego sob a direção do mestre Mineira, oportunizando em que foi apresentado pelo mestre Adilson uma panorâmica da atualidade capoeirística brasileira e sistema de ensino pelo processo de sequências.

## MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O mestre Zulu, através de Carta Aberta à imprensa dirigida ao ministro da Educação - Eduardo Portela, apresentou a situação caótica pela qual a capoeira vem passando e sugere as seguintes medidas: fazer um levantamento preciso da realidade da capoeira; desenvolver uma campanha nacional de divulgação da capoeira para conscientização dos praticantes e do público em geral do valor educativo, humanístico e cívico da capoeira; fazer o cadastramento de Academias e/ou Associações, sem restrições, introduzindo a capoeira nas escolas de 1º grau como nova opção desportiva; fazer campanha no sen-

tido de introduzir a capoeira nas Forças Armadas e Auxiliares; promover Seminários Estaduais e Nacionais para obtenção de um consenso dos parâmetros ainda polêmicos; dar condições para a realização de competições regionais, estaduais e nacionais; dar condições para fundação e funcionamento de Federações e Confederação Brasileira de Capoeira; permitir a filiação do acadêmicos devido a realidade nacional da capoeira.

## NAS ESCOLAS

Durante a visita que a Secretária de Educação, Eurides Brito, fez ao Colégio Agrícola de Brasília, teve oportunidade de assistir uma apresentação de capoeira e nessa ocasião o mestre Zulu sugeriu a introdução da capoeira nos diversos Complexos Escolares da Rede Oficial de Ensino como uma opção desportiva a mais para crianças e adolescentes; o assunto ficou sob estudo pela professora e nesse início de ano o assunto deverá voltar à pauta com possível definição.

## CURSOS

Em agosto o mestre Tabosa trouxe ao Distrito Federal o mestre Peixinho (Marcelo Azevedo Guimarães - Grupo Senzala RJ) para ministrar um Curso de Atualização e Especialização para capoeiristas graduados a partir do nível 3, ministrado na Associação de Defesa de Capoeira e Ginástica com duração de uma semana, apresentando excelentes resultados no aproveitamento geral conforme demonstrações presenciadas por quem dele participou.

## V CAMPEONATO BRASILEIRO

A capoeira de Brasília esteve representada ao participar do V Campeonato Brasileiro que foi realizado em dezembro no Ginásio do Recreio em São Paulo. Mas nos dias 26 de novembro formou-se uma equipe de Brasília para disputar o torneio. O time foi formado pelos seguintes jogadores: Manoel Boa Moura, mestre Zulu (Antônio B. Pinto), alunas: Hermelinda Ferreira, Ricardo Silva, Edmilson Gomes (Rissadinha), Gilson Ribeiro, Silvan Lucas e Edmilson Mariano.

Com essa delegação, Brasília sagrou-se vice-campeã brasileira por equipe além de obter os seguintes resultados individuais: peso pesado, 3º lugar Eduardo Gomes (Rissadinha); peso médio, vice-campeã, Gilson Ribeiro; peso leve, 3º lugar Edmilson Mariano.

Pela primeira vez Brasília conseguiu levantar o título de vice-campeã em competição nacional e por isto mesmo o brilhantismo dos resultados se constitui em surpresa para a grande maioria dos capoeiristas, devido as condições de preparação prévia que não houve.

## TORNEIO ABERTO

Foi realizado em Planaltina, sob o patrocínio da Administração Regional, um Torneio Aberto de Capoeira em agosto por ocasião da Semana Comemorativa do 120º aniversário da cidade que contou com a participação de diversas associações de capoeira que tiveram oportunidade de se congratuarem durante os dois dias de disputas chegando-se aos seguintes resultados: Clube Beribazu, campeão por equipe; Clube de Integração Social de Planaltina, vice-campeão; Individualmente foram esses os resultados: cordel azul - campeão, Gilmar Rosa (CISP); a vice José Abel, cordel marrom - campeão, Odiberto de Souza (BERIBAZU) e vice, Raimundo Duque (BERIBAZU); cordel verde e gradações superiores - campeão, Edmilson Mariano e vice-campeão, Jopas Melo (CISP).

## TORNEIOS INTERNOS

Do conhecimento público somente três associações promoveram seus torneios internos. O CLUBE BERIBAZU encerrou seu torneio interno em novembro com os seguintes resultados: peso leve - 1º lugar, Tochiki Koyama e 2º lugar Renaldo Tada; peso meio-médio - 1º lugar Roberto Elito e 2º lugar Bismark José; peso médio - 1º lugar Edmilson Mariano e 2º lugar Silvan Lucas.

Na Associação Tabosa de Capoeira e Ginástica a sua competição interna apresentou, até a terceira colocação, esses resultados: na categoria infantil - Renato Mamede, Rodrigo Eustáquio, Sílvia Azevêdo, infantil feminino - Márcia Rabellu, Mônica Barros, Lenizinha Santos; iniciantes - Carlos Frederico, Marco Antonio Carvalho, Luiz Carlos Bran-

dão; corda azul-marrom-branca - Leonardo Barberes, Alexandre Abdala, André Fússio; verde à verde-branca - Kaili Salomão, Roberto Canabrava, Alaysson Pinto, amarela à roxa-branca - Agnaldo Kawamoto, Waterlício Ataléia e Edna Regina Pereira. Enquanto isso, o mestre Adilson não divulgou os resultados do certame interno de sua academia.

## REUNIOES

A primeira reunião de dirigentes de entidades de Capoeira foi realizada no Colégio Agrícola de Brasília em 22 de setembro sob a presidência do mestre Zulu, da qual resultou a definição do "trabalho de base" para a realização do "IV Grande Roda de Capoeira", bem como aprovação dos objetivos imediatos e das futuras realizações gerais da capoeira no Distrito Federal.

A segunda reunião de dirigentes foi no Colégio Sagrado Coração de Maria em 22 de novembro, ainda sob a presidência do mestre Zulu e com a participação especial do deputado federal Caio Pompeu, da qual surgiram as seguintes definições: levantamento de subsídios para a fundação da Federação Brasileira de Capoeira; realização do Roda Dominical de Capoeira, padronizado a ser cedido pelo DETUR, padronizado a ser uniforme de capoeira O ABADA - constituição do calça e bata com características próprias; edição do sistema de graduação fundamentado no estado de relação entre as sete fases sociais do negro e as sete linhas da Umbanda; definição de critérios para formação de instrutores de capoeira no Distrito Federal.

## FORMAÇÃO

Numa atitude exemplar do acatamento às decisões tomadas no reunião de dirigentes de Associações de Capoeira, o mestre Tabosa convocou todos os dirigentes de associações para formação de uma comissão que examinou os diversos parâmetros de conhecimentos de capoeira dos alunos Aguilone Aguilone, Edna Regina e Leopoldo Tibério que obtiveram com brilhantismo a aprovação para o grau cordel vermelho no dia 13 de dezembro na Associação Tabosa.

## IV GRANDE RODA

Com a participação de associações de capoeira do Amazonas, Bahia, Brasília, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná e São Paulo foi promovida, pelo Clube Beribazu, a "IV Grande Roda de Capoeira" nos dias 15 e 16 de dezembro com uma punhaça jamais vista no contexto capoeirístico.

No Seminário realizado no dia 15, várias deliberações foram adotadas e um documento foi levantado com o título Instrução Síntese e assinada por todos.

Dentre as deliberações tomadas estão: a padronização do Abada; padronização da forma de apresentação da capoeira; definição dos critérios de pontagem nas competições; e no decorrer do ano 80, fundar-se-á a Associação Brasileira de Entidades de Capoeira e definir o sistema de graduação a ser adotado entre os dois que foram apresentados, um pelo mestre Zulu e o outro pelo mestre Senna (BA).

## INTERCAMBIOS

A infraestrutura da capoeira esteve a exigir dos dirigentes de Associações de Capoeira de Brasília a realização de intercâmbios e a participação de todos foi efetiva tanto na promoção quanto na participação. Assim foram promovidas rodas pelas associações: São Bento Pequeno (Barro), Berimbau de Ouro (Tranqueira), Associação Tabosa (Tabosa), Capoeira Regional Adilson (Esportiva Waldemar Santana) (Santana, Russo e Pombó), Quilombo dos Palmares (Risomar), Academia de Capoeira da Unif (Monuru), Studio Dança (Rissadinha); Centro Hígiene e Cultura Física (Chibata); Clube de Integração Social de Planaltina (Ruy); Clube de Capoeira Beribazu (Zulu).

Esses intercâmbios vieram preencher muitas lacunas ainda existentes, na infra-estrutura orgânica da capoeira, como um instrumento substitutivo de alternativas necessárias e indispensáveis à capoeira e aos capoeiristas.

# Capoeira começa a se organizar no país

O IV Seminário e Grande Roda de Capoeira realizados no Distrito Federal durante o mês de dezembro trouxe para a modalidade uma visão ampla dos problemas do esporte em todo o país; mas em compensação foram adotadas várias normas para disciplinar a capoeira.

No encerramento foi esboçada a instrução síntese para a normalização do uniforme, competições e apresentação da capoeira. E várias propostas foram apresentadas. Os paulistas queriam uma definição para o sistema de "gradação" e acham que o sistema empregado e adotado pelo Distrito Federal é o melhor e o que deve ser empregado em todo o país.

A Bahia entretanto ofereceu resistência ao sistema e apresentou um, mas como a maioria queria o brasileiro e o mesmo acabaria sendo efetivado em um consenso geral, mas a preocupação foi que houvesse um amadurecimento de idéias e que, o sistema tivesse a unanimidade. Isto porque os capoeiristas não querem divisão dentro da modalidade.

Para os dirigentes dos diversos Estados, a capoeira do Distrito Federal está alcançando um índice técnico desportivo invejável diante dos demais centros, devido a forma como tem sido conduzida pelas associações candangas.

Uma coisa inédita, na palavra dos capoeiristas que estiveram participando da Grande Roda foi o fato de que nunca os capoeiristas se congregaram devidamente uniformizados e isto aconteceu em Brasília. Ela foi uma das maiores concentrações de capoeiristas havida no Brasil. Além do mais alto nível técnico apresentado pelos Estados na Grande Roda a disciplina foi outro fator importantíssimo. A ordem de conduta dos capoeiristas foi excelente.

## INSTRUÇÃO SÍNTESE Nº 01/79

Somente o Estado do Rio de Janeiro não enviou representante. Enquanto isto, a delegação do Amazonas gastou quatro dias de viagem para chegar ao Distrito Federal. Mestre Gato conseguiu mesmo assim trazer a sua equipe. A maior delegação foi a de Brasília seguida de São Paulo.

## DISPOSITIVO - I UNIFORME

A partir da data exarada acima, o uniforme de Capoeira será o ABADA constituído de calça e bata com características próprias confeccionadas em brim branco.

## DISPOSITIVO - II APRESENTAÇÃO DE CAPOEIRA

Toda apresentação de Capoeira deverá compor-se dos aspectos Místico, Festivo e Guerreiro, com explanação oral do que é a Capoeira, e com exibição dos Fundamentos (golpes e movimentos) de Esquivas, Bloqueios, Desequi-

líbrio, Traumatismos e Projeções.

## DISPOSITIVO - III COMPETIÇÕES

As Competições de Capoeira serão realizadas pelos critérios de pontagem na forma que segue:

Artigo 1º - DOIS PONTOS - DERRUBADA. Considerar-se-á como tendo sofrido uma derrubada o competidor que em consequência de um movimento (golpe) recebido do seu adversário, caia desequilibrado batendo com as costas, nádegas flancos.

Artigo 2º - UM PONTO - EXPULSAO DE AREA - Se o competidor, para fugir do ataque do adversário, sair da área de competição ou se por este for expulso da mesma, aquele perderá um ponto.

Artigo 3º - FALTAS - As faltas cometidas por um competidor, passível com a perda de um ponto, são as seguintes:

- a) Aplicação involuntária de golpes proibidos que colorem ou não o adversário em inferioridade física;
- b) Insultar o adversário;
- c) Conversar com o adversário ou público;
- d) Interpelar o Árbitro;
- e) Falta de combatividade;
- f) Arrastar forçados e insistentes;
- g) Manifestar intenção de atingir o rosto do adversário mesmo com os movimentos ou golpes permitidos.

## DISPOSITIVO - IV SISTEMA DE GRADUAÇÃO

Devido à exiguidade do tempo, a apresentação de dois Sistemas de Gradação e polêmica sobre a terminologia da insígnia a ser adotada, ficou deliberado que a definição advirá em outro Seminário que deverá acontecer no decorrer do ano de 1980. A definição deverá ocorrer de um dos sistemas abaixo:

1 - Sistema que está fundamentado no "Estado de Relação" entre as "sete fases sociais" do negro e os Domínios de Irradiação dos Orixás das "sete linhas" da Umbanda apresentada por Antônio Batista Pinto do Clube de Capoeira Beribazu.

2 - Sistema que justifica a ordem de cores à Bandeira Brasileira, e mais as cores cinza, lilás, abóbora e vermelho apresentada por Carlos Senna do Centro de Pesquisa, Estudo e Instrução de Capoeira Sennox.

## DISPOSITIVO - V ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

Ficou deliberado que se deva constituir formalmente a Associação Brasileira de Entidades de Capoeira congregando todos os integrantes deste Encontro como responsáveis e iniciadores. Na oportunidade deste fato presente em que a Capoeira esteve levada a seu merecido nível, fica um passo dado em direção ao objetivo final de todos os Dirigentes de Associações de Capoeira, amantes do desporto e da cultura, que é alcançar nesta luta a afirmação da Capoeira na consciência de todo - o momento sublime do seu alto valor no Esporte, Educação e na Cultura Brasileira.

# 1980

JORNAL DE BRASÍLIA

DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1980 — Página 22

## Mestre Zulu analisa situação da capoeira

A capoeira foi admitida como esporte de luta há cerca de sete anos mas a legislação que entrou em vigor na data exarada constitui uma imposição que a própria Confederação Brasileira de Pugilismo não cumpre e não faz ser cumprida devido ao seu descabimento e a grande falta de interesse para com a modalidade.

Quem assim analisa a arte marcial brasileira é Antonio Batista Pinto, o mestre Zulu, titular do Clube de Capoeira Beribazu de Planaltina que, com apoio das associações Tabosa de Ginástica e Capoeira e Esportiva Waldemar Santana, se movimentou no sentido de criar a futura Federação Brasileira de Capoeira. Entretanto não pretende parar por aí. Sua intenção é, ainda este ano, promover a fundação daquela que seria a Confederação Brasileira da Capoeira.

E com o segundo propósito que o mestre Zulu acaba de enviar, às academias e associações de onze Estados, uma circular na qual, expondo seus pontos de vista, solicita opinião de todos os instrutores-dirigentes. Ele afirmou, ontem, que o objetivo visa, « nos congregarmos democraticamente e agirmos soluções para a capoeira ». E apresenta um quadro para análise sucinta e adesão de causa. Observando, logo de início, que há muito verifica-se um ligeiro confronto « capoeira versus Confederação », o mestre salienta que « desde janeiro de 1973 a capoeira foi admitida como Desporto de luta dirigida e orientada pela CBP ».

Após citar que a legislação que entrou em vigor na data exarada constitui uma imposição da própria entidade máxima do pugilismo nacional, devido principalmente a grande falta de interesse para com a modalidade, Zulu afirma que um número muito insignificante de capoeiristas e adeptos se envolveram no processo e quase nada tem sido feito. Abita o desinteresse se caracteriza na realização, até o momento, de apenas cinco Campeonatos Brasileiros e um Troféu Brasil nos quais se registraram mais decepções do que competições ou brilhantismos.

### SUPREMACIA

Na pequena análise que faz aos dirigentes de outras capitais brasileiras, o titular do Clube de Capoeira Beribazu afirma que por falta de uma organização forte e democrática a capoeira tem alcançado pouco, ou quase nenhum, prestígio dentro dos contextos Desportivo, Educacional e Popular, pois a « família capoeirista » vem se autodestruindo através da formação de inúmeros grupos separatistas, outros grupos dos indiferentes, outros como « donos da verdade absoluta » e outros ainda formado por curiosos ou simples fantasiosos.

Por isso, ele acha que a capoeira tem toda a essência da supremacia dentro as artes marciais, enumerando que é além de luta altamente eficiente, é arte por excelência; é cultura brasileira; é instrumento de educação do corpo e da mente; foi instrumento para a liberdade; é princípio de vida bem brasileiro. Em vista disso tudo, considera que o esporte precisa alcançar essa supremacia no contexto brasileiro das artes marciais; para isso, salienta Zulu, « precisamos união de todos de forma organizada em torno de uma entidade

da classe que não fique esperando soluções caídas do céu nem tão pouco ficar dependente do governo ou instituições desportivas que a capoeira não dá crédito ». E adverte que a supremacia é uma conquista da qual não se pode abrir mão, sob pena de desaparecer « engolida pelas outras artes marciais ».

### FORMALIZAÇÃO

Diante destes e outros inúmeros fatos, começaram uma experiência a partir de 1976 com a realização da já tradicional Grande Roda de Capoeira. Essa promoção vem acontecendo desde então, sempre no mês de dezembro de cada ano. Em 1979 foi realizada a IV Grande Roda que contou com a participação de diversas associações de todos os nove Estados. E foi durante a última promoção que realizou-se um seminário, ocasião em que importantes decisões foram tomadas na forma desejável com testemunhos efusivos que os dirigentes de entidades de capoeira estão altamente interessados em se unirem e formar um Grande Grupo de abrangência nacional com o objetivo de levar a modalidade.

Segundo Zulu a entidade a ser formalizada legalmente é a Associação Brasileira de Entidades de Capoeira (ABEC), que conta atualmente com a adesão de associações de capoeira de 12 Estados.

E a cada um dos respectivos dirigentes daquelas associações, ele encaminhou a chamada « Instrução Síntese », documento oficial da IV Grande Roda de Capoeira, na qual registra os parâmetros definidos bem como a fundação da ABEC. Informou que em breve será enviado um exemplar da Minuta do Estatuto da futura entidade para que cada dirigente analise e processe as sugestões cabíveis.

### PROVIDÊNCIAS

Tomando sempre o cuidado de dizer que « devemos agir em todas as deliberações dentro dos princípios democráticos », Zulu deu ainda os seguintes detalhes a respeito da série de providências que a criação da ABEC está exigindo. Disse que apresentará os assuntos propostos por escrito e enviará a cada dirigente da entidade; o dirigente deverá ler os documentos recebidos, analisar, sugerir e votar; a definição de cada assunto proposto será feita através de uma declaração de voto em formulário apropriado e remetido a Brasília dentro do prazo previsto; a conferência da votação geral de todos os dirigentes e a devida homologação dos resultados serão feitas por ocasião da Grande Roda.

Zulu informou que está enviando, também, aos dirigentes estaduais um documento que contém três Sistemas de Graduações, uma ficha de declaração de voto preenchida e outra em branco. Adiantou que os três sistemas encaminhados, devem ser lidos e analisados sem paixão e com muita convicção, e após a partir dos resultados da votação todos nós devemos acatar a decisão da maioria. « E disse que a ficha de declaração de voto preenchida representa sua opinião pessoal, servindo apenas de exemplo quanto à forma de preenchimento e desta forma evitar enganos ».

## Capoeira terá curso para seus instrutores

O Clube de Capoeira Beribazu, da 703 Norte, promoverá um curso de capoeira em sua sede e as aulas serão ministradas pelo Mestre Gato. O curso é exclusivo para instrutores da modalidade.

Gabriel de Souza Gato — Mestre Gato — é um renomado mestre baiano com participação em exibição em 18 países, com vastos conhecimentos desde a capoeira primitiva até a atual e com muita experiência em matéria de ensino. Detém ainda o título de melhor instrumentista do Brasil.

O curso terá a duração de 60 dias e é destinado aos instrutores de capoeira. O período de duração e o início dependerá do acordo e das possibilidades dos instrutores e os interesses

sidos deverão entrar em contato com Zulu as segundas, quartas e sextas-feiras na 703 Norte e no horário de 17 às 21 horas.

O curso terá em seu programa a abordagem técnica, instrução prática, aulas de instrumentação e aulas de canto. Os aprovados, ao término do curso, receberão o diploma correspondente e terão condições de unificar a capoeira como o esporte nacional.

O Mestre Zulu esclareceu que o curso é de uma importância para todos os instrutores da modalidade pois irá uniformizar a capoeira dentro do Distrito Federal e no mesmo tempo incentivará as Academias a manterem um grupo de excelentes instrutores.

DOMINGO, 23 DE DEZEMBRO DE 1979

JORNAL DE BR

## Capoeira reduzirá atletas em sua roda

Devido ao crescente número de associações da modalidade a partir do próximo ano e promoção da Grande Roda de Capoeira contará com a participação de apenas três representantes de cada academia. Informou, ontem, o mestre Zulu titular do Clube Beribazu de Planaltina.

Ele afirmou que a realização do evento, dias 15 e 16, no ginásio da ASCADE esse ano se constituiu num sucesso total que foi além da expectativa devido principalmente ao elevado nível de concorrência já que capoeiristas de nove Estados estiveram presentes. E a partir dos próximos anos a tendência é aumentar cada vez mais, daí a necessidade de uma melhor organização.

O mestre Zulu disse, por outro lado, que considera Hélio Tabosa um instrutor de alta categoria que está no posicionamento da capoeira que ora se desenvolve no Distrito Federal. Por essa razão não admite ficar sem a colaboração do referido mestre que terá uma participação especial em todas as futuras promoções capoeirísticas a serem realizadas na capital da República. De acordo com Zulu, o titular da Academia de Ginástica e Capoeira Tabosa teve uma efetiva participação, sobretudo na parte organizacional, para que a IV Grande Roda alcançasse seus objetivos.

Sobre as modificações para 1980, Zulu explicou que a intenção é promover uma melhor triagem dos concorrentes de maneira a reunir a « nata » do esporte de todo o país num torneio da envergadura daquilo que será a V Grande Roda de Capoeira da próxima temporada. Segundo afirmou, isso viria dar uma característica mais competitiva ao acontecimento da ca-

poeira: festiva, místico e guerreiro. O sucesso que vem obtendo o Clube Beribazu com a promoção anual é tão grande na opinião de Zulu, que se medidas não forem tomadas não tardará muito e a Grande Roda tornar-se-á tão deficitária quanto o Campeonato Nacional de Futebol. Não em termos financeiros, porque na capoeira não se fala em cifras, mas principalmente no que tange ao seu aspecto técnico.

Acrescentou, ainda, que cada associação deverá se apresentar em dupla para fins de julgamento. Salientou que de acordo com depoimento dos participantes à IV Grande Roda, não há nenhuma vantagem, nem de longo prazo pensando em tal hipótese, de que a programação seja incluída no Calendário Oficial do Pugilismo Brasileiro. A maioria teve oportunidade de comentar que muito fácil seria para qualquer federação ou mesmo confederação « pegar o bonde andando » — isto é, pegar a iniciativa, levando-se em conta que o mais difícil foi a criação da infra-estrutura.

Durante o Congresso Técnico, reunião de todos os mestres de capoeira dos Estados, aconteceu-se a idéia objetivando a criação da Associação Brasileira de Entidades de Capoeira. O assunto continuará sendo discutido e acreditava-se que muito breve essa entidade venha a ser instituída, mesmo que torne realidade o ideal relacionado com a futura Confederação Brasileira de Capoeira. De uma maneira global ficou definido que todos lutarão com um único objetivo que é o de fazer com que a modalidade seja reconhecida como esporte, não apenas no papel conforme é notório há anos mas também na prática.

# 1979

JORNAL DE BRASÍLIA

DOMINGO 4 DE NOVEMBRO DE 1979 — Página 23

## Deputado apóia a criação da federação

A fundação de uma entidade própria para dirigir os destinos da capoeira no Distrito Federal já está praticamente definida, informou, ontem, o professor Antonio Batista Pinto (Zulu), titular do Clube de Capoeira Beribazu que está encabeçando o movimento.

O mestre Zulu acrescentou, inclusive, que a idéia de se criar a Federação Brasileira de Capoeira conta com total apoio do deputado Caio Pompeu (Arena-SP). Segundo afirmou o parlamentar paulista além de se mostrar favorável ainda se dispõe a participar de todas as reuniões preliminares que serão realizadas com vistas a solução do assunto.

Para concretizar esse ideal, Zulu vem se movimentando há alguns anos junto aos órgãos competentes sem nunca, entretanto, encontrar a manifestação. Agora, todavia, depois de contactar com a Federação Paulista de Capoeira (São Paulo e União Estadual de

com a presença da maioria das associações ou academias de capoeira de Brasília. A partir desse encontro é que os interessados partirão para a definição oficial. De acordo com o mestre Zulu, o deputado Caio Pompeu deverá comparecer ao encontro dos capoeiristas. Isso porque, logo que toda a documentação estiver concluída, o parlamentar agir como intermediário junto ao Conselho Nacional de Desportos no sentido de apressar a homologação oficial da futura Federação Brasileira de Capoeira.

O mestre Zulu, que recentemente manteve um encontro com o deputado, disse que Pompeu está funcionando como intermediário da Federação Paulista da modalidade com a finalidade de se criar a Confederação Brasileira de Capoeira. O órgão de ofício oriundo do CND atesta que estudos estão sendo feitos não só para criação da CBP

# 7



# Roda de Capoeira terá uma total participação

O sucesso da V Grande Roda de Capoeira que será realizada nos dias seis e sete de dezembro, no ginásio do Casab, com a participação de capoeiristas de todo o Brasil, já está praticamente garantido, garantiu o mestre titular do Clube Beribazu e idealizador do evento, o mestre Antonio Batista Pinto (Zulu), secretário de Educação e Cultura do DEPER e Fundação Cultural do Distrito Federal. O entusiasmo do mestre Zulu prendeu-se ao fato de, desde o início do mês, ter recebido comunicado da Associação de Capoeira do Sesi de Recife confirmando presença na V Grande Roda que nos últimos meses tem reunido, em Brasília, equipes de diversas capitais. O representante do Sesi de Recife, que estará participando pela primeira vez, será a Associação Malé de Capoeira, também sediada em Recife. De São Paulo a primeira entidade a inscrever-se no evento é a Associação de Capoeira Filho da Bahia. Ao dar as informações, Zulu lembrou que no ano passado, quando aconteceu a IV Grande Roda, a expectativa para o ano de 1980 é bem maior porque o Clube Beribazu distribuiu convites para centenas de associações espalhadas por todas as capitais e cidades do interior.

Os atletas selecionados são: Eduardo Gorges (Risadinha), Luis Renato Vieira, Edmilson Ribeiro de Jesus e Ricardo Silva Adolfo. A equipe viajará nas categorias de pesos estabelecidas pela CBP: pena, leve, médio, meio pesado e pesado. A confiança do grupo e o poder ser apontado como a melhor posição em termos de conquista do título, Risadinha, por exemplo, nos últimos torneios de caráter nacional de que tomou parte nos anos de 76 e 79.

Em 1978 por ocasião do I Troféu Brasil, quando ainda não havia senso de organização no pugilismo de Brasília, os lutadores viajaram apenas para adquirir experiência. E conquistaram alguma coisa de positiva. Nas lutas individuais o sagrou-se campeão brasileiro da categoria peso médio. Aro passou, quando ainda em São Paulo, foi realizado o Campeonato Brasileiro de Capoeira do Distrito Federal obtendo o vice resultado altamente significativo.

O mestre Zulu observou que o nível da capoeira em Brasília está «pelo alguns pontos» acima de outros centros tradicionais como Rio e São Paulo, já que a Bahia, berço do esporte da luta, decaiu bastante ultimamente. Salientou, ainda, o ótimo rendimento da equipe durante o longo período de preparação com vistas exclusivamente ao II Troféu Brasil de Capoeira desse ano em São Paulo. A delegação candanga viajara com passagens forçadas pelo DEPER e ficará alojada nos membros do Conjunto Esportivo Baby Baroni, onde amanhã haverá o Congresso Técnico, e sábado e domingo as competições.

# 1980

# Capoeiristas irão tentar trazer II Troféu Brasil

A conquista do II Troféu Brasil de Capoeira, que será realizado sábado e domingo, em São Paulo, é o principal objetivo dos lutadores candangos que sob orientação técnica de Antonio Batista Pinto (Zulu) viajarão amanhã por via rodoviária.

Os atletas, convocados pela Federação Brasileira de Pugilismo - FEBRAP através do seu Departamento de Capoeira, são os mesmos que no ano passado conseguiram a segunda colocação no Campeonato Brasileiro também realizado na capital paulista. Levando-se em conta a experiência e sobretudo o alto nível de preparação, física e técnica desenvolvida daquele período até agora, a equipe que representará o Distrito Federal é formada pelos capoeiristas Luis Renato Vieira (peso pena), Edmilson Mariano de Oliveira (leve), Edilson Gomes da Silva (Risadinha, categoria médio), Gilson Ribeiro de Jesus (meio-pesado), e Ricardo Silva Adolfo (peso-pesado). Treinando

intensivamente com o mestre Zulu e também com o contramestre Risadinha, campeão de sua classe no Troféu Brasil de 78, os atletas ostentam ótima situação psicológica, advindo daí a convicção de que a luta pelo primeiro lugar será lida mais positivamente.

O II Troféu Brasil é uma promoção da Confederação Brasileira de Pugilismo - CBP, que organiza de dois em dois anos já que é intercalado pelas competições válidas pelo Campeonato Brasileiro de Capoeira que acontecem no mesmo período, porém nos anos ímpares. Ao contrário de 1979, a entidade promotora desta vez não se encontra em condições financeiras, razão pela qual não poderá custear as passagens das delegações. Os representantes do DF estão com presença garantida porque o DEPER, com total apoio do diretor Maurício Bicalho, reconhecendo a importância do torneio, achou por bem patrocinar as passagens. Acredita-se contudo que equipes de outras capitais dificilmente comparecerão a São Paulo.

## ESPORTE 14

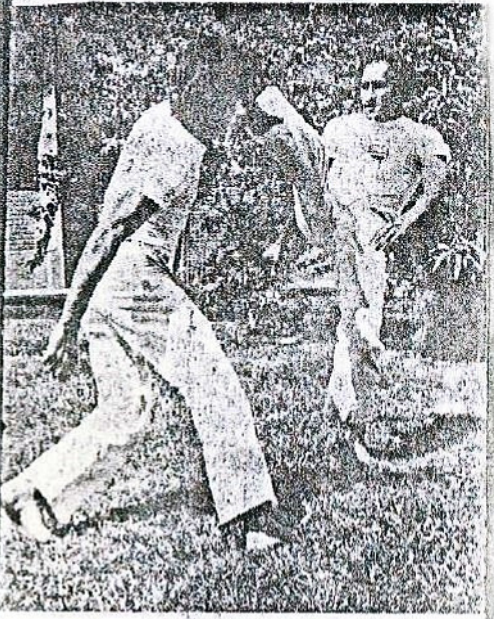
O POPULAR — Goiânia, Sábado, 24/01/81

### Capoeira tem simpósio hoje

Será hoje, às 14 horas, na Escola Superior de Educação Física de Goiás, Esfêglo, a abertura do Primeiro Simpósio para Mestres de Capoeira do Estado de Goiás e do qual participam Mestre Sabu, da Academia Terreiro de Capoeira de Angola; Osvaldo de Souza, da Academia Shotokan; Formiga, da Academia DCE; Zumbi, da Academia Hugo Nakamura; Sarambaia, da Academia Shaulin; Caravela, da Academia Pedro Mizukami; Passarinho, da Academia do Sesi; Calpe Prieto, da Academia de Eduardo Gomes; Zé Maria, do Sesi de Anápolis; Depuldado, da Federação de Capoeira, além dos convidados especiais: Mestre Risadinha e Maranhão, ambos de Brasília; Taboas, de Salvador; e Zulu, também de Brasília.

As 17 horas acontecerá o Terceiro Grande Balizado da Academia Hugo Nakamura e às 18,30 horas a Segunda Grande Roda de Ouro, com participação de todas as escolas e mestres acima. Também o Clube de Capoeira Mocambo de Zumbi, fará troca de cordas em um espaço dependências na Academia Pedro Mizukami de Karatê-Do, à rua 3, centro. O mestre Caravela (João da Silva Mendes), um dos grandes divulgadores da Capoeira no Estado, está informando que esta é a primeira turma de sua Academia a realizar troca de cordas em Capoeira quando cada aluno receberá as cordas correspondentes à sua graduação. Serão parâmetros Mestre Sau e Osvaldo de Souza, ambos pioneiros da Capoeira no Estado.

DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1979 - Página 24



Assim como se apresenta diante de um aluno, o mestre Zulu tenta levantar o prestígio da nossa arte marcial

# Capoeiristas do país lutam hoje na ASCADE

Com a presença dos mais destacados mestres e capoeiristas de praticamente todo o Brasil, será realizada, hoje às nove horas no ginásio da ASCADE, a IV Grande Roda de Capoeira, o principal acontecimento do ano no Distrito Federal e um dos mais concorridos do país.

A coordenação geral da IV Grande Roda é do mestre Zulu, idealizador e organizador do evento (que, este ano, deverá se constituir num importante e histórico marco para a arte marcial realmente brasileira. Essa importância se insere, entre outros pontos, na padronização do estilo, uniformização no que se refere a graduação etc, além de inúmeros itens que, debatidos e aprovados, poderão revolucionar o esporte de luta no Brasil.

Tendo como patrocinador o Clube Beribazu de Planaltina, o encontro dos capoeiristas teve início ontem em Planaltina onde as dependências do Colégio Agrícola de Planaltina, sob sua abertura com a realização de um seminário. A pauta que seria discutida

para hoje no ginásio da Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados - ASCADE.

Depois de confirmar a discussão ontem, de todos os pontos contidos no documento previamente elaborado, tais como sistema de graduação, metodologia de ensino, currículo do atleta, capoeira folclórica e estilizada, como esporte, estrutura natural e orgânica da modalidade, o mestre Zulu fez questão de lembrar a importância que os objetivos da promoção visam alcançar. Citou, por exemplo, que a IV Grande Roda de Capoeira propõe (e os participantes estão planejando conscientizados disso tudo) a desenvolver o intercâmbio socio-desportivo entre os capoeiristas de todo o território nacional; fomentar o aprimoramento técnico-desportivo; firmar a modalidade como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo.

Concluiu o mestre Zulu, reafirmando o sucesso verificado entre as competições a IV Grande Roda de Capoeira do Distrito Federal, quanto à notícia de que esta

# 1979

# Maranhenses chegam para grande roda de capoeira

A delegação do Maranhão que participará do Seminário e da Grande Roda de Capoeira, nos dias 15 e 16, no colégio Agrícola de Brasília em Planaltina e no ginásio da ASCADE, chegou ao Distrito Federal com apenas dois elementos.

Ela veio dirigida por Mestre Sapo - Anselmo Barnabé - e por José Ribamar Gomes da Silva - o "Nezinho". Em sua visita ao Jornal de Brasília, mestre Sapo acha que a Grande Roda de Capoeira "é o elo de comunicação entre todos os participantes da arte marcial brasileira e o Maranhão espera levar de Brasília o máximo de conhecimento da modalidade que em São Luís está em fase de desenvolvimento.

Ela afirma que a Roda tem por objetivo fazer um simpósio para unificar todos os estilos da capoeira inclusive debater sobre a graduação. Fundador da capoeira no Maranhão que já tem 15 anos de atividade. Todas as Associações criadas em São Luís, são de seus ex-alunos. O governo do Estado tem dado todo o apoio à modalidade através da Secretaria de Trabalho e Ação Social e Secretaria de Desportos e Lazer. Em 80 a capoeira deverá ser introduzida no interior.

Um dos grandes incentivadores da capoeira no Estado é o senador José Sarney que o levou com um grupo de Salvador para introduzir o esporte em São Luís. Isto aconteceu em 66. Hoje

presentes ao Seminário e à Grande Roda. Esta é a primeira vez que o Distrito Federal congrega tantos lutadores da arte marcial nacional. E daí daí a uniificação de todos os estilos e a norma de graduação que será uma única dentro do Território nacional.

Os capoeiristas ficarão alojados no Anexo I do Brasília Pálace Hotel cedido pelo DETUR que está colaborando com os organizadores do evento. Outro grande incentivador é o deputado federal Caio Pompou de Toledo. Hoje chegam as delegações da Bahia e Goiás. Amanhã deverão chegar as demais associações participantes.

Estão inscritos os Estados de São Paulo com 18 associações, Goiás com quatro, Rio de Janeiro com duas, Paraná com duas, Bahia com três, Maranhão com duas, Minas Gerais com três, Espírito Santo com duas e Amazonas com uma.

O Distrito Federal contará com 11 associações a saber: Clube Capoeira Beribazu, Centro Brasiliense Cultural e Física, Clube Social de Planaltina, Associação Esportiva Waldemar Santana, Associação Capoeira Regional do SESC, Associação Taboas Capoeira e Ginástica, Associação Zumbi dos Palmares, Associação São Bento Pequeno, Associação Beribazu de Ouro, Associação Capoeira SESC de

# 8



Manoel Bonfim Boamorte cumprindo a sua palavra. Não abriu a Federação para que houvesse eleição. Todos ficaram na porta e no corredor

# Boamorte desafia oposição para mostrar seus erros

JORNAL DE BRASÍLIA DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1980 - Página 22

## Zulu quer novo sistema de graduação: Capoeira

O Sistema de Graduação de Capoeira fundamentado pelo mestre Zulu é adotado para o Distrito Federal em sua justificativa no aspecto socio-cultural das heranças que nos legaram. Zulu fez um levantamento dos aspectos sociais do negro verificando haver uma série de aspectos a serem considerados. Por isso, Zulu, a título de exigência, criou uma linha de graduação que não se baseia apenas no nível de conhecimento técnico, mas também no nível de conhecimento social. E esta foi a base social da Capoeira. O Distrito Federal, portanto, adotou o sistema de graduação de Capoeira para o Distrito Federal.

**DOMINIOS**  
**Linha de Iemanjá:** no sistema católico representa Nossa Senhora. A linha que reúne nas artes e no mar, sua cor representativa é o azul.  
**Linha de São Jorge:** no sistema católico representa São Jorge, padroeiro de Portugal. Sua cor representativa é o verde.  
**Linha de Oxalá:** no sistema católico representa Oxalá, padroeiro de Minas Gerais. Sua cor representativa é o amarelo.  
**Linha de Oxalá:** no sistema católico representa Oxalá, padroeiro de Minas Gerais. Sua cor representativa é o amarelo.  
**Linha de Oxalá:** no sistema católico representa Oxalá, padroeiro de Minas Gerais. Sua cor representativa é o amarelo.

O presidente, em exercício, da Federação Brasileira de Puguilismo, Manoel Bonfim Boamorte, está indignado com as acusações que tem recebido de dirigentes das diversas academias de arte marcial assim como de Carlos Simões, que foi eleito sábado para a presidência da entidade.

responsáveis perante toda a imprensa do Distrito Federal. Boamorte também diz que Carlos Simões precisa tirar a sua palavra de volta e não atacar, como vem fazendo, um de seus mais íntimos colaboradores em sua gestão passada. Afirma, ainda, que Carlos Simões precisa ter mais bom senso e mais respeito para com seu próximo, e para com seu amigo que trabalhou para ele.

Ele pergunta se o presidente eleito, no sábado, está esquecido da recepção que teve na Cia. de Guardas de Polícia Militar, em todo o trabalho foi feito por mim. Manoel Bonfim Boamorte.

Hoje, este homem se levanta contra mim, contra o amigo do passado. Pergunto a ele se em sua gestão, eu, Manoel Bonfim Boamorte, dei algum prejuízo ou se foi falto em alguma coisa como colaborador. Ele está esquecendo do passado e ouvindo falsas denúncias.

Boamorte faz um debate e adverte que as associações de artes marciais não podem ser utilizadas em sua gestão. Ele está pronto para responder a qualquer acusação que lhe seja feita. Ele não aceita a ideia de que alguém que trabalhou para ele seja considerado seu inimigo. Ele não aceita a ideia de que alguém que trabalhou para ele seja considerado seu inimigo.

## Capoeirista em Planaltina com Beribazu

O Clube Beribazu de Capoeira de Planaltina, cuja equipe sempre conquistou bons resultados fora de Brasília, recebeu convite mas não poderá participar do Torneio Aberto do Ribeirão Preto programado para o dia sete naquela cidade do interior paulista.

O convite recebido pelo mestre Zulu, um dos mais organizados dirigentes de capoeira na capital da República, veio do Grupo Cativoiro de Capoeira, com sede em Ribeirão Preto, que é um dos mais tradicionais do Estado de São Paulo. Do Torneio Aberto deverão participar equipes da maioria das capitais brasileiras. O Distrito Federal, que seria representado pelo Clube Beribazu, estará ausente porque os integrantes da equipe são estudantes e no momento estão em fase de preparação para o vestibular. Zulu afirmou que com a impossibilidade, Brasília perde uma boa chance de apresentar seus valores. Ele pretendia levar pelo menos três capoeiristas, nas categorias leve, médio e peso pesado.

Enquanto isso os atletas da Beribazu permanecerão treinando normalmente, em Planaltina, nas dependências do Colégio Agrícola assim como no Clube Beribazu do Plano Piloto, situado na 703 Norte onde o mestre Zulu mantém uma academia dotada de ótimas instalações e contando com excelente freqüência de alunos das segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 17 às 20 horas. Informou-se, também, que as providências relacionadas com a V Grande Roda de Capoeira de 1980, programada para o mês de dezembro, já começaram a ser tomadas visando contar com a presença de pelo menos uma equipe de cada Estado.

## Sistema de graduação da capoeira entrava sua regulamentação

O encontro de capoeira realizado durante a semana passada, pela Academia Beribazu, evidenciou a falta de ritmo na contagem da denominada "luta marcial brasileira". Agora, não só dirigentes balanos e cariocas lutam pelo direito de superior formas de organização da capoeira. Outros, a exemplo dos paulistas, brasilienses e gaúchos, partem para a elaboração de projetos, tentando reformular o cadueto regulamento feito pela Confederação Brasileira de Puguilismo, a quem está ligada a capoeira, depois de oficializada como esporte pelo Conselho Nacional de Desportos.

Sobre "Impedimentos", ele falou da posição tomada pela Bahia, durante o primeiro dia de discussão do anteprojeto de Carlos Sena, que no seu entender, "ompeçou todas as discussões, pois o mestre não aceitava sugestões, para alterar seu trabalho". "Canhão" explicou o sistema de graduação, o sistema de São Paulo foi o primeiro estado no valor de tal expediente: "As cores verde, amarelo, azul e branco, designando, respectivamente, 1º, 2º, 3º lugares e mestre".

Para alterar esta forma, mas visando de cores, o brasiliense Antônio Batista Pinho sugeriu a adoção de "sete faixas sociais do negro, no Brasil (ativo, escravo, quilombado, capitão-de-aria, seisangonário, libertado e cidadão)". Para cada faixa, criou uma cor, ligada à sua

## CORREIO BRAZILIENSE

18- ESPORTE Brasília, quinta - feira, 13 de dezembro 1979

## IV Grande Roda de Capoeira será domingo em Planaltina

O Clube de Capoeira Beribazu vai promover no próximo domingo, dia 16, em Planaltina, a IV Grande Roda de Capoeira, que vai reunir capoeiristas de nove Estados do País. A promoção contará com o apoio da Federação Brasileira de Puguilismo. Os objetivos da Grande Roda de

Capoeira, que vem sendo realizada anualmente no Distrito Federal, segundo seus organizadores desenvolver o intercâmbio social-desportivo entre os capoeiristas de todo o território nacional, além de fomentar o aprimoramento técnico-desportivo da modalidade esportiva e firmar o esporte como meio suficiente para a superação do indivíduo no processo educativo. Ainda como finalidades desse encontro de capoeiristas está a pretensão de dinamizar a aceitação popular da capoeira como desporto e instrumento de educação.



Brasília, domingo, 7 de dezembro de 1980

# Mestre Zulu escreverá um contando a história da capoeira

A capoeira, prática esportiva que vem despertando grande interesse entre os brasileiros, foi a arma dos escravos que se batiam para conseguir sua liberdade, dos soldados na guerra contra o Paraguai e também dos políticos que queriam intimidar seus adversários.

Esta afirmação é do mestre Zulu (professor Antônio Batista Pinto), de Planaltina, que está preparando uma série de artigos a fim de, futuramente, lançar um livro sobre a história da capoeira. Recentemente, Zulu mandou uma carta aberta ao ministro da Educação, Eduardo Portela, salientando a necessidade desse esporte vir a obter qualquer tipo de ajuda oficial por parte do governo.

Para o titular do Clube Beribazu que funciona nas dependências do Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina, a capoeira é uma dança para o combate. Em sua origem, essa modalidade era um sistema de defesa dos escravos e atualmente é a primeira arte marcial brasileira, e segundo ele, foi transmitida através dos tempos sob a forma de uma dança e esta técnica é atualmente aplicada em toda a América do Sul.

Zulu afirma que a origem da capoeira, um inédito sistema de luta que às vezes caracteriza de combate de dança folclórica, remonta a tempos da antiguidade. Nasceu da reação defensiva dos escravos e da agressividade dos guerreiros que resistiam às perseguições e proibições durante tempos, antes de ser finalmente reconhecida pela Confederação Brasileira de Pugilismo. Essa consagração oficial, embora hoje em dia não resulte em maiores contribuições, permitiu que a capoeira se impusesse e se firmasse como único esporte marcial de origem realmente brasileira.

Embora diga não reconhecer como nasceu a capoeira, Zulu disse que foi a arma dos escravos, dos soldados na guerra contra o Paraguai e até de políticos que a utilizavam para intimidar seus adversários. Lembrou que o padre José de Anchieta em seu livro "Arte" afirma que os índios tupis (guaranis) a praticavam. Na ocasião, era um jogo em que se combatiam com os pés enquanto um grupo de músicos fazia o acompanhamento rítmico. Foi retomado e modificado pelos escravos. Infelizmente se sabe muito pouco sobre suas origens pela escassez de documentos desse período, citou o mestre Zulu, já que quando Rui Barbosa foi nomeado ministro no governo de Deodoro da Fonseca, queimou todos os escritos sobre a escravidão, segundo destacou ele mesmo "para eliminar da

História do Brasil um período particularmente negro".

Mas se conhece com segurança que os escravos furtivos vindos de Angola trouxeram com eles uma dança guerreira onde se alternavam os golpes ofensivos e defensivos. Cada ataque se fazia com um ritmo, e uma música importante com um sentido particular, conhecido somente pelos iniciados. Assim os golpes eram estudados de forma que o espectador leve uma compreensão o seu significado. Quando os escravos eram maltratados e fugiam se valiam dos golpes aprendidos para enfiar os guardas, que frequentemente batiam-se em retirada. Muitos desses guardas pagaram com suas vidas sua imprudência, quando provocaram os capoeiristas.

A administração penitenciária quando compreendeu que os prisioneiros utilizavam um código transmitido pela dança, proibiu o corpo e os golpes de capoeira propriamente. Nesse ocasião os escravos tiveram que superar tal dificuldade. O ritmo da dança foi modificado, tornando-se menos vertiginoso, mais lento. As figuras se transformaram menos brutais, menos vivas, até o ponto de tornar-se inofensivas.

De acordo com o levantamento que constará do livro do mestre Zulu, os guardas sentiam um grande prazer em observar seus prisioneiros ocupados em realizar elegantes movimentos e não se davam conta de que o treinamento dos golpes continuavam. Isto era suficiente para aparentar dar a capoeira uma cadência diferente. Quando os escravos estavam sozinhos entre si, respeitavam as figuras e o ritmo normal sob o apoio do berimbau e se divertiam sobre a aproximação dos guardas com um toque especial no instrumento que se titulava "cavalaria".

Mas pouco a pouco a capoeira saiu das prisões e fez horrores nos subúrbios das grandes cidades, onde ganhou o título de "dança de guerreiros". Porém na guerra contra o Paraguai os capoeiristas particularmente entrosados formaram verdadeiros comandos. Eles obtiveram grandes êxitos mediante golpes realmente sauzades que os distinguiram como heróis nacionais. O êxito desse jogo dançado e viril não tardou a provocar o seu uso para o mal. Os políticos a utilizaram criando equipes destinadas a causar desentendimentos e fomentando a capoeira, eles se valiam dela para intimidar seus oponentes.

Esses abusos fizeram com que Sampaio Ferreira, chefe de polícia do Rio de Janeiro em 1890, conseguisse sancionar decreto proibindo a prática

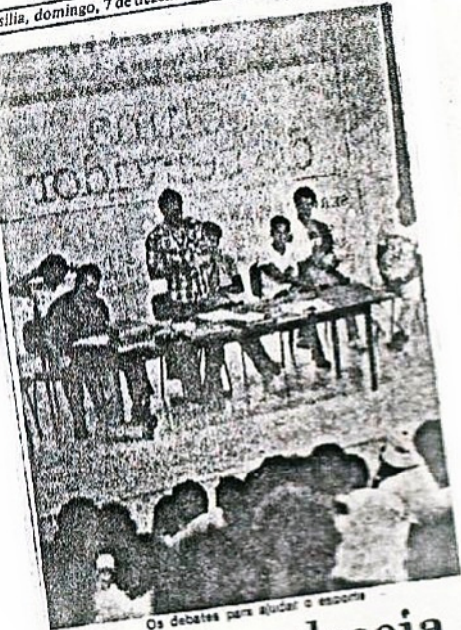
da capoeira. As penas para os infratores eram severas. E durante muitos anos essa prática esteve desaparecida. Em 1932, finalmente, um capoeirista chamado Bimba teve a audácia de abrir, em Salvador, uma escola denominada "Academia de Capoeira".

Rapidamente os jovens procuraram os cursos e sobretudo os estudantes que treinavam com as finalidades pregadas por mestre Bimba, ou seja, com características de força e energia. Em 1937, Bimba foi chamado pelo então governador da Bahia, Penna para que fosse para fazer sua academia, mas, pelo contrário, foi felicitado e pedido que abrisse outras no Rio, São Paulo, Santos, Recife e Belo Horizonte, cidades que contavam com muitos adeptos da capoeira. Inspiradas em Bimba essas academias tomaram, mais tarde, o nome de "Centros de Cultura Física".

Novamente, sem restrições, estava a ponto de morrer... vítima de sua própria beleza. Pouco a pouco foi sendo despojado de suas características viris e de seu espírito de luta, para transformar-se em uma dança acrobática sem vigor real. Dessa forma continuava ligada ao folclore, porém morria como esporte. Felizmente verdadeiros amantes de capoeira reagiram. Organizaram congressos durante os quais decidiram devolver ao jogo seu valor original. Para evitar um excesso de brutalidade e de agressividade codificaram regras, com o fim de que a capoeira fosse considerada como arte marcial, do mesmo tipo que havia se popularizado, por todo o mundo a prática do karatê, judô e outras lutas.

E assim, campeonatos foram realizados e todos de âmbito nacional. Com isso a capoeira passou a ser admitida nos centros nacionais de educação física. Desta forma ela ganhou o seu lugar no solo brasileiro e parece que se o governo atual ceder alguma ajuda se desenvolverá rapidamente.

Zulu acentua que, como todos os esportes, a capoeira tem seus mistérios para os leigos. Alguns não iniciados poderão por em dúvida a eficácia desse jogo dançado que, justamente para que o combate não degenerasse em um duelo, demasiadamente brutal, os golpes são mais simulados do que verdadeiros. Resumidamente, podemos dizer que esse esporte possui duas bases: a esportiva, e a contra-ataque. Deve-se evitar oferecer resistência ao rival, já que é melhor, tomá-lo de surpresa.



Os debates para alargar o esporte

## Capoeira deseja mostrar outros lados da luta

Desenvolver o conhecimento social desenvolvido entre os capoeiristas de todo o território nacional, fomentar o aprimoramento técnico-desportivo da capoeira; firmar a capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; dinamizar e acentuar o caráter da capoeira como desportivo; promover o conhecimento de sua história, sua origem e seu desenvolvimento; desenvolver o caráter de instrumento educativo, físico e esportivo; sensibilizar o caráter de luta; desenvolver o caráter de instrumento de defesa pessoal; desenvolver o caráter de instrumento de defesa social; desenvolver o caráter de instrumento de defesa política; desenvolver o caráter de instrumento de defesa cultural; desenvolver o caráter de instrumento de defesa espiritual; desenvolver o caráter de instrumento de defesa intelectual; desenvolver o caráter de instrumento de defesa moral; desenvolver o caráter de instrumento de defesa ética; desenvolver o caráter de instrumento de defesa estética; desenvolver o caráter de instrumento de defesa científica; desenvolver o caráter de instrumento de defesa tecnológica; desenvolver o caráter de instrumento de defesa ambiental; desenvolver o caráter de instrumento de defesa social; desenvolver o caráter de instrumento de defesa econômica; desenvolver o caráter de instrumento de defesa jurídica; desenvolver o caráter de instrumento de defesa política; desenvolver o caráter de instrumento de defesa administrativa; desenvolver o caráter de instrumento de defesa legislativa; desenvolver o caráter de instrumento de defesa judiciária; desenvolver o caráter de instrumento de defesa executiva; desenvolver o caráter de instrumento de defesa legislativa; desenvolver o caráter de instrumento de defesa judiciária; desenvolver o caráter de instrumento de defesa executiva.

Um segundo eixó há necessidade de uma redefinição do conceito de luta. Atualmente a luta é entendida como uma modalidade de luta altamente intelectual e em muito se parece com o karatê pela velocidade com que são aplicados os golpes. O professor apresentou uma síntese do sistema de graduação, baseado no aspecto técnico-religioso do fundamento está no respeito ao conhecimento das heranças sócio-culturais que nos legaram, contudo sem o comprometimento da capoeira com rituais misto-religiosos. Ele diz que, fazendo-se um levantamento dos aspectos sociais, é possível notar que a capoeira, vista pelo lado técnico-religioso, cada vez mais se aproxima de uma religião, baseada em um domínio de irracional sentido promovido, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido.

A "Grande Roda de Capoeira", que prossegue hoje, é um encontro nacional de capoeiristas, de natureza única no País, promovido no Distrito Federal pelo Clube de Capoeira Beribazu, a partir de 1976, e cada mês de dezembro. Este ano, o encontro está sendo promovido com a finalidade de um seminário, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido.

Dos temas abordados no sistema de graduação da capoeira, normas para a prática de capoeira, discussão das decisões da "V Grande Roda" e outros temas, o mais importante foi a capoeira nos currículos de Educação Física, abordado pelo professor Antônio

Um segundo eixó há necessidade de uma redefinição do conceito de luta. Atualmente a luta é entendida como uma modalidade de luta altamente intelectual e em muito se parece com o karatê pela velocidade com que são aplicados os golpes. O professor apresentou uma síntese do sistema de graduação, baseado no aspecto técnico-religioso do fundamento está no respeito ao conhecimento das heranças sócio-culturais que nos legaram, contudo sem o comprometimento da capoeira com rituais misto-religiosos. Ele diz que, fazendo-se um levantamento dos aspectos sociais, é possível notar que a capoeira, vista pelo lado técnico-religioso, cada vez mais se aproxima de uma religião, baseada em um domínio de irracional sentido promovido, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido.

A "Grande Roda de Capoeira", que prossegue hoje, é um encontro nacional de capoeiristas, de natureza única no País, promovido no Distrito Federal pelo Clube de Capoeira Beribazu, a partir de 1976, e cada mês de dezembro. Este ano, o encontro está sendo promovido com a finalidade de um seminário, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido, uma restrição de um domínio de irracional sentido promovido.

Dos temas abordados no sistema de graduação da capoeira, normas para a prática de capoeira, discussão das decisões da "V Grande Roda" e outros temas, o mais importante foi a capoeira nos currículos de Educação Física, abordado pelo professor Antônio

# 1980

JORNAL DE BRASÍLIA

DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1980 — Página 22

### Capoeira terá curso para seus instrutores

O Clube de Capoeira Beribazu, da 703 Norte, promoverá um curso de capoeira para instrutores em sua sede, a partir de 17 de junho. O curso é exclusivo para instrutores da modalidade de Capoeira de Mestre Zulu. O curso terá em seu programa a abordagem técnica, instrução prática, aulas de instrumentação e aulas de canto. Os aprovados receberão o diploma de instrutor de capoeira e terão o direito de ministrar aulas de capoeira em suas cidades. O curso é de 30 dias, com aulas diárias de 17 às 21 horas. O curso terá em seu programa a abordagem técnica, instrução prática, aulas de instrumentação e aulas de canto. Os aprovados receberão o diploma de instrutor de capoeira e terão o direito de ministrar aulas de capoeira em suas cidades. O curso é de 30 dias, com aulas diárias de 17 às 21 horas.

JORNAL DE BRASÍLIA

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1980 — Página 22

### Capoeira candanga conquista em S. Paulo o vice-campeonato

Os capoeiristas do Clube Beribazu de Planaltina e da Associação Atlética da Celiândia, sob orientação técnica do mestre Zulu, conquistaram, no último final de semana, em São Paulo, o vice-campeonato do II Troféu Brasil de Capoeira, conseguindo um feio inédito no esporte do pugilismo para o Distrito Federal.

Além do título de segundo colocado, nas competições por equipes, os candangos tiveram excelente desempenho nos combates individuais, destacando-se Edmilson Mariano, Eduardo Gomes (Risadinhal) e Gilson Ribeiro, que sagraram-se campeões absolutos de peso leve, médio e meio pesado. A representação da Brasília, que esteve completa no II Troféu Brasil, que esteve feliz nas classes pena e peso meio, ainda assim, deixaram boa impressão pelo espírito de luta, combatividade e técnica.

INTERCÂMBIO

# 1980

SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1980

JORNAL DE BRASILIA

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1980 - Página

## Candangos tentarão título de capoeira em São Paulo

JORNAL DE BRASILIA

A confiança do mestre Zulu e dos atletas, que no ano passado ficaram em segundo lugar no Campeonato Brasileiro, ainda, a um intenso trabalho de treinamento físico, técnico e psicológico, poderá dar ao Distrito Federal o título de campeão do II Troféu Brasil de Capoeira do II Troféu Brasileiro, em São Paulo, entre os dias 15 e 16 em São Paulo. Esse pelo menos é o pensamento do professor e dos capoeiristas que, com apoio do DEFEZ, estão viajando para a cidade paulista, onde deverão comparecer também as delegações de todos os Estados. O mestre Zulu, como presidente da delegação do Distrito Federal, estará acompanhado por Spindola como chefe.

Os capoeiristas selecionados para compor a equipe estão de acordo com as categorias de peso estabelecidas pela Confederação Brasileira de Pugilismo - CBP, e Zulu comandará um "time" composto: peso-pena - Luis Romão; peso-leve - Edmilson Mariano; peso-meio - Eduardo Gomes; peso-pesado - Ricardo de Jesus; e técnicos pertencentes ao Clube Beribazu de Capoeira e à Associação Atlética Ceilândia de Capoeira.

Após salientar que a convocação dos lutadores foi processada através do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, o mestre Zulu agradeceu o apoio do DEFEZ pela concessão das passagens e a contribuição do órgão de esporte para custear as despesas, exceto com hospedagem que ficará por conta da Confederação Brasileira de Capoeira. Todas as delegações ficaram alojadas nas zonas as competições caso a Federação Paulista de Capoeira não consiga o ginásio do Ibirapuera.

Sobre as condições das atletas, Zulu afirmou que, desta vez, o torneio não será tão detalhado como os anteriores. Teceu uma série de comentários importantes sobre o fator psicológico, acadêmicos do Brasil para tais

paração da equipe, para a conquista do título. Lembrou que em 1978, quando o I Troféu Brasil de Capoeira, o Distrito Federal se decepcionou. No ano passado, desta feita no Campeonato Nacional, foi obtido o segundo lugar, por equipes, na contagem geral entre os Estados participantes.

Além do excelente nível de preparação desenvolvido com treinos diários e contínuos, o mestre Zulu espera que o "time" paulista seja o melhor da competição. O mestre afirmou que deve influenciar positivamente em benefício de todos.

### GRANDE RODA

Com o patrocínio pela primeira vez, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, e apoio da Fundação Cultural, o maior espetáculo de capoeira, acontecendo nos dias seis e sete de dezembro, quando será realizada a V Grande Roda de Capoeira, o evento será no ginásio do CASEB, e o Clube Beribazu Federação Brasileira de Capoeira, através do presidente Carlos Simões, já distribuiu os convites para varias associações da maioria das capitais brasileiras.

Convidados, apenas dos 11 Estados de compor. Para a programação de 1980 o idealizador Zulu está devera superar todas as expectativas. Ela espera delegações de dez maiores em número de competidores e torcedores: Maranhão, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e o Congresso Técnico que da sede a V Grande Roda, aguarda o encontro surgam os projetos de lei, a ser apresentado no próximo período legislativo.

Com a presença da grande maioria dos mestres e praticantes do país acredita-se que tornar-se-á menos difícil a coleta de dados técnicos, necessários para a pretensão de oficial da Capoeira como Arte Marcial Brasileira ou Luta Nacional.

Após o que seria inevitável a inclusão da modalidade como disciplina nos Cursos Superiores de Educação Física, Zulu disse que conta, antecipadamente, com o apoio de todos os instrutores de Capoeira do Brasil para tais

## Capoeira está definida para disputar Brasileiro

O Distrito Federal já está com a equipe do capoeirista praticamente definida para o II Troféu Brasil de Capoeira marcado para os dias 15 e 16, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O técnico será o mestre Zulu que, adiantou, levará um grupo de cinco atletas.

Os lutadores escolhidos são do Clube Beribazu e da Associação Atlética da Ceilândia, legalmente filiadas às únicas instituições filiadas à Federação Brasileira de Capoeira, o DEFEZ. Salvo problemas de ordem administrativa, o técnico Ricardo Gilson (melo-pesado) e Claudio (peso-pesado), Edmilson (peso-pesado).

Enquanto o mestre Zulu comentava que sua dúvida está apenas na categoria pena, Claudio, Rissadinha lembrou a experiência dos lutadores. Os convocados são os mesmos que competiram em 78, pelo mesmo torneio, e ano passado tornaram a se apresentar em São Paulo pelo V Campeonato Brasileiro de Capoeira, no qual a equipe sagrou-se vice-campeã. Esse handicap, segundo observadores, é altamente favorável aos capoeiristas cangangos considerando-se principalmente a evolução técnica registrada ultimamente na arte marcial brasileira no âmbito regional.

Levando atletas para as cinco categorias exigidas pela Confederação Brasileira de Capoeira, patrocinadora do II Troféu Brasil em colaboração com a Federação Paulista de Capoeira, a delegação do Distrito Federal, para ser totalmente definida, depende apenas da escolha do delegado-chefe da

comitiva. A viagem, por outro lado, está confirmada para quinta-feira por via rodoviária. As passagens e a hospedagem correrão por conta da própria Confederação.

O mestre Zulu fez questão de salientar as providências tomadas com relação à formação das equipes. Disse que todas as associações de capoeira da cidade tiveram, através de seus respectivos dirigentes, um prazo para que apresentassem documentação para efeito de filiação junto à FEBRAP. Como diretor do departamento técnico da entidade, recebeu instruções expressas do presidente para que agisse da melhor maneira possível, salvando ainda que Brasília jamais poderia ficar ausente da competição em São Paulo. Mesmo tendo havido qualquer manifestação, Zulu recorreu ao Clube Beribazu e à Associação Atlética Ceilândia que, diga-se de passagem, estão no momento com excelentes lutadores. A intenção da federação era promover um Torneio Eliminatório visando a escolha dos melhores para formação da equipe, o que entretanto não foi possível.

### POMBO DE OURO

Com a convocação do conjunto de capoeiristas para a Confederação Brasileira de Capoeira, Pombinho de Ouro, mestre formado na Bahia, será substituído tanto na AA Ceilândia como no SECC da 504 Sul. Pombinho de Ouro ficará no lugar de Rissadinha, e as aulas continuarão no horário habitual, às feiras sempre no período das 19 e 30 às 20 e 30.

### Troféu Brasil de capoeira é a meta de Zulu

O mestre Zulu, assessor especial de capoeira junto à Confederação Brasileira de Capoeira, fez questão de salientar que a convocação dos lutadores foi processada através do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, o mestre Zulu agradeceu o apoio do DEFEZ pela concessão das passagens e a contribuição do órgão de esporte para custear as despesas, exceto com hospedagem que ficará por conta da Confederação Brasileira de Capoeira. Todas as delegações ficaram alojadas nas zonas as competições caso a Federação Paulista de Capoeira não consiga o ginásio do Ibirapuera.

Sobre as condições das atletas, Zulu afirmou que, desta vez, o torneio não será tão detalhado como os anteriores. Teceu uma série de comentários importantes sobre o fator psicológico, acadêmicos do Brasil para tais

### Capoeira é contra

A capoeira, que como prática esportiva já é bastante conhecida nacionalmente, ainda não se firmou no conceito do grande público, embora esteja ganhando cada vez mais adeptos. Este é a opinião do Atalaia Pinto, um dos mais conhecidos professores de capoeira da cidade paulista, que mora na capital da República e que está com o propósito de corrigir certas falhas observadas dentro da modalidade de uma forma que seja possível a sua prática por todas as camadas da população brasileira.

Com a abertura para o Distrito Federal do Torneio de Capoeira em São Paulo, o mestre Zulu afirmou que o objetivo principal é promover a prática da modalidade em todo o país, pois o zelo pelo nível técnico e respeito a pessoas humanas são princípios desportivos e pelo qual se comprometeram os primeiros mestres que não deixaram lacunas ou

SABADO, 25 DE OUTUBRO DE 1980 - Página

## Mestre Zulu é contra capoeiristas de rua

A capoeira, que como prática esportiva já é bastante conhecida nacionalmente, ainda não se firmou no conceito do grande público, embora esteja ganhando cada vez mais adeptos. Este é a opinião do Atalaia Pinto, um dos mais conhecidos professores de capoeira da cidade paulista, que mora na capital da República e que está com o propósito de corrigir certas falhas observadas dentro da modalidade de uma forma que seja possível a sua prática por todas as camadas da população brasileira.

Com a abertura para o Distrito Federal do Torneio de Capoeira em São Paulo, o mestre Zulu afirmou que o objetivo principal é promover a prática da modalidade em todo o país, pois o zelo pelo nível técnico e respeito a pessoas humanas são princípios desportivos e pelo qual se comprometeram os primeiros mestres que não deixaram lacunas ou

# 1979

11 DE MARÇO DE 1979 - Página 29

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

O encontro com os interessados está programado para os dias 27 e 29, segunda e quarta-feira, das 17 às 20 horas, no Clube Beribazu de Capoeira, situado na 703 Norte Bloco C, Plano Piloto da Agrupação sediada em Planaltina. Mestre Zulu adiantou que vai propor a convocação dos dirigentes de atletas capoeiristas do Distrito Federal para, juntos, organizarem o Torneio Eliminatório visando formar a equipe do Brasil no Troféu Brasil de Capoeira, marcado para dias 15 e 16 de novembro em São Paulo.

# 11

# Capoeira terá nove estados em sua roda

Equipes de nove Estados brasileiros já confirmaram participação na IV Grande Roda de Capoeira, que será realizado dias 15 e 16 no ginásio da ASCADE, e não no Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina, conforme estava previsto anteriormente.

Ao dar a informação, o titular do Clube de Capoeira Beribazu, Zulu, promotor daquele que será o maior acontecimento capoeirístico do Distrito Federal e talvez do Brasil, acrescentou que a questão do local ficou decidida com o intuito de facilitar o acesso do público. Segundo o mestre Zulu, a programação que está sendo desenvolvida no Plano Piloto dará muito mais chance para que a população possa comparecer e prestigiar o esporte, dança que é a verdadeira e única arte marcial brasileira.

São enormes as perspectivas de sucesso absoluto da Grande Roda porque garantiu o instrutor do Bumbum, até agora, dez Estados já oficializaram suas inscrições. São Paulo que deverá comparecer com uma delegação considerada a mais numerosa, foi o primeiro a confirmar sua participação. Também vierão representantes da Bahia, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pará, Goiás, Maranhão, além dos componentes da própria capital da República. Lembrou o mestre Zulu dentre os objetivos a serem alcançados pela realização da IV Grande Roda destacam-se o desenvolvimento e o intercâmbio social-desportivo entre os lutadores de todo o território nacional; fomento e aprimoramento técnico-desportivo; visando firmar a modalidade como meio eficiente para a

superação do indivíduo no processo educativo.

Saltando, ainda, o interesse de se dinamizar a aceitação popular, da capoeira como desporto e instrumento de educação; sensibilizar o Poder Público, as Federações, a Confederação Brasileira de Pugilismo — CBP, bem como o Conselho Nacional do Desporto nas acuidade de uma política digna e racional para a capoeira.

Por ocasião da Grande Roda que transformará Brasília na capital brasileira da arte e do folclore, o Clube Beribazu informou, ontem, que será promovido um Congresso Técnico quando os dirigentes de diversas regiões debaterão os mais importantes assuntos do interesse da modalidade.

Com o intuito de chegar-se a um consubstanciamento maior em alguns parâmetros, ainda polémicos, o Seminário concorrerá para debates de temas como Metodologia de ensino-aprendizagem; currículo do capoeirista; Sistema de graduação; Capoeira desportivo; Estrutura natural e estrutura orgânica da capoeira. Zulu adiantou que dentre os temas definidos para debates um está largamente propagado: o Sistema de Graduação. afirmou que somente agora uma sistemática de graduação foi devidamente fundamentada e esta vem alcançando adotação em diversos pontos do país, devido ao empenho com que ele, mestre Zulu, trabalhou. O idealizador, organizador e promotor da IV Grande Roda está elaborando uma síntese sobre o sistema cujo assunto estará concluído, para divulgação, ainda essa semana.

Jornal de Brasília  
classificados

**ASSOCIAÇÕES DE CAPOEIRA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

As Associações que fazem público o presente edital, convocam as demais Associações e Clubes Interessados para a reunião de fundação da Federação Brasileira de Capoeira conforme a Ordem do Dia abaixo:

**ORDEN DO DIA:**

- 1 — Fundação da Federação Brasileira de Capoeira;
- 2 — Aprovação do Estatuto da Entidade;
- 3 — Eleição e posse dos membros dos poderes eletivos.

A sessão plena se dará às 9 horas do dia 28 de abril do corrente ano à CLRN - 703 Bloco C Número 02 - Subsolo.

Brasília-DF, 11 de abril de 1980  
CLUBE DE CAPOEIRA BERIBAZU  
Assoc. Tabosa de Capoeira e Ginástica  
Assoc. Esportiva Waldemar Santana

# Federação de Capoeira será fundada este mês

A prática da capoeira em Brasília está sendo cada vez mais desenvolvida. É uma modalidade de esporte que sempre contou com grande número de adeptos entre os quais se misturam jovens e adultos. Essa tendência ficará ainda mais caracterizada a partir dos próximos dias quando as academias estarão se organizando legalmente junto à Federação Brasileira de Capoeira - FBC entidade a ser fundada no final desse mês.

Essa pelo menos é a opinião de um dos mais entusiastas da capoeira no Distrito Federal, professor Antonio Batista Pinto, popularmente conhecido como mestre Zulu. Há anos desenvolvendo a prática através do Colégio Agrícola de Brasília, ele sempre se destacou no esporte de luta tanto em termos de interesses como em organização. É a criação da federação partir de sua iniciativa que conta com apoio integral de outros conhecidos como Waldemar Santana e Hélio Tabosa.

A propósito da Federação Brasileira de Capoeira, Zulu informou, ontem, que está ultimando os detalhes que culminarão com a efetivação da entidade e garantiu que já no mês de maio a mesma deverá estar em pleno funcionamento. Disse que apesar de ser um esporte reconhecido oficial-

mente, a desorganização é que tem impedido uma desenvolvimento natural da modalidade. Acredita porém que, havendo um esquema ou uma estrutura de âmbito regional, a Confederação Brasileira de Pugilismo à qual está subordinada certamente a capoeira poderá adquirir a merecida posição no cenário esportivo nacional.

Ele não hesita em afirmar que depende dos responsáveis pela modalidade em cada capital para, num futuro bem próximo, chegar-se até mesmo à existência de uma Confederação ou simplices Associação de caráter nacional, objetivo maior dos capoeiristas, e assim como o futebol, a capoeira possa contar também com um órgão máximo para dirigir seu próprio destino.

Há mais de 10 anos ministrando seus ensinamentos em Planaltina ou mais precisamente para alunos-afetuosos do Colégio Agrícola, Zulu somente agora está iniciando suas atividades no Plano Piloto. Sua Academia, na Asa Norte, apesar de pouco divulgada é uma das mais frequentadas, instalada na 703 Norte Bloco C (próxima da Craque Esporte) a nova "escola" de capoeira é espaçosa, bem arejada, podendo ser destacada como uma das mais bem aparelhadas no gênero em todo o Distrito Federal.

# 1980

## Capoeira faz a roda com todos os seus mestres

A V Grande Roda de Capoeira edição 1980, promoção do Clube de Capoeira Beribazu, deverá reunir este ano acudências com mestres e alunos de todos os Estados brasileiros. O evento já está com datas definidas, será dias seis e sete de novembro e pela primeira vez em sua história contará com participação da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

Para tentar auxílio junto à SED, o mestre Zulu do colégio Agrícola de Brasília, preparou um documento detalhando tudo sobre os objetivos da iniciativa. O idealizador da Grande Roda de Capoeira está certo de que a secretaria de Educação, professora Eurides Brito, oferecerá o indispensável apoio a fim de que o acontecimento determine um novo marco na história da capoeira que educa o corpo e a mente de seus praticantes. Além das competições de caráter nacional, haverá um Seminário, uma Roda de Congratamento e um almoço de confraternização entre os participantes.

No histórico encaminhado à professora Eurides Brito, constam, entre outros, os objetivos principais que são: desenvolver o intercâmbio social-desportivo entre os capoeiristas de todo o território nacional; fomentar o aprimoramento técnico-desportivo da modalidade; firmar sua prática como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; dinamizar a aceitação popular da capoeira como des-

### PARTICIPAÇÃO

Terão participação os capoeiristas, Poder Público e a comunidade. Os capoeiristas convidados participarão efetivamente de toda a programação prevista, sendo privativo dos dirigentes de associações o direito de exposição, discussão e votação nas deliberações a serem tomadas no Seminário da Grande Roda. Cada associação de capoeira será representada por três elementos, os quais terão atuação coletiva concorrendo às classificações do primeiro ao terceiro lugares.

Quanto ao Poder Público, a Secretaria de Educação e Cultura, como patrocinadora do evento, deliberará as diretrizes para a realização plena dos objetivos propostos. Salienta o professor Zulu, na exposição feita à secretaria de Educação e Cultura, que "a comunidade deverá ser conclamada pelos diversos veículos de comunicação para que possam, todos, ver ao vivo as experiências de Capoeira nos seus aspectos diversos, com participação de exames praticantes de vários Estados do País.

Destaca também que durante o Seminário, a ter lugar no ginásio do Cagesp (local de todo o evento), serão discutidos dentre outros assuntos relativos ao Projeto de Lei 2.249, do deputado José Coimbra, que dispõe sobre a inclusão da Capoeira no currículo dos cursos de Graduação em Educação Física. Na ocasião o parlamentar ouvirá os atletas com intuito de colher subsídio para reformulação e reapresentação do referido Projeto de Lei na Câmara dos Deputados.

A formação do júri é outro aspecto considerado de suma importância. Deverá ser formado de sete pessoas, presidido pela secretaria de Educação ou seu indicado, com objetivo de julgar e classificar três Associações. Zulu apontou, para integrar o júri, escritores que tenham publicações sobre a Capoeira, citando Inezil Penna Marinho, Waldemar Rego, Luis da Câmara Casado, Edeon de Carneiro, Laurimartina Pereira da Costa, Manoel Querino, José Calassans Brandão, Emílio Vieira, Waldemar de Oliveira, Arthur Ramos, etc. Frisa que além destes, pessoas que estejam ligadas à cultura e ao desporto, também deverão ser convidadas, como diretores da Câmara, FCDF, FEDP, DEFER, DETUR, Departamento de Educação Física da UnB, Caus, Faculdade Dom Bosco, e os editores de Esportes de todos os órgãos de comunicação do Distrito Federal, além dos professores de I e II graus da rede oficial e particular de ensino.

# Adiada a fundação da Federação de Capoeira

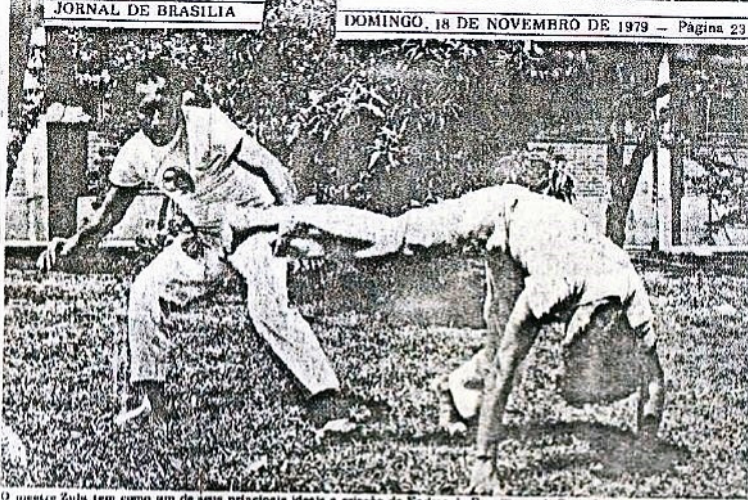
O não comparecimento do professor Hélio Tabosa um dos signatários do edital, a reunião dos dirigentes de academias marcada para sábado, adiou a Assembleia para realização da fundação da Federação Brasileira de Capoeira. A Academia Tabosa de Capoeira e Ginástica, Associação Esportiva Waldemar Santana e o Clube Beribazu de Capoeira são as entidades legalmente constituídas e filiadas à Federação Brasileira de Pugilismo-FEBRAP. Seus responsáveis se deslocaram no sentido de se reunir para a fundação própria da Federação Brasileira de Capoeira, desvinculando-o do contexto pugilístico, com intenção de primar por uma linha de trabalho em busca da hegemonia capoeirística no contexto nacional.

Por motivo de força maior, Hélio Tabosa não pode comparecer ao encontro previamente estabelecido, inclusive com edital publicado no Diário Oficial da União, e os demais interessados presentes ficaram impossibilitados de tomarem qualquer decisão, sendo o adiamento da proposta de Hélio Tabosa e o professor mestre Zulu, também o professor Adilson do BESC, compareceu à reunião que acabou nada resolvendo sobre a questão. Os principais responsáveis pelo desenvolvimento da modalidade falaram sobre a im-

possibilidade de comunicação e outras entidades para se disporem naquilo que for possível e cabível por competência à consequência de um plano seria iniciado por um trabalho de base que consistiria na formalização de registro de todas as associações de capoeira do DF ou seus atletas. Para efetivação desse parâmetro a entidade se propõe a dar toda a assistência indispensável a subsídios formais.

### COMPETIÇÕES

A realização de torneios e campeonatos será uma das preocupações da Federação Brasileira de Capoeira, pois sua intenção é dar ao capoeirista a oportunidade de alcançar experiência, maior índice de desempenho técnico e preparo psicológico para competições de nível nacional; os instrutores terão oportunidade para estudo e aprimoramento das regras de competição, bem como oportunidade de exercício da função de técnico e árbitro; e ao público brasileiro a chance de ver e conhecer melhor a capoeira desportiva. Fomentar a prática da modalidade, como desporto e cultura através de exposições feitas pelas tabelas filiadas em todos os estabelecimentos de ensino de demonstrações e particularmente de demonstrações em corporações militares, clubes e associações desportivas. Além desse item, o pensamento é solicitar à Secretaria de Educação que adote a capoeira dentro do contexto desportivo.



O mestre Zulu tem como um de seus principais ideais a criação da Federação Brasileira de Capoeira.

# Deputado presidirá reunião de capoeira

Importante reunião entre todos os dirigentes de academias da capital da República será realizada, quinta-feira, para discussão de vários assuntos de interesse da capoeira. O encontro está marcado para às 20 horas, no colégio Sagrado Coração de Maria (702 Norte), e será presidida pelo deputado federal Caio Pompeu.

Dos oito itens constantes da pauta, três podem ser considerados de maior importância por tratarem: 1) criação formal das Associações de Capoeira de Brasília; 2) fundação de Federação Brasileira de modalidade; 3) formação de uma comissão para representar o Distrito Federal no Troféu Brasil-79 (Campeonato Brasileiro que será realizado no início de dezembro em São Paulo).

Essa iniciativa é do mestre Zulu, do Clube Beribazu, objetivando criar uma infraestrutura para a capoeira do Distrito Federal sem marginalizar grupos ou capoeiristas. E segundo o próprio idealizador a maioria das entidades ligadas ao esporte-arte está de pleno acordo com os planos elaborados e todos já confirmaram que estarão presentes à reunião. Lembrou que essa será apenas a primeira reunião de uma série que continuará sendo promovida, pois na sua opinião é bem possível que a futura Federação Brasileira de Capoeira já esteja implantada oficialmente no primeiro semestre do próximo ano.

Para agilizar a conclusão dos trabalhos em pauta o deputado Caio Pompeu, ex-secretário de Esportes e Turismo de São Paulo, promete acompanhar toda a discussão dos assuntos. Logo que seja formalizada a criação da Federação Brasileira de Capoeira, o parlamentar se encarregará de toda a tramitação legal junto à Confederação Brasileira de Pugilismo e ao Conselho Nacional de Desportos. E oportuno lembrar que o mesmo deputado está agindo pela criação da Confederação Brasileira de Capoeira, iniciativa de Federação Paulista, e que está na dependência apenas de mais duas entidades estaduais onde a capoeira tem sua entidade própria. Criando-se a de Brasília e a de Minas Gerais (os estudos estão adiantados), tudo se tornará mais fácil para a fundação da CBC.

### REUNIAO

Além dos três itens já mencionados, na reunião da próxima quinta-feira outros temas serão considerados tais como a organização de "Roda Domincial de Capoeira" - os detalhes estão em fase bastante adiantada junto ao DETUR -; padronização do uniforme e ritual da capoeira; discussão do sistema de graduação (ambos a nível nacional); e debate sobre as Normas Básicas para competições de âmbito regional. Mas com vistas a criação formal das Associações de

receber aprovação no encontro dessa semana. Nesse contexto de igual importância está o assunto referente à participação de Brasília no Troféu Brasil-79 de Capoeira.

Até o ano passado a Federação Brasileira de Pugilismo a qual a capoeira está subordinada, ainda permitiu a participação de associações não filiadas. Agora, entretanto a direção da entidade não está a fim de continuar abrindo tal exceção. Nesse caso, apenas uma academia teria condições legais de disputar aquele torneio representando o Distrito Federal. Aliás, vale frisar que em 78 a FEBRAP foi clara ao obter o que estava permitindo porém a "título precário" uma vez que o desejo da federação era (e ainda o é) ver todas as associações devidamente inscritas legalmente junto à federação. E o Clube Beribazu, hoje encabeçando um movimento que visa criar para a capoeira uma entidade própria, é o que está apto a seduzir lutadores para a formação da seleção do Distrito Federal.

Mas o mestre Zulu considera uma responsabilidade muito grande para ser encarada por uma só associação. E além disso estaria contra os princípios da ética desportiva a marginalização de outras associações que justificam ter razões para sua não filiação à Federação Brasileira de Pugilismo-FEBRAP. A essa altura, Zulu se sente numa situação em que não deve ser contrário à federação, por ser um filiado, mas não pode, também, ficar contra as demais academias. O titular do Beribazu não entrou no mérito da questão mas afirmou respeitar o ponto de vista de ambas as partes.

### DOMINICAL

Com relação a "Roda Domincial de Capoeira" cujo assunto já foi encaminhado à Divisão de Turismo do DETUR, informou-se também que sua realização poderá ser institucionalizada pelo órgão. De acordo com o mestre Zulu, houve e está havendo boa receptividade estando em estudo o local para concretização do evento. A referida roda deverá ser, preferencialmente em local coberto (aventa-se a possibilidade de se utilizar as dependências do Parque Rogério Pitton). E fala-se, inclusive, na possível inclusão das demonstrações nos roteiros turísticos preparados pelo DETUR.

A padronização do uniforme bem como o ritual, discussão das Normas Básicas para competições, temas a serem discutidos na reunião, visam disciplinar ética e pedagogicamente a conduta do praticante. E finalmente quanto ao sistema de graduação da capoeira, Zulu explicou que está fundamentada nas Sete Fases Sociais vividas pelo negro, e no domínio de irradiação dos Orixás, de acordo com as sete linhas de

## Golpe estranho

Um "golpe estranho" do mestre Adilson da Silva, aplicado na Roda de Capoeira promovida, ontem, pela Comissão de Capoeira da UnB, causou insatisfação na maioria dos participantes e provocou a retirada antecipada de uma das equipes.

O evento estava sendo realizado no Departamento de Educação Física da Universidade de Brasília e diversos grupos de capoeiristas competiam normal e simultaneamente. Durante o jogo, Adilson apanhou um aluno da Academia Waldemar Santana, conhecido por Pesado, como adversário. Não levando em conta o fato de seu oponente ser um simples iniciante na capoeira, o mestre aplicou-lhe uma rasteira para em seguida desferir um pisão nas costas do atleta quando este se encontrava caído no solo.

Na opinião da maioria dos participantes, e havia inclusive uma equipe de Andópolis, que considerou o ato antidesportivo, levantando-se em consideração que Adilson, como veterano e mestre instrutor do SESC deveria, mesmo se provocado, agir com mais elegância. A dedução é que Pesado, apesar de inexperiente, teria aplicado um golpe que surpreendeu o mestre. E está esquecendo-se da filosofia ou regulamento que deve prevalecer na dança de capoeira "apelôus". Para Waldemar Santana, Adilson deveria estar nervoso.

O mestre Adilson é graduado em corda vermelha. Hierarquicamente uma das mais altas da capoeira. E médico, e como capoeirista ostenta o título de membro do Grupo Berimbau de Ouro do Rio de Janeiro. Na opinião de Waldemar Santana, o professor do SESC foi momentaneamente dominado emocionalmente e, descontrolado, partiu para o que, afirmou, "não gostei mesmo porque considero um golpe baixo".

Comandada por Monera, a Comissão de Capoeira da UnB havia anunciado, na véspera, que a roda tinha entre outros o objetivo de promover a arte-luta, a confraternização e o indispensável congraçamento entre os capoeiristas de Brasília e das cidades-satélites além dos de

## Capoeiristas do DF querem padronização

A adoção de um único padrão de graduação para todas as academias do Distrito Federal visando sua uniformização em todo o Brasil através da Confederação Brasileira de Pugilismo - CBP, foi uma das principais decisões tomadas, semana passada, por ocasião da reunião de diretores e instrutores de academias de capoeira promovida pelo Clube de Capoeira Beribazu.

Tendo à frente o mestre Antonio Batista Pinto (Zulu), o encontro foi realizado no Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina, onde fica a sede daquele clube. A padronização dos uniformes bem como o ritual da capoeira; a organização dos sistemas de competições objetivando maior intercâmbio; além de outros temas foram discutidos durante a reunião; metodologia de ensino; currículo do capoeirista; capoeira folclórica estilizada e capoeira-desporto; e estrutura natural e estrutura orgânica da modalidade.

Durante o encontro que reuniu praticamente uma dezena de academias ficou definido que os temas discutidos serão apresentados ao Congresso Técnico que ocorrerá a realização, em dezembro, da IV Grande Roda de Capoeira, cujo evento organizado pelo Clube de Capoeira Beribazu contará com a participação de equipes de diversos Estados brasileiros. Aos presentes, o mestre Zulu falou da importância do acontecimento que se realiza anualmente, sob a égide do Colégio Agrícola de Brasília e da Federação Brasileira de Pugilismo salientando que o mesmo visa alcançar, entre outros, os seguintes objetivos:

- Desenvolver o intercâmbio social-desportivo entre os capoeiristas de todo o Território Nacional; fomentar o aprimoramento técnico-desportivo; firmar a capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; dinamizar a acção popular dessa modalidade como desporto e instrumento educativo; sensibilizar o poder público e as federações estaduais e a

Confederação Brasileira de Pugilismo na adoção de uma política disciplinada para melhoramento da consciência marcial brasileira.

### DUAS PARTES

O mestre Zulu que sempre se mostrou um estudioso do esporte-dança disse, também, que a "Grande Roda de Capoeira" a cada ano que passa vem adquirendo cada vez mais seus objetivos gerais principalmente no interesse com as Associações de Capoeira de Brasília em engajar na luta pela hegemonia desse esporte dentro do contexto das artes marciais.

Disse, por outro lado, que a festa dos capoeiristas está marcada oficialmente para os dias 15 e 16 de dezembro e será desenvolvida em duas partes. Essa divisão tem o intuito de chegar-se a um consórcio maior em alguns parâmetros na capoeira. Com isso, no primeiro dia haverá um seminário no qual serão apresentados diversos temas, levantados pelos mestres Adilson Alves da Silva, Hélio Tabosa de Moraes e Zulu, e que já receberam aprovação na reunião de sábado. Além dos temas pré-estabelecidos, outros poderão ser discutidos desde que haja proposição de qualquer participante e se a mesma alcançar acordo da maioria.

A segunda parte da programação da IV Grande Roda de Capoeira será no dia 16 realizando-se as competições em ritmo de congraçamento sob a seguinte esquemática: jogo de apresentação das associações participantes; jogo livre entre todos os atletas presentes à Grande Roda; e encerramento com entrega dos Certificados de Participação. O professor Zulu concluiu, no final, que as perspectivas são as melhores possíveis em relação ao ano passado, pois já estão com presença garantida diversas associações de capoeira dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, além das entidades do Distrito Federal que tradicionalmente parti-

## Roda de capoeira é na Ascade

As Associações de Capoeira realizam na próxima semana um Seminário de Capoeira, marcado para o dia 15 às nove horas no Colégio Agrícola de Planaltina e no dia 16, no mesmo horário, uma "Roda de Capoeira" no ginásio da ASCADE.

Estão confirmada as presenças das seguintes delegações que participarão do Seminário e Roda: Paraná, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Amazonas, Maranhão e as Associações do Distrito Federal.

A "Roda de Capoeira" deverá contar com mais de 120 capoeiristas e é a maior já realizada na capital federal e está prevista a vinda de grandes expressões da modalidade como, Mestre Senna (iniciador do movimento para a regulamentação da capoeira como des-

porto), Camisa (grande nome da técnica da modalidade), e outros.

A primeira delegação a chegar ao Distrito Federal será a do Maranhão já confirmada para o dia 10. As demais chegarão durante a semana e todas ficarão alojadas no DETUR.

Os temas para o Seminário são os seguintes: desenvolver o intercâmbio sócio-desportivo entre os capoeiristas de todo o território nacional; fomentar o aprimoramento técnico-desportivo da modalidade; firmar a capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; dinamizar a acção popular da capoeira como desporto e instrumento de educação; sensibilizar o poder público, as federações e a Confederação Brasileira de Pugilismo, na adoção de uma política digna e racional para a capoeira.

## Zulu inaugura nova academia na Asa Norte

Os moradores da Asa Norte já têm onde desenvolver a prática da capoeira. O Clube Beribazu de Capoeira, com sede em Planaltina e dirigido pelo mestre Zulu, inaugurou, na última quinta-feira, uma filial na Quadra 403 Norte.

Além de capoeira, a associação estará oferecendo, também, aulas de ginástica estética. Ambos os cursos estarão a cargo do mestre Antonio Batista Pinto (Zulu) e a professora Catarina Maria, formada em Educação Física. As aulas estão sendo ministradas

# Roda de capoeira terá nove estados

A realização da IV Grande Roda de Capoeira, em dezembro, no Clube Beribazu em Planaltina está com sucesso antecipado e garantido com a participação de equipes de nove Estados.

Dizendo que até o final do mês deverá receber confirmação de representantes de outras capitais, o mestre Zulu titular do Clube Beribazu de Capoeira e organizador-promotor do evento informou que além da capoeiristas de fora, a IV Grande Roda terá, também, a presença de mestres e atletas do Distrito Federal que contribuirá para o torneio se tornar o maior acontecimento da modalidade desse ano.

Entre os que confirmaram participação, estão as equipes de São Paulo (delegação oficial da Federação Paulista de Capoeira); Paraná; Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Bahia e Maranhão. A IV Grande Roda será realizada nos dias 15 e 16 de dezembro, e até lá a direção do Clube Beribazu ainda espera obter resposta de outros interessados em competir no tradicional campeonato de capoeira que há quatro anos vem despertando a atenção da maioria dos praticantes desse esporte em todo o Brasil. O torneio desse ano será um dos mais importantes já realizados levando-se em conta o Congresso Técnico e seu promovido, dois dias antes das competições, com o objetivo de se fundar a futura Confederação Brasileira de Capoeira.

O mestre Zulu assegurou que um grande passo também será dado para a fundação de uma entidade regional, reafirmando estarem bem adiantados os debates que culminarão com a criação da Federação Brasileira de Capoeira. Embora seja assunto de âmbito local, disse que na IV Grande Roda será uma ocasião das mais importantes na qual todos os assuntos de interesse da classe poderão ser discutidos com possibilidades de sucesso absoluto. Mas falando

sobre o encontro dos capoeiristas de todo o país marcado para a sede do Colégio Agrícola de Planaltina, Zulu enumerou os principais tópicos nos quais estão fundamentados os motivos da promoção da CONFRATERNIZAÇÃO.

Inicialmente, apontou o mestre, sentimos a necessidade desse tipo de encontro para que haja a indispensável confraternização entre os que militam nesse esporte. E os objetivos propriamente são inúmeros, podendo ser destacados o desenvolvimento de um intercâmbio social-desportivo entre os praticantes de todo o território nacional; a fomentação e aprimoramento técnico; firmamento da capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; a dinamização e aceitação popular da prática como desporto e instrumento de educação; e, por fim, sensibilizar o poder público, as federações estaduais e a própria Confederação Brasileira de Pugilismo na aquisição de uma política digna e racional para a modalidade.

Zulu disse, por outro lado, que uma série de reuniões vem sendo realizada com vistas à FBC. Lembrou que recebeu total apoio da Federação Paulista de Capoeira-FPC, através da qual conseguiu apoio do deputado federal Celso Pompeu (Arens-SP) que por sua vez prometeu enviar todos os esforços no sentido de agilizar, pelo menos na parte burocrática, uma definição mais imediata do caso junto ao Conselho Nacional de Desportos. Além, a entidade paulista que é uma das poucas de âmbito regional sobre a capoeira e que está pleiteando, por intermédio de Celso Pompeu que o CND institucionalize a capoeira como esporte nacional. O órgão máximo do desporto brasileiro já oficiou ao parlamentar que está consultando à CBP cuja confederação está encarregada de fornecer subsídios para atender a solicitação dos paulista.

# 1979

## Zulu inaugura sua academia na Asa Norte, quinta

Mestre Zulu inaugura a sua Academia de Capoeira Beribazu Brasília, quinta-feira, às 18 e 30 no setor comercial Norte da 703. A Academia ministrará aulas de capoeira e ginástica estética.

A Academia Beribazu Brasília é integrante do Clube de Capoeira Beribazu (sede Colégio Agrícola de Planaltina) e tem academias em Minas Gerais, na Bahia e no Espírito Santo.

As aulas de capoeira e ginástica estética serão abertas para ambos os sexos, sendo que a capoeira será orientada pelo Mestre Zulu e a de ginástica pela professora Catiana. O horário de funcionamento é das 17 horas às 22 e 30 diariamente. A academia está situada no Setor Comercial Norte da 703 - Bloco C 2º e 3º subsolo.

Na inauguração está programada uma roda de capoeira e Mestre Zulu espera contar com a presença dos demais mestres cantangos e de todos os praticantes de capoeira.

Mestre Zulu ao abrir uma filial de sua academia no Plano Piloto tem por finalidade aumentar o número de capoeiristas e ficar mais perto do poder de decisão e conseguir desta maneira unir todas as demais academias em torno de sua base e para a formação de uma federação para a modalidade.

A constituição de uma federação só para a modalidade deverá ter sua criação decorada pois antes tiveram muita luta e com participação de todas as academias e com o decore de fins algumas. A união é que ditará as normas e dará credito a modalidade.

## Beribazu quer promover encontro para definição

O Clube de Capoeira Beribazu dirigido por Antonio Batista Pinto, o popular mestre Zulu, promoverá, sábado, em sua sede no Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina, uma reunião com todos os dirigentes de acadêmias ou associações de capoeira do Distrito Federal.

Um dos assuntos principais a ser discutido está relacionado à IV Grande Roda de Capoeira que será realizada dias 15 e 16 de dezembro, com a presença de equipes de vários estados do Brasil.

Para Zulu, é grande a necessidade desse tipo de encontro salientando que os objetivos propostos para o evento do final do ano só poderão ser alcançados com a participação ativa de todos, num trabalho de base. "Cujos detalhes (estão) ser analisados num alguma antecedência". Acentuou o titular do Clube de Capoeira Beribazu, que para se atingir as metas desejadas, não bastará a realização da Grande Roda que já está se tornando uma tradição entre atletas e admiradores da arte-dança em Brasília, ao longo dos últimos quatro anos de sua promoção.

Os temas propostos para a IV Grande Roda de Capoeira, e que deverão ser aprovados e discutidos pelos dirigentes nessa reunião programada para as 15 horas de sábado, são: "desenvolver o intercâmbio social-desportivo entre os capoeiristas de todo o território nacional"; "fomentar o aprimoramento técnico-desportivo da modalidade"; "firmar a capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo"; "dinamizar a aceitação popular desse esporte como desporto propriamente e instrumento educativo"; "sensibilizar o Poder Público, as Federações

e a Confederação Brasileira de Pugilismo na aquisição de uma política digna e racional para a capoeira".

A promoção anual da Grande Roda de Capoeira não é suficiente. Antes de tudo é necessária que cada academia ou associação se proponha a contribuir no esforço comum ao longo das temporadas com propostas bem definidas. O evento de fim de ano, de acordo com o Mestre Zulu, "virá na verdade representar e apresentar nos visitantes de outros estados, e ao público brasileiro em particular, o esforço comum dos dirigentes e capoeiristas do Distrito Federal". O professor destacou, ainda, que "nessa responsabilidade e oportunidade, este ano, serão bem maiores do que nos anteriores porque o número de equipes estaduais que participarão da IV Grande Roda de Capoeira será bem mais elevado".

### CONVIDADOS

O mestre Zulu disse que enviou convites aos seguintes mestres e contramestres de capoeira, para a reunião desse sábado no Colégio Agrícola, em Planaltina: Chibata, do Centro Brasiliense de Cultura Física; Rui Lima, do CISP-Clube de Integração Social de Planaltina; Ruy, da Associação Pequeno Dragão (Guará); Russo, Sanyany e Pumba, de Gama, todos da Associação Parativa Wlademar Santana; Vieira, do Grupo de Capoeira Irmãos Unidos, de Sobradinho; Tranqueira, da Associação Beribazu de Ouro de Taguatinga; Hammar e Orlando, da Academia Zumbi dos Palmares; Nélson Bandeira, Eduardo Gomes (Bispingha), da Studio Danças; Hélio Tubas, da Associação Taboas de Capoeira de Giniástin; Adilson Alves da Silva, do Sete.

# Capoeira

O ponto alto das comemorações pela passagem dos 120 anos de Planaltina, principalmente na parte referente ao esporte foi o torneio de capoeira, realizado dias 14 e 15, que reuniu atletas e mestres de diversas academias. A exibição dos capoeiristas teve a coordenação do mestre Zulu, do Beribazu, e proporcionou uma atração a mais para o grande público que se concentrou na praça São Sebastião em Planaltina.

Além do titular da Academia Beribazu, um dos principais destaques do esporte-dança em Planaltina e grande incentivador da modalidade no Distrito Federal, estiveram presentes no evento incluído nas festividades de aniversário do cidade os mestres Ruy, do Clube de Integração Social de Planaltina-CISP, e mestre Vieira, responsável pela evolução da capoeira em Sobradinho, e ainda o instrutor Alcides, do Grupo Unidos de Capoeira. Participaram do torneio 50 lutadores, sendo que a maioria (17) pertencentes à Beribazu.

A classificação, primeiro e segundo colocados, de acordo com a categoria, ocorreu por cada atleta terminou da seguinte maneira: primeiro cordel - campeão Gilmar Rosa (Cisp), e vice-campeão, José Abel (Beribazu); segundo cordel - o primeiro lugar foi para Odiberto, enquanto o segundo para R. Duque, ambos da Beribazu; terceiro cordel - Edmilson (Beribazu) confirmou sua condição de favorito, deixando Jonas de uma segunda colocação. Jonas é atleta do Cisp, e valorizou a vitória de seu adversário, já que demonstrou muita categoria durante o combate travado com o discípulo do mestre Zulu.

Antonio Batista Pinto, mestre titular da Academia Beribazu eloquiou o espírito esportivo dos competidores, dizendo que durante os dois dias de certame as lutas transcenderam num clima de muita cordialidade e dentro da filosofia de muito respeito que considera a verdadeira essência da capoeira. Embora tenha assumido o controle das ações, Zulu informou que a coordenação da mini-roda de capoeira estava a cargo do CISP, e teve ainda a colaboração de Administração Regional de Planaltina. Ele salientou, também o empenho demonstrado por outros desportistas da cidade como é o caso específico do João Batista Reinaldo Gomes, presidente do Clube de Integração Social do Planaltina. O diretor geral do Cisp foi inclusive o responsável maior pelo torneio de capoeira, uma vez que partiu dele a proposta para que se promovesse o evento.

Os organizadores da competição, capoeiristas levada a efeito na cidade de Planaltina divulgaram, por outro lado, a relação dos

## Mestre pede a inclusão da capoeira no primeiro grau

A inclusão da prática de capoeira em todos os colégios do primeiro grau da rede oficial, foi sugerida pelo mestre Zulu a secretaria de Educação Eurides Brito em sua recente visita ao Colégio Agrícola de Brasília em Planaltina.

Segundo o instrutor desta modalidade de esportes, o valor educativo e informativo da capoeira vem de encontro a política de Educação Física e Desportos adotada pelo Ministério da Educação e Cultura. Sendo esta uma das diretrizes do governo, o jogo de esporte-dança do folclore brasileiro seria uma prática das mais valiosas especialmente para os alunos-estudantes de primeiro grau.

Durante a visita que fez a Planaltina e mais precisamente ao Colégio Agrícola de Brasília, a professora Eurides Brito mostrou-se encantada com a prática desportiva ali desenvolvida pelos estudantes do estabelecimento. Sob o comando do mestre Zulu o grupo que se dedica à capoeira fez uma rápida exibição desse esporte-arte marcial, o que impressionou bastante a secretaria de Educação. Ela também se interessou em saber dos benefícios proporcionados pela capoeira, e Zulu aproveitou para fazer uma lista, inclusive, dirigido uma carta aberta ao ministro da Educação, Eduardo Portella, solicitando apoio oficial para melhor desenvolvimento da modalidade. Os resultados do Seminário sobre a

se é que lucrará se tal iniciativa vier a ser realmente aprovada.

Organizada e promovida atualmente nas dependências do Colégio Agrícola de Brasília, a Grande Roda de Capoeira deste ano, prevista para o mês de dezembro, já está despertando interesse das academias de praticamente todos os Estados. No ano passado, quase metade das Unidades de Federação esteve presente. Ainda, embora ainda esteja longe do auge, o mestre Zulu disse estar recebendo pedido de inscrição de adeptos de mais diferentes locais, inclusive do Sul do País, como de academias de Foz de Iguaçu e de São Paulo.

Esta promoção tem a finalidade, entre outras, o congregar entre os capoeiristas do Distrito Federal e de outras capitais especialmente convidadas; visa, ainda, o entusiasmo dos novos praticantes com toda a comunidade de capoeira de Região, com o objetivo de difundir esse esporte dentro dos preceitos desportivos, procurando elevar o nome de nossa arte-dança, fomentando o aprimoramento técnico-desportivo através da troca ou intercâmbio de conhecimentos e experiências num processo de reciclagem.

O mestre Zulu, admitiu que para a Grande Roda de 79 seja promovida, também, uma solenidade de graduação de mestres e

# Carta aberta da capoeira ao ministro

# 1979

JORNAL DE BRASÍLIA  
3 DE JUNHO DE 1979

## Zulu insiste pela criação da federação

Vários fatores determinam a necessidade presente de se criar a Federação de Capoeira do Distrito Federal e cada dirigente, de Associação ou Clube de Capoeira, não deve usar o aspecto comercial em primeiro lugar, mas sim, deixá-lo reservado ao senso crítico, ao zelo e à ética de trabalho para que a Capoeira se destaque no país e que com a continuidade de um trabalho idôneo e responsável aumente o número de adeptos praticantes e admiradores.

Mestre Zulu acha necessário que cada dirigente da associação deva antes de tudo formalizar todas as exigências legais para criação de um clube ou entidade para que se tenha condição de criar a Federação; essas formalidades têm um custo muito baixo e todo o trabalho é feito com muita simplicidade e muito rápido.

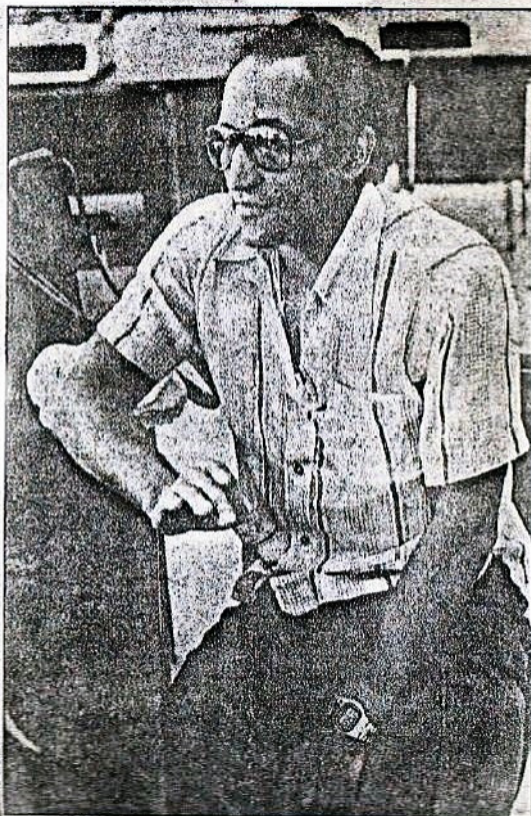
No entender do mestre Zulu todas as providências deveriam ser tomadas para a criação da Federação de Capoeira pelas razões assim apontadas:

Em primeiro lugar: Brasília é a única região brasileira participante de competição a nível nacional que não possui facções, geradas por animosidades advindas da má orientação geral presente na Capoeira de outros estados ou as vezes um crescimento expositivo sem nenhuma orientação ou controle.

Em segundo lugar: mestre Zulu acha que Brasília poderá manter a unidade na Capoeira se for criado o órgão controlador da modalidade enquanto o número de Clubes e Associações ainda são pequenos e unidos, pois em outros estados, nota-se que um dos fatores que mais contribuíram na formação de grupos ou facções foram a falta de uniformidade do Ensino da Capoeira e a grande liberdade sem disciplina impregnada no meio do esporte: uma briga constante entre Mestres a procura de auto promoção sem procurar promover a Capoeira propriamente dita; o muito que ainda acontece foi uma tentativa de promoção de estilos que levou praticamente ao nada, pois às vezes, a guerra passava a afirmações e desafios dizendo que a Capoeira de melhor qualidade era a primitiva ou grupo já afirmava ser Angola outro a dizer a Capoeira Regional; no entanto, achamos que a dinâmica está presente também na Capoeira e por isso mesmo a Capoeira deve ser encarada como única e que sofreu transformações com o passar dos dias.

Em terceiro lugar: afirma que em qualquer modalidade desportiva esta presente o espírito competitivo gerado pela própria preparação do atleta e como tal há a necessidade de se fazer competições, pois estas estimulam para uma melhor preparação física, melhor preparação técnica e também melhor preparo psicológico dos atletas; para que essas competições venham a acontecer é necessário, segundo mestre Zulu, uma Federação de Capoeira que crie e promova somente a capoeira com mais dissenhamento e amor a causa.

Quarto aspecto analisado está interligado ao terceiro aspecto: com a promoção de competições os atletas e Associações de Capoeira estarão com atividades fora do ambiente de treinamentos fazendo com que não haja exhibições improvisadas, que são geradoras de rixas pessoais, de animosidades e criadoras de facções ou grupos pela falta de controle e fiscalização adequada e necessária e que se



O professor Zulu está querendo criar oficial para a capoeira

# 1980

## Jornal de Brasília 06 de julho de 1980

### Zulu faz palestra e lembra mestre Bimba

Lembrando o símbolo da humildade do mestre Bimba, precursor da modalidade no Brasil, o diretor do Clube Beribazi de Capoeira, Zulu, afirmou que crimonosamente grande parte dos praticantes está atualmente conduzindo a capoeira no caminho da incerteza e da insuportável qualidade ética, técnica e pedagógica em sentido praticamente oposto ao que definiu o imortal mestre Bimba.

A palestra foi ontem, durante o batismo de capoeiristas, na 703 Norte. E Zulu foi mais adiante em seu raciocínio. Segundo afirmou, mestre Bimba, que surgiu quase que com uma ação divina não deixou a capoeira morrer e com exemplo inacabado retirou a prática das ruas criando os ensinamentos em academias, sistematizou o ensino desse esporte; criou ritual do batismo, formatura e especialização dentro dos princípios da educação: formalização e diplomamento por competência; e implantou a organização e o controle personalizando na capoeira.

Por falta de uma instituição de maior abrangência, alguns dos próprios alunos de Bimba que migraram para outras cidades dentro e fora da Bahia e também por gerações de capoeiristas posteriores aos alunos da época do mestre, numa atitude de independência, do agir circunscrita puramente por falta de organização, controle e forte letivo, desajustados de exibicionismo e fama, conduziram a capoeira a uma situação de retrocesso, afirmou Zulu que prosseguiu:

"A capoeira passou a ser exibida em praças públicas dando um testemunho cabal do efeito auto-educativo, ético e técnico, pois estas demonstrações sempre foram geradoras de rixas e às vezes até de morte, além de outros fatores de decadência. Com isso, a prática desambou de seu processo, método lógico, às vezes perdendo seu caráter viril e técnico, passando a ser um instrumento violento ao se transformando apenas em caráter de folclore com bela coreografia.

Devido à independência de ação de cada capoeirista, muitos dos preceitos da ética desse esporte foram relegados como é o caso do uso dos uniformes, o ritual de batismo e graduação, a forma de comprar um jogo e a própria conduta numa roda de capoeira etc."

A capoeira que começou no Brasil na época da escravidão, embora esteja sendo desenvolvida e praticada como esporte há longos anos, ainda não conta com o apoio que seus seguidores desejam. Em Brasília, tentando incrementar essa modalidade como desporto há cerca de 10 anos e sem nada conseguir de positivo, Antonio Batista Pinto, conhecido como mestre Zulu, faz um histórico, crítica os pontos que considera falhos e em seguida sugere o que deve ser feito em prol desse esporte-arte-folclore, através da Carta Aberta ao ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portela.

#### Senhor ministro:

São imperdoáveis as falhas que têm levado a nossa Capoeira a situações indesejáveis nos contextos folclóricos e desportivo.

Num levantamento histórico extremamente sucinto vê-se o perfil de uma capoeira de destino incerto e um passado cheio de máculas que assim pode ser apresentada ao mundo: capoeira, folclore nacional e arte-luta inteiramente brasileira, surgiu com o negro africano no Brasil como um alento para a almejada liberdade.

Os que assistiam, nas sessões, confrontos de capoeira, tomavam-na como um folclore, porém o negro constituiu para si uma arte-luta com recursos que somente ele conhecia, pois a destreza, riqueza de reflexos, flexibilidade e a bela e rica coreografia serviam-na ao disfarce de sua periculosidade e eficiência no jogo de ataque e defesa.

#### MARCO

Um marco novo e positivo para a capoeira é feito pelo saudoso Mestre Bimba (Manoel dos Reis Machado) a partir de 1937, quando obteve para sua Academia o registro oficial concedido pela então Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Pública da Bahia, reconhecendo a capoeira como uma modalidade desportiva.

A partir de julho de 1972 esperava-se uma nova época para a Capoeira, formalizava-se um processo pela junta de uma solicitação da Academia Senvox com o Parecer relatado pelo Conselheiro do CND, Gen. Jayr Jordão Ramos, que dentre outras formalidades, para regulamentação da Capoeira-Desportiva, sugere que se crie um Grupo de Trabalho para reabilitar a capoeira como forma de luta, dar à capoeira formas e regras desportivas, estabelecer programas racionais de pontagens com base na ciência e na experiência, estabelecer um programa de propaganda procurando divulgar pelos diversos meios de comunicação, solicitar às escolas de formação de pessoal especializado, associações desportivas, corpos de tropa e academias de cultura física o interesse pela prática e aperfeiçoamento da capoeira desportiva.

#### REGULAMENTAÇÃO

Este Regulamento que institucionaliza o ensino, o aprendizado e a prática da Capoeira (Capoeiragem) como modalidade desportiva com todo o Território Nacional, elaborado pelos órgãos técnicos da Confederação Brasileira de Pugilismo, deve ser rigorosamente obedecido por todas as entidades desportivas e ela filiadas, por força do que dispõe o parágrafo único do Art. 2.º do Estatuto desta Entidade Nacional, aprovado pelo Egrégio Conselho Diretor da Confederação Brasileira de Pugilismo, passa a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1973.

#### PRINCÍPIOS

É denotado que a regulamentação da capoeira não ocorreu dentro dos princípios propostos pelo Conselheiro Relator, Gen. Jayr Jordão Ramos, nem obedeceu à realidade da nossa Arte-Luta e demais:

- a) — o Regulamento Técnico da Capoeira foi inoposto após elaborado sem nenhum trabalho prévio de divulgação e pesquisas necessários à elaboração de uma minuta;
- b) — nenhuma oportunidade de participação foi dada aos diversos Estados brasileiros para que se pronunciassem a colaborar na elaboração do referido documento;
- c) — tal vez a vaidade e a falta de ética tenham sido o fator determinante num grupo muito restrito

f) — visto descabível e não espontaneidade capoeira, sua regulamentação passa a ser desacreditada na sua forma e essência por falta de consistência no seu conteúdo e pelo desrespeito ético às tradições da nossa arte-luta;

g) — na atualidade a inobservância do Regulamento Técnico da Capoeira é geral, incluindo-se a Mentora Máxima da Capoeira;

h) — a situação da regulamentação técnica da capoeira é tão lamentável, que após seis anos só existe uma Federação de Capoeira (São Paulo), sendo que a condição mínima básica é a existência de pelo menos três Associações para a tramitação da documentação de formalização de uma Federação;

i) — o número de Associações de capoeira em alguns Estados chega à casa dos cem, no entanto todas elas desmotivadas para efetivação da filiação pelos motivos já citados.

#### CBP

Diante desse quadro desconcertante, da passividade da Confederação Brasileira de Pugilismo e da alta representatividade da Capoeira como instrumento de educação do corpo e da mente se bem orientada e considerando ainda que uma arte-luta inteiramente brasileira com raízes no nosso folclore e que por omissões, indiferenças e parcialidades discriminativas dentro do contexto do desporto de luta, vimos solicitar ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Educação e Cultura para dar um novo colorido nas páginas de história da nossa arte-luta.

Pelas razões apontadas, acreditado ser prescindível um esforço governamental dotado de sentimento, razão, justiça com o que é nosso e bom, além da vontade férrea de fazer por dever e patriotismo,

#### CAPOEIRA

Senhor Ministro, em momento algum me ocorreu a intencionalidade de ofensas ou acusações, contudo não encontrei uma forma de apresentar sugestões sem antes relatar a um histórico resumo de um que é único personagem foi a CAPOEIRA.

Do meu ponto de vista, as realizações em prol da Capoeira poderiam seguir os seguintes passos:

- a) — levantamento preciso da realidade da Capoeira;
- b) — com base na realidade da Capoeira, desenvolver uma divulgação maciça do movimento em prol da Capoeira;
- c) — desenvolvimento de uma campanha para cadastramento de Academias e ou Associações, sem restrições;
- d) — desenvolvimento de campanha no sentido de introdução da Capoeira nas escolas de 1.º grau;
- e) — desenvolvimento de campanha no sentido de introdução da Capoeira nas Forças Armadas e Auxiliares;
- f) — promoção de Seminários de Capoeira simultaneamente em todos os Estados em que houver a prática da Capoeira, com os objetivos de preparação do Minuta Regulamento Técnico em cada Estado e eleição de dois representantes (capoeiristas dirigentes de Academias e ou Associações) para defender o consenso geral de seu Estado com base na Minuta, na expectativa de na ciência durante a realização do Seminário Nacional;
- g) — promoção de Seminário Nacional de Capoeira com a participação de dois capoeiristas representando seu Estado na forma citada no item anterior, além da participação dos representantes das Federações, Confederação e dos Ministérios da Educação e Cultura;

h) — dar condições para realização de competições Regionais, Estaduais e do âmbito Nacional;

- i) — dar condições de funcionamento às Federações de Capoeira que foram fundadas e a própria Confederação e para a fundação destas fosse evitada a politicagem e a polêmica tão comum nessas ocasiões;
- j) — permitir a filiação de Academias, pois a maior parte dos capoeiristas que se dispõem a ensinar a Capoeira, o fazem com o objetivo também comercial (devido a nossa estrutura econômica) e rarisamente um Clube ou Associação mantém o ensino da Capoeira; o que tem acontecido com um pouco que



# Capoeira discute misticismo negro

A síntese do sistema de graduação fundamentado no aspecto místico-religioso do negro, para efeito da formação de instrutores da modalidade, a ser discutida sábado, um seminário no auditório do ginásio do Caseb, marcará o início da V Grande Roda de Capoeira que será realizada nesse final de semana, em Brasília, com a participação de equipes de vários Estados.

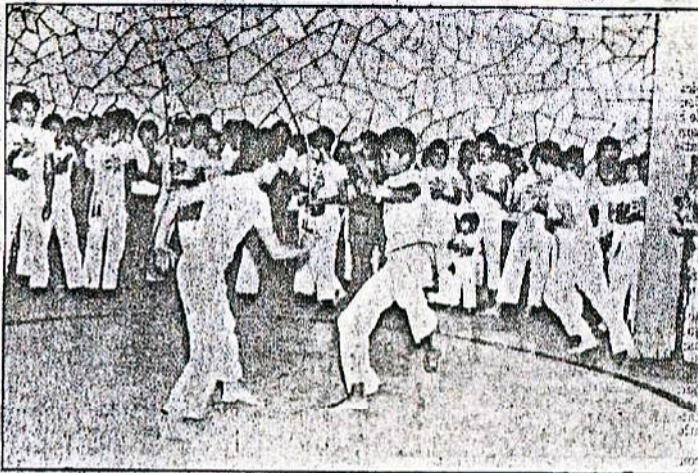
A Grande Roda de Capoeira é uma realização anual do Clube Beribazu, que vem acontecendo em Brasília desde 1976, a cada mês de dezembro. Esse ano o evento contará com o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura e Fundação Educacional do Distrito Federal. A abertura será sábado, a partir das nove horas, quando atletas e dirigentes de várias capitais estarão reunidos para o tradicional seminário. No domingo acontecerá o chamado torneio "Exibição Coletiva" e "Roda do Congratamento", que se constituirá na competição propriamente dita.

O mestre Zulu, idealizador e maior incentivador da V Grande Roda de Capoeira confirmou, ontem, a participação de representantes da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Minas Gerais, Maranhão, Amazonas, Espírito Santo, Pará e Rio Grande do Norte. Afirmou que o assunto vem despertando interesse em grande parte do pessoal ligado à Educação Física, salientando que vários professores especializados estarão presentes. A professora Maria Ferreira de Melo, do Rio Grande do Norte, foi uma das primeiras a confirmar sua presença.

### OBJETIVOS

Após garantir que trata-se de um encontro nacional da "comunidade capoeirística", de natureza única em todo o Brasil, Zulu disse dos objetivos da Grande Roda: desenvolver o intercâmbio social-desportivo entre os capoeiristas de todo o território nacional; fomentar o aprimoramento técnico; firmar a Capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; dinamizar a aceitação popular da Capoeira como esporte e instrumento educativo, nos seus aspectos místico, festivo e guerreiro; e sensibilizar, acima de tudo, o Poder Público e a quem de dever na sociedade de uma política digna e racional para a modalidade.

Conforme a programação, os capoeiristas convidados participaram estivamente de todo o evento, sendo privativo dos dirigentes de Associações de Capoeira o direito de exposição, discussão e votação, nas deli-



Com total apoio da Secretaria de Educação e Fundação Educacional, a V Grande Roda de Capoeira,

sábado e domingo no Caseb, reunirá capoeiristas de várias capitais.

berações a serem tomadas no Seminário da Grande Roda de Congratamento, por três integrantes de cada entidade, os quais concorrerão à Exibição Coletiva concorrendo às classificações de primeiro, segundo e terceiro lugares.

A principal preocupação de Zulu é com a discussão e consequente aprovação do sistema de graduação. Atualmente está em voga, com grande aceitação, o que está fundamentado no aspecto místico-religioso do negro num reconhecimento das heranças sócio-culturais que nos legaram, contudo sem o comprometimento da Capoeira com rituais místico-religiosos. De acordo com levantamento dos aspectos sociais, "notamos haver sete fases sociais vividas pelo negro, por outro lado registra-se também na religiosidade negra as Linhas de Orixás cada uma com um Domínio de Irradiação". Segundo Zulu, tomando-se um Estado de Relação entre cada Fase Social vivida e o Domínio de Irradiação de cada Orixá pode estabelecer-se uma ordenação hierárquica para efeito de graduação do capoeirista.

O diretor do Clube Beribazu de Capoeira, com apoio da Secretaria de Educação e Cultura e Fundação Educacional, assim como de outros órgãos do GDF além de entidades comerciais e privadas, está com todos os preparativos em ordem a fim de, a partir de amanhã, começar a receber as diversas delegações dos Estados.

# 1980

## Dirigentes discutem apoio para Capoeira

A formulação do projeto de lei visando o reconhecimento da Capoeira como modalidade de Luta Nacional (respeito de composição): fazer constar como disciplina obrigatória nos cursos superiores de Educação Física e facultar o ensino nas escolas de 1ª e 2ª Graus, foram, entre outros, os pontos mais importantes discutidos durante a realização, no último final de semana, da V Grande Roda de Capoeira, no ginásio do Caseb, que reuniu 38 academias de 11 Estados.

No seminário que contou com a presença de vários professores, folcloristas e mestres das cidades e capitais participantes, também foram debatidos inúmeros assuntos pertinentes à modalidade e do maior interesse para os milhares de adeptos e seguidores da secular arte marcial brasileira, a instituição do registro dos mestres de Capoeira (promoção de cursos de reciclagem e de fundação e aperfeiçoamento; além de defini-la como fator integrante da Cultura Folclórica - instituindo concursos, promovendo seminários, etc.).

Outra decisão considerada importante foi a aprovação por unanimidade, do sistema de graduação fundamentado no aspecto místico-religioso do negro. Um documento a respeito, conforme estabelecido no referido seminário, será encaminhado ao CNI e Con-

federação Brasileira de Pugilismo (CBP) para efeito de oficialização valente para todo o território nacional. Tal medida justifica-se pelo fato de as academias utilizarem variados sistemas de graduação, e a proposição visa a unificação de um único estilo.

Para o mestre Zulu, autor da fundamentação desse sistema, o processamento para graduação prevê Provas de Suficiência, prática e escrita, para todos os graus, exceto para o Cordel Branco (categoria de mestre) observados os tempos mínimos de ocorrência do elemento no aprendizado da Capoeira. Nessa primeira fase, o indivíduo iniciaria como Cordel Azul, o qual conquistaria após seis meses de prática, passando, depois de um ano de treinamentos na graduação anterior, para Cordel Marrom. Posteriormente, observando o mesmo período, seria elevado a Cordel Verde e Cordel Amarelo. Em todas essas graduações o candidato permaneceria como integrante da Categoria de Discipulo.

Observando que a esta altura o elemento já dispõe de razoável conhecimento, Zulu argumenta que a partir de então o mesmo passaria a condição de Monitor (cordel ruivo); Instrutor (cordel verde-claro) e Mestre (cordel branco). Antes porém de atingir a posto máximo, o capoeirista deverá a tributar um período mínimo de três anos, perfazendo um total de sete anos e meio.

# Tabosa e Santana apóiam Zulu e capoeira terá sua federação

## Capoeiristas terão seu batismo pela Beribazu

O mestre Zulu estará realizando o tradicional batismo: "a capoeira assim como o cordel de seus rituais", dia cinco, pela manhã, no auditório do Clube Beribazu de Capoeira do Plano Piloto, situada na 703 Norte.

O ritual do batismo é a iniciação dos capoeiristas do Clube Beribazu será realizado com o mesmo espírito valorativo dado por mestre Bimba, criador da tradicional "capoeira regional", a esse tipo de cerimonia e por isso mesmo Zulu garante que fará rigorosa observância dos aspectos fundamentais, levando-os em consideração os preceitos difundidos pelo patrono da arte marcial brasileira.

Segundo o mestre Zulu o ritual de batismo e graduação está esquematizado nos dez procedimentos básicos com a seguinte ordenação: exposição oral do significado do ceri-

da turma; jogo de capoeira entre os atletas a serem batizados, último ato dos candidatos antes do batismo propriamente dito. Na sequência da programação, ocorrerá a entrega dos cordéis de graduação, cujo procedimento será através das madrinhas dos contemplados; graduação dos capoeiristas análogos; e por fim, o mestre Zulu promoverá uma Roda da Capoeira que, conforme afirmou, será aberta aos convidados "para um jogo de confraternização com os capoeiristas do quadro pertencente ao Clube Beribazu.

O conhecido instrutor do clube, cuja sede fica no Colégio Agrícola de Planaltina, informou por outro lado que os testes de suficiência serão ministrados a partir de segunda-feira, estendendo-se até o dia quatro de julho, envolvendo, nessa ocasião, aspectos

A Federação Brasileira de Capoeira será fundada em 26 de abril próximo com reunião dos representantes das diversas associações e clubes em sessão plena, seguindo-se aprovação do Estatuto, eleição e posse dos poderes da entidade.

A iniciativa é do mestre Zulu do Clube da Capoeira Beribazu com apoio da Associação Tabosa de Capoeira e Ginástica, dirigida pelo mestre Hélio Tabosa de Moraes, bem como da Associação Esportiva Waldemar Santana. Além desses componentes, ainda instrutores e dirigentes de outras agremiações como Associação Atlético da Colônia Pequeno Dragão (Guará), Studio Danças, São Bento Pequeno, Clube de Integração Social de Planaltina, entre outras.

Segundo Antonio Batista Pinto (Zulu), com antecedência de oito dias se fará publicar o edital de convocação em um jornal da cidade e no Diário Oficial da União, com vistas a realização do evento que a partir daquela data marcará uma nova fase na história da capoeira no Distrito Federal. Adiante que a minuta do Estatuto foi distribuída na última semana de fevereiro, para

cada filiado para o fim específico, firmada pelo presidente da respectiva associação ou clube e com firma reconhecida; apresentar cinco cópias autenticadas do Certificado de Registro de Pessoas Jurídicas; apresentar também cinco cópias autenticadas do cartão do CGC e, ainda, apresentar uma cópia autenticada do Estatuto da associação representada.

Zulu salientou que após colar em ordem toda a documentação da futura entidade, o presidente eleito contactará com o deputado federal Calo Pompeu responsável pela evolução da maioria das modalidades esportivas em São Paulo, que há muito vem colaborando também com o desporto brasileiro. O parlamentar paulista já se prontificou a encaminhar e agilizar a tramitação dos documentos junto à Confederação Brasileira de Pugilismo e ao Conselho Nacional de Desportos.

Com relação a suas finalidades, de acordo ainda com mestre Zulu, a Federação Brasileira de Capoeira exercerá suas atividades segundo o disposto no Estatuto, no regimento interno e na legislação emanada dos órgãos

# Academias exigem novos dirigentes no pugilismo

A situação do pugilismo no Distrito Federal estará resolvida até a primeira quinzena de março de acordo com a posição assumida por dirigentes de diversas academias que já estão, inclusive, com instruções fornecidas pelo consultor jurídico da Confederação Brasileira de Pugilismo - CBP, Rubens Marçal.

Nas próximas horas, um requerimento com a assinatura dos interessados será encaminhado à FEBRAP, no sentido de que esta marque imediatamente a realização de uma Assembleia Geral Ordinária visando prestação de contas e a consequente escolha de um novo presidente. Caso a mesma não tome nenhuma providência os requerentes poderão, num período que não deverá ultrapassar dez dias, convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para as mesmas finalidades.

Essa iniciativa foi tomada pelo mestre Zulu (Antonio Batista Pinto), do Clube Beribazu de Capoeira de Planaltina, contando com um total apoio do professor Manoel Botelho (Academia Botelho de Karatê, Waldemar Santana (Associação Esportiva Waldemar Santana) e da Academia Choi (Rede Lee Tae Kwon Do Clube). Embora esteja solidário com esse grupo e apesar de constar como responsável pela introdução do karatê em Brasília, Tesuema Higashino é o único dirigente de academia que se posicionou neutro. Ele alega desconhecimento e dificuldade para com a legislação desportiva do Brasil.

Justificando a posição que objetiva dar ao pugilismo brasileiro a importância que merece, os dirigentes dispõem a assumirem a direção da FEBRAP apontaram as determinações impostas pelos próprios estatutos da federação, por exemplo, para não prejudicar a representação da FEBRAP na eleição da Confederação a 31/03/80.

reunir-se, ordinariamente, na segunda quinzena de janeiro, para julgar as contas e relatórios do ano anterior e fixar as taxas e emolumentos". Consta nesse mesmo artigo que nessa reunião que deve ser realizada bianualmente, nos anos pares, e no mesmo período (janeiro) deverão ser eleitos os membros do TJD, Conselho Fiscal, Presidente e Vice-presidente da FEBRAP; e, finalmente, reunir-se, extraordinariamente, sempre que igualmente convocada.

Por solicitação da CBP, seu consultor jurídico, Rubens Marçal encaminhou ofício ao presidente Vicente Saguas afirmando, entre outras coisas, o seguinte: "deve um dos filiados reunir em um requerimento a presença da Federação Brasileira de Pugilismo, assinaturas de outras entidades (com um terço dos filiados) e numa atitude clara e afilada, pedir a convocação de uma AGE para julgar atos do presidente da entidade dirigente de Brasília, como: a) ausência da FEBRAP nos campeonatos brasileiros de 1975 e 1979; b) eleição - e maneira como se a faz - de parentes do presidente para o cargo de presidente da entidade estatutária realizada sem convocação de 2/3 da Assembleia Geral".

O parecer do consultor jurídico da CBP conclui dizendo que "em caso de não atendimento, num prazo razoável de cinco dias, os próprios requerentes poderão convocar a AGE, com a mesma pauta". Rubens Marçal salienta, ainda, que "esta é a primeira medida. A CBP só deverá intervir se verificar a impossibilidade dos próprios filiados sanarem a questão". Por fim, o consultor reitera que a "providência deve ser tomada em tempo breve, para não prejudicar a representação da FEBRAP na eleição da Confederação a 31/03/80".

## Capoeira cobra da federação ida a S. Paulo

O Clube de Capoeira Beribazu e a Associação Atlética da Ceilândia, duas únicas agremiações filiadas à Federação Brasileira de Pugilismo - FEBRAP estão cobrando da entidade uma definição quanto à participação do Distrito Federal no Campeonato de Capoeira deste ano, marcado para São Paulo no final do mês de novembro.

No ano passado, Brasília conquistou o vice-campeonato nacional por equipes e alguns capoeiristas, como foi o caso de Risadinha, conseguiram se destacar individualmente. Com vistas às competições da atual temporada, tanto em Planaltina como na Ceilândia, os respectivos lutadores estarão intensificando seus treinamentos a fim de que possam, desta vez, tentar melhores resultados que os anteriores.

De acordo com Risadinha e Zulu, instrutores dos dois clubes legalmente inscritos na FEBRAP, é necessário que a federação decida o mais rápido possível, quanto à realização de um Torneio Eliminatorio objetivando a formação da equipe, possivelmente de cinco elementos, para representar a cidade no Brasileiro de Capoeira de São Salentim, os professores que certamente exigem do próprio regulamento do certame nacional, somente a Associação Atlética da Ceilândia e o Clube Beribazu estão em condições de fornecerem atletas para o referido torneio, isso pelo fato de serem eles os únicos que estão filiados legalmente.

### SEMINÁRIO

Numa promoção do Clube Curitiba que cedou seu ginásio para o evento e de acordo com o regulamento do certame nacional, o Seminário Nacional de Capoeira que reuniu mestres, contramestres e alunos de vários Estados, Brasília esteve presente através do professor Hélio Tabosa e da Risadinha (que levou os alunos Florivaldo e Cândido), tendo o primeiro viajado por conta própria, enquanto os demais tiveram patrocínio do dirigente José Cardoso, da Associação Atlética da Ceilândia.

Durante o Seminário, o assunto predominante foi em torno da unificação de estilos para o fim de graduação dos praticantes. Embora ausente do encontro, o mestre Zulu de Planaltina, teve sua tese defendida praticamente pela maioria dos participantes de outras cidades. Na opinião de Zulu, o ideal é adotar as cores existentes nas Leis dos Orixás, as quais são da preferência de quase todos os seguidores da Capoeira em todo o Brasil. Os representantes da Bahia, entretanto, defenderam a utilização das cores da Bandeira Nacional que seriam distinguidas por intermédio do uso de fitinhas, ao contrário de Zulu, favorável ao tradicional cordel.

# Clube Beribazu promove batismo para iniciantes

O primeiro batismo para iniciantes e graduados do Clube Beribazu de Capoeira, sob o comando técnico do mestre Zulu, será realizado sábado dia cinco, às 10 horas, na 703 Norte.

A promoção marcará o encerramento do primeiro semestre do letivo devendo reunir, por isso mesmo, dezessete de capoeiristas do Plano Piloto, especialmente da Asa Norte, e de diversas cidades-satélites. O Clube Beribazu tem sua sede no Colégio Agrícola de Planaltina, além de uma representação na W/3 Norte, e a intenção do mestre Zulu é reunir todos os alunos que mantêm sob sua orientação, para o evento do próximo final de semana.

O único instrutor (é também professor de química da Fundação Educacional) que em Brasília se interessa pela causa da capoeira, ao contrário da maioria que vive explorando o esporte como meio de vida, Zulu deverá aproveitar a reunião de sábado para falar da importância dessa arte marcial, introduzida no Brasil através dos escravos africanos que a utilizavam como meio de defesa dos castigos impostos pelos senhores. Para ele, tratava-se de uma atividade que necessita de maior divulgação como forma de facilitar sua penetração junto à sociedade, pois mais que esporte, a capoeira é parte do folclore brasileiro com seus ritmos e danças tradicionais. Lembrando que sempre decaíram de envidiar esforços para que a

capoeira seja implantada nas escolas, com mais uma opção dentro do currículo da Educação Física, Zulu comentou que talvez a prática mais indicada para a descoberta e ao mesmo tempo evoluir o potencial de versatilidade existente no brasileiro. Afinal, afirma ele, é um jogo, onde se reúne a utilidade do ataque e da defesa, que executado com maestria, torna-se um verdadeiro show cênico, onde o ritmo, a música, o esporte, a dança e o ginásio próprio do brasileiro dão o mais puro exemplo de que representa a verdadeira arte marcial do nosso país.

Apesar da disparidade existente entre a maioria que pratica a modalidade, mas numa exploração puramente mercantilizante, o titular do Clube Beribazu acredita, que, um dia, chegará o tempo em que todos se unirão com um só propósito: a capoeira como esporte. Isso porém, de acordo com Zulu, somente será possível quando houver condições de se trabalhar de mãos dadas, numa unidade capaz de levar ao mais alto nível um esporte artístico, incomparável e que sintetiza um dos maiores vínculos de integração nacional.

Em linhas gerais, essa deverá ser a palestra que o mestre Zulu fará aos capoeiristas de sua academia e aos de outras agremiações, inclusive instrutores que também deverão comparecer a fim de prestigiar o primeiro batismo oficial a ser utilizado esse ano em Brasília.

# 1980

## Mestre Zulu e a metodologia para capoeira

Após alguns anos de pesquisa sistemática, mestre Zulu leva a público uma síntese de Sistematização Beribazu de Capoeira, que consiste na metodologia formalizada para o processo ensino-aprendizagem de capoeira, fundamentada em bases científicas na experiência, funcionalidade educativa e na eficiência técnica. O processo metodológico foi sistematizado em cinco fases envolvendo cinco classes de fundamentos de capoeira na forma sistematizada abaixo:

### METODOLOGIA

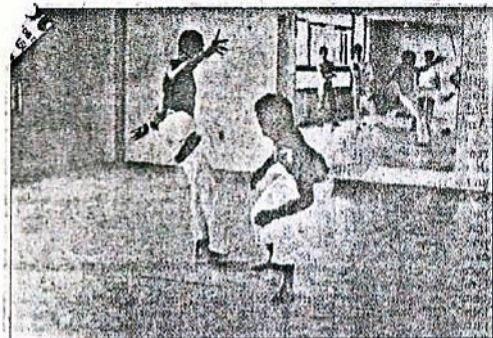
A primeira, denominada Fase de Assimilação, consiste na aprendizagem, embasamento e assimilação das dez Sequências Beribazu e os Fundamentos (golpes) integrantes das referidas sequências. A FASE DE ADESTRAMENTO, significa a capoeirista adquirir três condições básicas: velocidade, habilidade e continuidade de ação. Para alcançar os objetivos dessa fase são usadas vinte e uma Fases das Sequências Beribazu.

A Fase de Automatização, de acordo com mestre Zulu, está caracterizada pela redução dos fundamentos e segmentos da capoeira a uma ação estereotípica em níveis conscientes e/ou inconscientes através da repetitividade das trinta e oito Segmentos das dez Sequências Beribazu; isto quer dizer o capoeirista irá formar a Memória Muscular, reduzindo o intervalo de tempo entre o pensar e o agir.

A FASE ANALÍTICA consiste primordialmente no estudo prático da aplicação dos fundamentos adequadamente em função da postura, mobilidade e distância. Para a análise prática das três condições essenciais: postura, mobilidade e distância são usados os trinta e oito Segmentos de Capoeira, com processo hábil e a diversificação destes como processo de enriquecimento de estudo e opção prática.

Mestre Zulu informou que os Fundamentos de Capoeira em seu sistema metodológico está dividido em cinco classes de acordo com suas características técnicas, fazendo a seguinte exposição:

A Classe de Fundamentos de Equilíbrio é representada pelo conjunto de fundamentos de defesa em que o capoeirista procura guiar seu corpo para fora da trajetória de



Os capoeiristas receberam batismo na Academia Beribazu de Mestre Zulu, hoje, na Asa Norte

## Zulu orientará o batismo na capoeira no Beribazu

O primeiro batismo de capoeira desse ano para os alunos do Clube Beribazu, dirigido pelo mestre Zulu, será realizado hoje, às 10 horas, na representação da agremiação instalada na 703 Norte, bloco C, loja dois.

A cerimônia será presidida pelo titular do clube, cuja sede fica em Planaltina (Colégio Agrícola) e de onde deverá vir, na condição de candidato ao exame de cordel, um grupo de capoeiristas. A estes se juntarão outros lutadores do Plano Piloto que também treinam sob orientação de Zulu na Asa Norte. Seguido o mestre Zulu, cerca de quase trinta discípulos estarão presentes ao evento que deverá reunir também um grande grupo de convidados de outras academias. Aliás, informou-se que o convite foi estendido a todas as associações de capoeira de Brasília. Os alunos que farão o batismo são

postos, ainda, pelos seguintes elementos: Luis Renato Vieira, Leonam Siqueira da Silva, Rosemário Alves, Raimundo Duarte de França Junior, Rosalvo Pereira dos Santos, Gilberto de Souza Lopes, Reinaldo Tadeu de Amorim, Francisco Antonio Cavalcanti, Nilton Luis Wagner, Florivaldo Pereira dos Santos, Antonio Gilberto da Silva Couto, Ivan Zacarias Guimarães Gobbo, José Luis Vieira Rodrigues, José Pereira da Silva, Elson Antonio Pereira, Romildo Rodrigues da Silva, Manoel Fernandes Salles, Helio Renato Nogueira e Paulo Humberto da Costa.

A direção do Clube Beribazu informou, também, que várias demonstrações teóricas e práticas serão realizadas como parte do batismo de cordel, destacando-se que consta do programa de encerramento da sociedade uma



CAPOEIRA

# GRANDE RODA DE CAPOEIRA

Carlos Eduardo Loddo

**MESTRES** e atletas de dez Estados, tendo à frente o Distrito Federal e a Bahia, se reuniram em Brasília, nos dias 13 e 14 de dezembro de 1979, para uma confraternização, visando a união e principalmente a regulamentação da Capoeira. A idéia partiu do Mestre Zulu, que, apoiado por Mestre Tabosa e outros do Distrito Federal, mandou um ofício para mestres de vários Estados. Bahia, terra-mãe da Capoeira, enviou como representante o grande Mestre Carlos Senna.

Mestre Senna presidiu os dois eventos realizados: a grande Roda e o Seminário, comparecendo após à Academia Choi de Tackwon-Do, onde deu com exclusividade uma entrevista sobre os problemas atuais da Capoeira, bem como a importância dessa confraternização.

## O SEMINÁRIO

**SEGUNDO** Mestre Senna, esse evento foi o que aconteceu de mais importante dentro da Capoeira, depois da morte de Mestre Bimba. O Seminário ocorreu no sábado, dia 13, no Colégio Agrícola, em Planaltina, onde Mestre Zulu ministra aulas da arte.

Todos os mestres de Brasília compareceram, apesar dos antigos desentendimentos. O mesmo ocorreu com os demais dos outros Estados. Segundo Mestre Senna, o Seminário e a Roda promoveram a união entre os mestres dos dez Estados, inclusive de lugares onde não se imaginava que a Capoeira houvesse atingido, como, por exemplo, Amazonas, Mato Grosso e Foz do Iguaçu. O mais espetacular de tudo foi que cada mestre e atleta arcou com as próprias despesas. O Seminário durou praticamente o dia inteiro e muita coisa foi discutida, principalmente os problemas da nomenclatura dos golpes, do uniforme para a prática da Capoeira, do sistema de graduação, do regulamento de competição e formalidades do ritual da Capoeira. Duas brilhantes vitórias foram obtidas, graças à boa vontade e ao esforço dos mestres participantes. Uma delas foi quanto à saudação da Capoeira: o capoeirista leva a mão direita ao peito esquerdo e pronuncia "Salve", esticando o braço. Outra muito importante foi a criação do uniforme para a prática da Capoeira, o "Abadá" — já usado na Bahia há tempos. Consiste numa calça larga branca (semelhante à do Judo), com o cordão da cor correspondente à graduação (que na Bahia se chama "Fita"); a blusa é fechada na frente e ligeiramente aberta dos lados, com man-

gas que vão até os cotovelos. Isso é um grande passo para a Capoeira, pois a difere das lutas estranhas à cultura brasileira e é bem característica do Brasil. Fora isso, tomaram-se muitas decisões quanto ao regulamento para competições, apesar de muita coisa ter faltado. O assunto mais discutido foi o do sistema de graduação, que, apesar de não se ter chegado a uma conclusão, houve troca de idéias entre os dirigentes. Até o próximo seminário, alguns já terão aderido às idéias de outros e vice-versa, tudo para a unificação.

## A IV GRANDE RODA

**BRASÍLIA** nunca assistiu a tanta técnica e beleza como no domingo, dia 14, durante a IV Grande Roda, cujas regras foram preparadas na véspera, durante o Seminário.

Nem todos os atletas puderam dispor do Abadá, pois foi adotado oficialmente apenas na véspera; mas a cor branca era um requisito para qualquer que fosse a vestimenta dos atletas.

A festa começou com uma demonstração de golpes, proporcionada por alunos de Mestre Tabosa, passando para uma luta entre Edna Regina (DF), atleta feminina das mais graduadas, e um representante da equipe baiana, o mais graduado atleta, aluno do Mestre Senna. Quem abriu as lutas na Roda, foram Mestre Zulu e Mestre Tabosa; que exibiram grande técnica. Os mestres de São Paulo demonstraram grande nível. Mas o melhor Estado foi a Bahia, que trouxe dois atletas (ambos do Mestre Senna); deixavam o oponente perdido só na ginga, já que ninguém podia acertá-los. A Roda reuniu cerca de 700 atletas, todos capazes de mostrar o que é a Capoeira, entre homens jovens e idosos, mulheres e crianças.

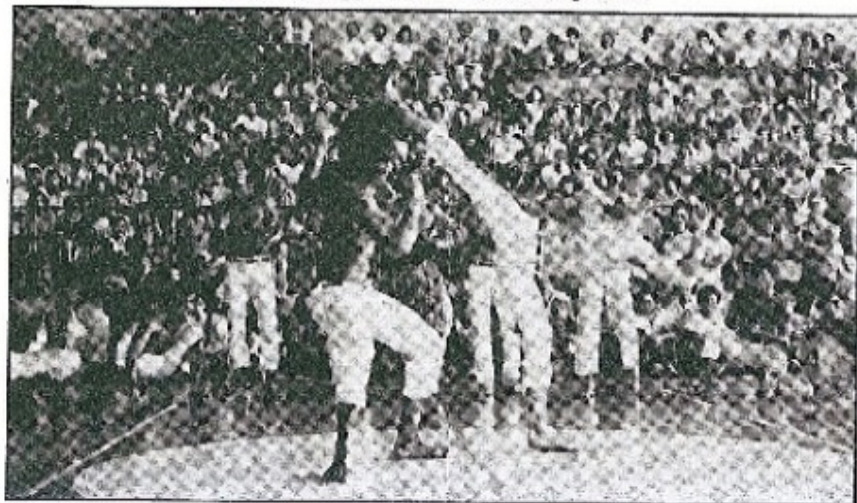
## PROBLEMAS ATUAIS DA CAPOEIRA

**SEGUNDO** Mestre Carlos Senna declarou, é conversando que a gente se entende. E o que vem causando problemas à Capoeira é a quantidade de gente que se isola dos demais e se diz "o bom". Pessoas que com simples demonstrações de ginástica de solo impressionam o público e se dizem "Mestres". Enquanto há pessoas que tentam regulamentar a Capoeira, há os que ao invés de se comunicar para chegar-se a um denominador comum, resolvem apenas adotar o próprio sistema. Muitos alegam que não se ligam à Federação, pois esta não dá apoio nenhum. Mas que Federação poderia apoiar a Capoeira, se nem seus mestres se entendem?

Mestre Senna reconhece que a CBP não tem ajudado muito, como por exemplo no caso da Grande Roda. Há anos que se recebe promessas de verbas para este evento, e só agora se conseguiu realizar tudo por conta do bolso dos próprios participantes. Mestre Senna acha que a CBP poderia dispor para a Capoeira de pelo menos Cr\$ 500.000,00; e nem por isso deve-se separar dela, e sim conquistá-la com trabalho e unificação. Ele ainda citou o grande problema de se querer comercializar a Capoeira. Diz que alguns, sem nenhum conhecimento técnico, enganam o povo com simples demonstrações coreográficas sem nenhum valor de defesa pessoal, esquecendo-se de que a Capoeira é luta e não dança folclórica da escola de samba. Por mais que se tente mudar a imagem, os verdadeiros capoeiristas continuarão firmes.

Conclui Mestre Senna dizendo que a Capoeira da Bahia está toda unida e todos os principais mestres se reuniram para criar um regulamento de compe-

Mestre Camisa apresenta uma luta de Capoeira, durante demonstração em 1979, Botafogo, RJ.



tição — aprovado pela Federação e lá sempre usado, tal qual um único sistema de graduação (baseado nas cores da bandeira do Brasil) e também o uniforme. Ele não quer crédito pelo bom trabalho que vem realizando. Diz ele a seus grandes alunos:

— Apenas aparamos as arestas do que Mestre Bimba nos deixou pronto.

Acredita ele que devemos assumir nossa nacionalidade e fazer pela Capoeira algo de bom e não considerar brasileiros os que acham o sistema baiano de graduação "patriotismo demais".

Sobre este encontro em Brasília, Mestre Senna faz questão de frisar que nada aconteceu de tão importante para a Capoeira do Brasil inteiro. Ele diz que pretendia realizá-lo em outubro deste ano, na festa dos 25 anos de sua academia, a Senovox, mas ele afirma que, em outubro, realizará novamente um encontro, onde espera receber mestres de todo o Brasil, inclusive dos que não são filiados a nenhuma Federação. Mestre Senna faz questão de convidar qualquer mestre de Capoeira que discorde de suas idéias, para que, nesse encontro, possam trocar opiniões na Senovox, na Bahia, ou simplesmente para manter correspondência.

Quando perguntamos qual a importância da nossa Revista para a Capoeira, ele nos disse que é de importância máxima, pois ela reúne a família brasileira de praticantes de todas as Artes Marciais, e já que a Capoeira é a única brasileira, devemos conhecer seus problemas.

Grande admirador de todos os estilos, Mestre Senna acha que a Capoeira serve de base para a prática de qualquer um, mostrando que todos os campeões de Judô, Karatê, Taekwon-Do e outras lutas na Bahia praticaram a Capoeira antes, como é o caso dos irmãos Caribé (Karatê) e o próprio Mestre Jung-Do Lim (Taekwon-Do) que, ao chegar lá, deu aulas na Senovox.

Para finalizar, enviou uma mensagem aos leitores da revista Dô/Kung Fu:

"Continuem se interessando por Capoeira ou qualquer outra Arte Marcial e ajudem o desenvolvimento de sua arte, verificando se a academia onde pratica é registrada em alguma Federação oficial. Se for, vá em frente e treine bastante."

A Capoeira brasileira faz enorme sucesso na América do Norte, pois é conhecida como Arte Marcial brasileira



Edna Regina Pereira, grande lutadora (aluna do Mestre Tabosa), lutando contra Agnaldo Kawamoto

Espectáculo mostrado pelo Mestre Aberrê (SP), com seu aluno, que se prestaram a dar este magnífico salto para nossos leitores

